

► Relatório Integrado

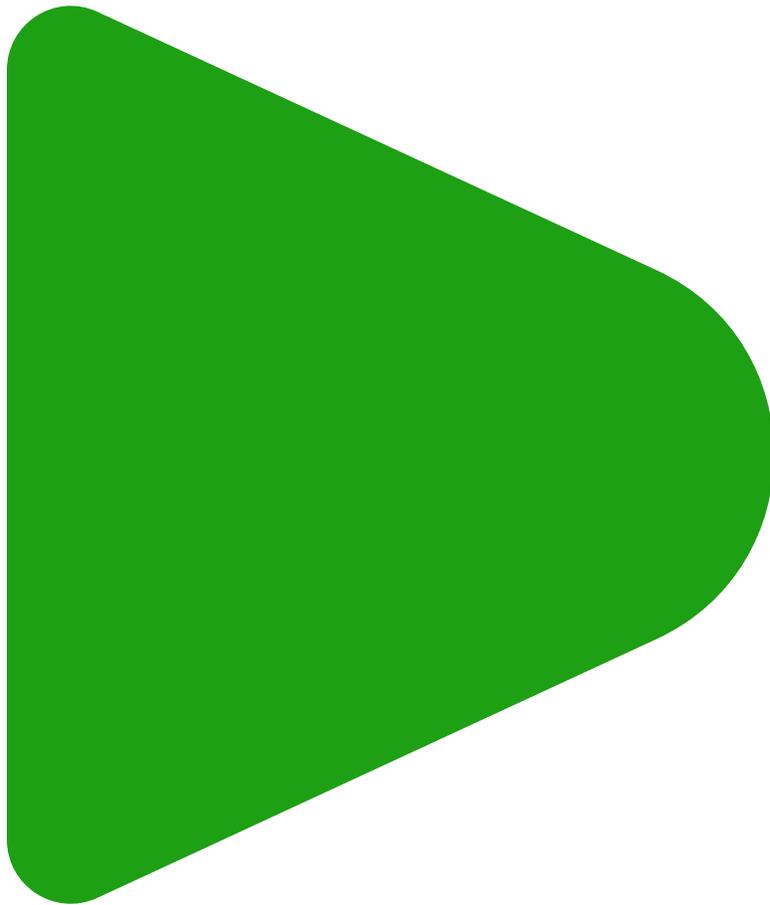
2024

The logo for Ecorodovias, featuring a stylized green leaf icon above the company name.

ecorodovias



Índice



4	Mensagem do Presidente	72	Inovação e tecnologia
7	Mensagem do Presidente do Conselho de Administração	79	Estratégia climática
8	Apresentação	◆ Mitigação climática	
10	Agenda ESG 2030	◆ Adaptação e resiliência	
32	Nosso propósito	◆ Governança climática	
◆ Estratégia		◆ Engajamento	
◆ Governança corporativa		◆ Desenvolvimento socioambiental	
◆ Gestão de riscos			
◆ Gestão ESG		90	Gestão ambiental
◆ Ética e <i>compliance</i>		◆ Economia circular	
◆ Direitos humanos		◆ Biodiversidade	
46	Nossos negócios	96	Compras sustentáveis
◆ Desempenho em 2024		99	Comunidades
◆ Qualidade e foco no usuário		103	Colaboradores
		◆ Diversidade, equidade e inclusão	
64	Segurança	112	Anexos
◆ Segurança ocupacional		◆ Sumário de conteúdo do SASB	
◆ Segurança viária		◆ Sumário de conteúdo do TCFD	
		◆ Relatório de Asseguração	

Mensagem do Presidente

Viabilizar caminhos nunca antes imaginados. Esse é o propósito que passa a guiar a EcoRodovias na condução de seus negócios, reafirmando o nosso objetivo de ser referência no setor de concessões rodoviárias no Brasil.

Com um planejamento estratégico revisado em 2024, projetamos um modelo operacional cada vez mais eficiente, inovador e orientado para o futuro. Para isso, estamos focados na execução e entrega das obras de ampliação da capacidade e melhorias das concessões rodoviárias, aliando excelência operacional, gestão estratégica de custos, segurança, inovação e transformação digital.

Com uma estratégia sólida e seletividade na formação de um portfólio resiliente, em conjunto com a nossa visão de transformação do setor, alcançamos resultados positivos em 2024. Tivemos um crescimento de tráfego consolidado de 15,4%, impulsionado pelos veículos pesados, em função do crescimento econômico e da ampliação de nossa capacidade viária. A receita líquida ajustada¹ teve crescimento de 19,4%, atingindo R\$ 6,4 bilhões, enquanto o EBITDA ajustado foi de R\$ 4,7 bilhões e o lucro líquido recorrente foi de R\$ 981,5 milhões. Além disso, investimos, nos últimos três anos, quase R\$ 13 bilhões, e a alavancagem foi reduzida no período.

1. Desconsidera a receita de construções.

No final do ano, conquistamos o contrato da Ecovias Raposo Castello, um marco que demonstra nossa seletividade na busca de oportunidades de crescimento com retornos atrativos. Essa é a nossa quarta concessão no estado de São Paulo. O projeto contempla inovações como o sistema de pedágio eletrônico *Free Flow*, a construção de 78 quilômetros de faixas adicionais e duplicadas, além de diversas melhorias que transformarão a mobilidade dos moradores da região metropolitana.

Somente em 2024, investimos R\$ 4,4 bilhões, demonstrando nossa capacidade de execução e nosso compromisso com a manutenção da infraestrutura. Esses investimentos não apenas impulsionam o desenvolvimento das regiões onde atuamos, como também reforçam a segurança de quem trafega por nossas vias.



Marcello Guidotti
Diretor Presidente
da EcoRodovias

A conquista da **Ecovias Raposo Castello,
nossa quarta concessão em São Paulo,
consolida nossa liderança nacional no setor, com
a maior extensão de rodovias administradas**

Fomos pioneiros no Brasil em operar uma balança HS-WIM, sistema de pesagem automática e em movimento de 100% dos caminhões na rodovia



Uma das obras mais importantes que entregamos no ano foi a duplicação de 12,8 quilômetros da BR-153, administrada pela Ecovias Araguaia. Esse é o primeiro trecho de rodovia federal duplicado em todo o estado do Tocantins. Também concluímos projetos importantes na Ecovias Norte Minas, como o contorno urbano de Cordisburgo (Minas Gerais) e 16 quilômetros de duplicação, e na Ecovias Minas Goiás, com a duplicação da BR-050 no perímetro urbano de Cristalina (Goiás), além de outras melhorias em todas as concessões.

Também seguimos avançando em nosso compromisso com a sustentabilidade. Desde o lançamento da Agenda ESG 2030, estruturamos um plano robusto para desdobrar iniciativas que nos permitirão atingir as metas pactuadas. A atuação conjunta de lideranças e equipes tem sido fundamental para enfrentar desafios como mudanças climáticas, proteção ambiental e biodiversidade, respeito aos direitos humanos em toda a cadeia de valor, segurança viária e desenvolvimento de lideranças e colaboradores. Nossos planos de ação estão estruturados e orientam cada unidade na busca por soluções eficazes para os riscos e impactos do nosso modelo de negócio.

A segurança, nosso compromisso prioritário, ganhou ainda mais protagonismo dentro da Companhia. Com o programa Segurança Sempre, demos um salto na cultura de segurança ocupacional, engajando líderes e equipes na definição de políticas, capacitações e desenvolvimento de ferramentas que garantam um ambiente de trabalho mais seguro para todos.

Na segurança viária, além das melhorias na infraestrutura das rodovias, temos investido em inovações direcionadas para a redução dos acidentes e em campanhas para a conscientização de todos os usuários. Em 2024, registramos uma redução de 4% nos acidentes fatais e de 9% no índice de mortalidade nas rodovias que administramos, na comparação com o ano anterior.

A inovação, uma via transversal da Agenda ESG 2030, também segue como um dos nossos pilares estratégicos, que impulsiona a eficiência operacional e eleva os padrões de segurança e experiência dos usuários. Nosso Ecossistema de Transformação permitiu avanços significativos, como a implantação da pesagem de caminhões em movimento (HS-WIM), homologada pelo Inmetro e aprovada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), na Ecovias Cerrado.

Com sensores de alta tecnologia, o HS-WIM permite a pesagem automática de 100% dos caminhões em trânsito, eliminando filas nos postos tradicionais e reduzindo riscos de acidentes em trechos críticos. Além do aumento da segurança, o sistema tem potencial para reduzir em até 20% as emissões de gases de efeito estufa decorrentes da queima de diesel nos veículos pesados com a eliminação das paradas obrigatórias nas balanças convencionais.

A Ecovias Noroeste Paulista foi pioneira na implementação do sistema *Multi-Lane Free Flow* no estado de São Paulo, substituindo duas praças de pedágio na rodovia SP-333. A tecnologia permite a cobrança automática da tarifa sem a necessidade de paradas, aumentando a fluidez do tráfego e proporcionando mais comodidade aos usuários.

Esses avanços são fruto do trabalho das pessoas que fazem parte da EcoRodovias. Em 2024, mapeamos as competências do profissional do futuro e estamos investindo no desenvolvimento de líderes e equipes. O Programa Capacitar é um exemplo desse compromisso. Voltado para os profissionais das praças de pedágio e bases operacionais, ele garantiu treinamento e capacitação para realocação de pessoas em áreas mais ligadas à tecnologia e manutenção.

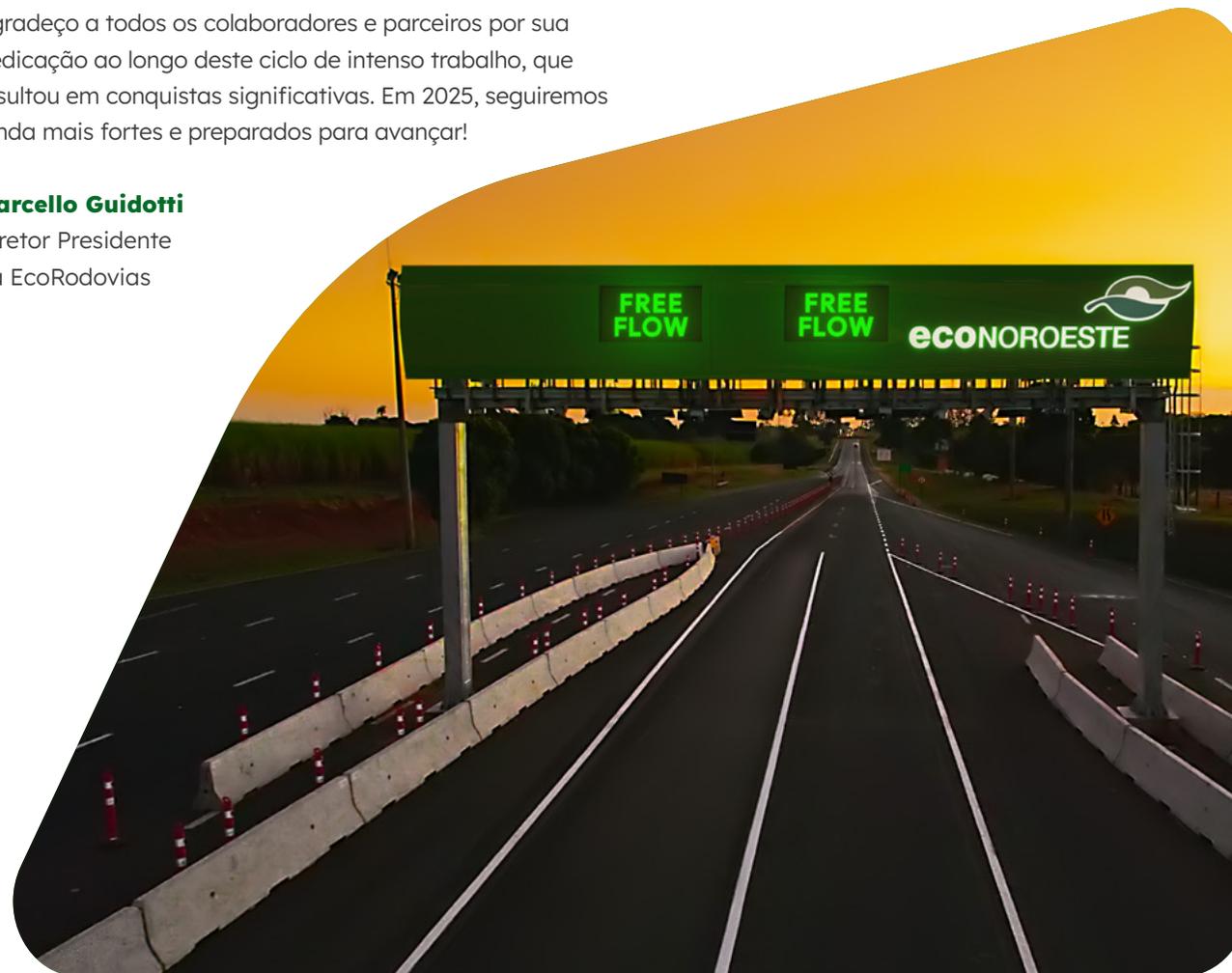
Temos líderes e equipes altamente capacitadas para conduzir todas as iniciativas que assumimos nos últimos anos. Contamos com uma governança sólida e um modelo operacional eficiente, que impulsiona a segurança, mitiga riscos e gera valor para nossos acionistas, o meio

ambiente e os *stakeholders*. Tenho confiança de que estamos prontos para executar nosso plano estratégico e viabilizar novos caminhos com sustentabilidade.

Agradeço a todos os colaboradores e parceiros por sua dedicação ao longo deste ciclo de intenso trabalho, que resultou em conquistas significativas. Em 2025, seguiremos ainda mais fortes e preparados para avançar!

Marcello Guidotti

Diretor Presidente
da EcoRodovias



Mensagem do Presidente do Conselho de Administração

Nos últimos anos, acompanhei a EcoRodovias se consolidar como uma referência no setor de infraestrutura no Brasil. Mais do que crescer, a Companhia assumiu o protagonismo na transformação da mobilidade, sendo pioneira na adoção de novas tecnologias e modelos de concessão que promovem mais fluidez, segurança e sustentabilidade.

Todo esse avanço exigiu uma governança cada vez mais madura, que assegura uma gestão estratégica, disciplina financeira e decisões alinhadas a um modelo de negócio sustentável. O Conselho de Administração tem papel central nesse processo, garantindo que a Companhia mantenha uma atuação transparente e orientada pelas melhores práticas de mercado. Por isso, fazemos também uma avaliação contínua do nosso papel, com objetivo de assegurar uma participação mais proativa. Essa estrutura sólida impulsiona novos investimentos, fortalece as comunidades do entorno das concessões e, mais do que isso, contribui para o desenvolvimento do país.

As 12 concessões rodoviárias da EcoRodovias operam de forma integrada, acelerando a implementação de inovações e ampliando a eficiência operacional. Essa forte sinergia é um diferencial importante para a recém-conquistada concessão da Ecovias Raposo Castello, que já nasce beneficiada pelos atributos da nossa plataforma. A seletividade na escolha desse ativo incluiu uma análise

criterosa de viabilidade e retorno financeiro, em total alinhamento com nosso plano de crescimento sustentável.

Tenho convicção de que a sustentabilidade está, mais do que nunca, no centro da estratégia da EcoRodovias. A Agenda ESG 2030, formalizada em 2024, reúne metas estruturadas em dez vias de sustentabilidade e avança com iniciativas concretas – desde a redução de emissões até o fortalecimento de políticas voltadas para os direitos humanos, a diversidade e a segurança ocupacional.

A busca constante por soluções inovadoras, meta transversal da Agenda, mantém a Companhia na vanguarda da tecnologia em infraestrutura sustentável. Acima de tudo, cada iniciativa da Agenda ESG é concebida para gerar valor tanto para a sociedade quanto para o nosso negócio, garantindo uma evolução permanente das melhores práticas com criação de valor.

Nós, do Conselho de Administração, seguiremos comprometidos em dar o direcionamento para a Diretoria no sentido de promover uma gestão responsável, inovadora e sustentável. Acredito que, com uma governança sólida, um time altamente capacitado e o olhar sempre voltado para o futuro, estamos preparados para os desafios do setor e para continuarmos entregando soluções que impulsionam o desenvolvimento do país e melhoram a vida das pessoas.



Marco Antônio Cassou
Presidente do Conselho de
Administração da EcoRodovias

**A Agenda ESG 2030
consolida a visão
de sustentabilidade
integrada à nossa estratégia
e o direcionamento
da Companhia para
uma gestão responsável,
inovadora e sustentável**

Apresentação

O Relatório Integrado da EcoRodovias é um documento que publicamos anualmente para informar todos os públicos sobre como nossa governança integra os pilares econômicos, sociais e ambientais para gerar valor de forma sustentável e com impactos positivos de longo prazo para toda a sociedade. A cada ano, buscamos aprimorar ainda mais as práticas e ferramentas para dialogar com os *stakeholders* interessados em conhecer o modelo de negócios da nossa Companhia.

Em 2024, iniciamos a adequação do nosso Relatório Integrado às normas internacionais IFRS de Divulgação de Sustentabilidade, emitidas pelo International Sustainability Standards Board (ISSB) e cuja adoção será obrigatória para companhias brasileiras a partir do exercício social de 2026. De forma antecipada, assumimos o compromisso de revisar nossas políticas e práticas, estabelecer planos de ação e garantir o atendimento aos mais elevados padrões de relato.

Como parte fundamental desse processo, conduzimos no último ano um estudo de mercado e uma pesquisa com nossos principais *stakeholders* para construir a Matriz de Dupla Materialidade, ferramenta para a gestão e a comunicação de sustentabilidade. Esse trabalho assegura que nosso Relatório aborda, de forma transparente e equilibrada, os temas mais relevantes para a compreensão dos riscos, oportunidades e impactos econômicos e socioambientais das nossas atividades.

Para alinhar o Relatório às normas IFRS, adotamos o padrão SASB (Sustainability Accounting Standards Board) para a indústria de Engenharia & Construção. Também utilizamos o *framework* TCFD (Task Force on Climate-Related Financial Disclosures) como base para divulgar nossa gestão sobre riscos climáticos e a estratégia para mitigação e adaptação dos negócios às mudanças climáticas.

O documento foi preparado de acordo com as normas GRI para Relato de Sustentabilidade, emitidas pela Global Reporting Initiative (GRI). Assim, adotamos um dos padrões internacionais mais reconhecidos para comunicar como gerenciamos os impactos e benefícios sociais, econômicos e ambientais associados a cada tema da Matriz de Materialidade. As informações que atendem à Norma GRI, inclusive o sumário de conteúdo da GRI, estão consolidadas no Caderno GRI, disponível [neste link](#).

As informações relatadas em atendimento às normas internacionais foram apuradas pelas áreas administrativas e operacionais, utilizando nossos sistemas digitais e painéis gerenciais. Os dados possuem o mesmo escopo e abrangência que utilizamos para consolidar as demonstrações financeiras – consideram 100% das concessões que administramos e são referentes ao período entre 1º de janeiro e 31 de dezembro de 2024.

Para dar ainda mais robustez e transparência ao diálogo com nossos *stakeholders*, submetemos o Relatório à verificação externa de terceira parte independente, no contexto de asseguração limitada. Assim, nosso Relatório Integrado está alinhado à Orientação Técnica 09, emitida pelo Comitê de



Pronunciamentos Contábeis (CPC), e à Resolução nº 14 da Comissão de Valores Mobiliários (CVM), evidenciando como geramos valor sustentável em seis tipos de capital (financeiro, manufaturado, humano, social, intelectual e natural).

O Conselho de Administração analisou e aprovou o processo de atualização da nossa Matriz de Materialidade e os dez temas materiais que norteiam a elaboração do Relatório Integrado. A aprovação do Relatório cabe à Diretoria, incluindo o CEO da EcoRodovias.

Os dados financeiros, consolidados de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS), foram auditados por empresa externa nas demonstrações financeiras.

Desejamos uma boa leitura a todos!

Nossa Matriz de Materialidade, estruturada em 2024, foi elaborada sob o conceito de dupla materialidade. Assim, os temas mapeados consolidam tanto os impactos reais e potenciais do nosso modelo de negócio quanto os riscos e oportunidades mais relevantes para influenciar nossa capacidade de gerar valor em capitais financeiros e não financeiros.

Os temas da Matriz de Materialidade estão consolidados em nossa Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade (conheça-os na página 11). Para saber mais sobre o processo para construção da Matriz de Materialidade e engajamento, [clique aqui](#) e acesse o Caderno GRI.

Agenda ESG 2030





A Agenda ESG 2030 – nas Vias da

Sustentabilidade é a estratégia que traçamos para investir na infraestrutura rodoviária do Brasil de forma sustentável e promover o crescimento dos nossos negócios com desenvolvimento econômico, social e ambiental. Implementada ao longo de 2024, a Agenda ESG possui dez vias com objetivos e metas definidas para orientar nossos projetos e planos de ação até o ano de 2030.

Nas dez vias da Agenda ESG 2030, gerenciamos de forma integrada os principais impactos, riscos e oportunidades sociais, ambientais e de governança do nosso modelo de negócio. Para isso, estruturamos uma governança verticalizada e que proporciona o acompanhamento periódico da evolução das iniciativas por toda a Diretoria e o Conselho de Administração (saiba mais na página 40).

A estruturação da Agenda ESG 2030 foi realizada em 2023, a partir de pesquisas com o público interno e *stakeholders* externos e do alinhamento com a visão estratégica e o mapa de riscos da Companhia. Ao final, após avaliação de *benchmarkings* setoriais e das melhores práticas empresariais, nossas metas e objetivos foram aprovados pelo Conselho de Administração.

Em 2024, iniciamos a execução da Agenda ESG 2030 com a formação de grupos de trabalho em todas as vias de sustentabilidade. Também aprimoramos nossa forma de gestão com a automatização de informações ESG, por meio de um *data lake* digital, e a implementação de um *dashboard* para a visualização e acompanhamento dos indicadores de sustentabilidade com mais agilidade.

Nossos temas materiais



► Estratégia Climática

Escopo do tema material

O tema está centrado no planejamento da EcoRodovias para estruturar projetos, inovações, soluções e planos de ação focados na adaptação da infraestrutura rodoviária para manter e ampliar a resiliência aos impactos relacionados às mudanças climáticas. Nossos públicos demandam informações sobre como identificamos tendências de mudança nos padrões climáticos e os potenciais riscos para as rodovias que administramos.

Outro aspecto do tema é a contribuição da nossa Companhia para o combate às mudanças climáticas, por meio da redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE) diretas e indiretas.

Nossa abordagem de gestão

Para gerenciar todos os aspectos relacionados ao tema, estabelecemos em 2024 a nossa Estratégia Climática, sustentada sobre cinco eixos: Mitigação Climática; Adaptação e Resiliência; Governança Climática; Engajamento; e Desenvolvimento Socioambiental. Esses direcionadores orientam nossas ações e investimentos para o alcance das metas definidas em nossa Agenda ESG 2030.

Para mitigar nossos impactos, traçamos um plano de ação apoiado sobre quatro pilares de descarbonização:



Combustíveis de Baixo Carbono



Eletrificação de Equipamentos



Energia Renovável



Eficiência de Processos e Engajamento de Fornecedores



Nossas metas foram traçadas para contribuir com o esforço global de descarbonização das cadeias produtivas e de garantir a resiliência da infraestrutura rodoviária, promovendo a transição energética e a substituição de combustíveis fósseis.

► Estratégia Climática



NOSSO OBJETIVO

Contribuir para o processo global de descarbonização

Garantir a resiliência climática para a transição empresarial e energética

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Reduzir as emissões de escopos 1 e 2¹ em: 25% até 2026 42% até 2030	Emissões de GEE dos escopos 1 e 2 (mil toneladas de CO ₂ e) • Ano-base (2020): 16,0 mil tCO ₂ e • Ano-meta (2026): 12,0 mil tCO ₂ e • Ano-meta (2030): 9,3 mil tCO ₂ e	Somadas, nossas emissões de GEE dos escopos 1 e 2 ¹ totalizaram 12,6 mil tCO ₂ e (21% de redução em relação ao ano-base) ²	 Em progresso
Reduzir as emissões de escopo 3³ em: 6% até 2026 11% até 2030	Emissões de GEE do escopo 3 (mil toneladas de CO ₂ e) • Ano-base (2021): 630,2 mil tCO ₂ e • Ano-meta (2026): 592,4 mil tCO ₂ e • Ano-meta (2030): 560,9 mil tCO ₂ e	Nossas emissões de GEE de escopo 3 ³ totalizaram 596,6 mil tCO ₂ e	 Em progresso
Instalar 112 postos de recarga elétrica ao longo das rodovias (2026)	Quantidade de postos de recarga em funcionamento • Ano-meta (2026): 112	Encerramos o ano com 96 postos em funcionamento nas rodovias	 Em progresso
Elaborar Plano de Adaptação relacionado aos riscos climáticos (2026)	Conclusão do Plano de Adaptação	Concluimos a avaliação de cenários climáticos futuros e a projeção de impactos para 2030 e 2050	 Em progresso

1. A meta da Agenda ESG 2030 para os escopos 1 e 2 não considera as emissões decorrentes de mudança do uso do solo.
 2. O desempenho em 2024 já considera que o escopo 2 foi neutralizado por meio da compra de I-RECs (certificados de energia renovável).
 3. A meta da Agenda ESG 2030 para o escopo 3 considera apenas a categoria de bens e serviços comprados.

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 79 a 89..

► Biodiversidade & Ecosystema

Escopo do tema material

Os projetos, obras, intervenções e melhorias que a EcoRodovias promove nas rodovias podem impactar os ecossistemas e a biodiversidade existente nas diferentes regiões em que a Companhia atua. O gerenciamento desse tema abrange a identificação dos potenciais impactos, magnitude, severidade e probabilidade de ocorrência.

No contexto brasileiro, a interação entre as rodovias e as áreas de proteção ambiental é um tema de alta criticidade. A prevenção de acidentes com animais silvestres ou domésticos é uma das agendas prioritárias.

Os potenciais impactos, se materializados, ocorrem fisicamente ao longo das rodovias. Dessa forma, é necessário considerar as características e singularidades de cada região, devido à grande extensão territorial das rodovias administradas pela Companhia e à diversidade da fauna e da flora brasileira.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, com apoio de uma consultoria especializada, conduzimos um diagnóstico que aprofunda as informações levantadas pelas unidades na elaboração dos estudos de impacto ambiental e dos planos de monitoramento de fauna e flora já existentes. Com o uso de imagens de satélite e outras tecnologias digitais, identificamos *hotspots* que concentram ocorrências de atropelamento de animais silvestres de grande porte (como antas e onças), a existência de espécies ameaçadas de extinção e locais relevantes para a preservação ou a recomposição da flora.



A partir desse diagnóstico, vamos estruturar em 2025 um plano estratégico baseado em três núcleos temáticos de atuação:



Mitigação



Sensibilização Ambiental



Restauração e Conservação Ecológica

Nossa ambição é identificar, por exemplo, os locais mais apropriados para o replantio de árvores e a criação de corredores ecológicos. Também queremos ter maior compreensão dos locais mais apropriados para instalar travessias de fauna e outros sistemas de proteção.

► Biodiversidade & Ecossistema



NOSSAS METAS

NOSSO OBJETIVO

Contribuir para a preservação da biodiversidade nas regiões onde a EcoRodovias atua

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Identificar áreas críticas para conservação da biodiversidade em nossas operações (até 2026)	Conclusão da identificação de áreas críticas	Identificamos as áreas críticas a partir de um amplo diagnóstico com consultoria especializada	Atingida
Planejar e executar intervenções prioritárias de preservação (até 2030)	Conclusão de intervenções prioritárias	Mapeamos as áreas prioritárias para intervenções, para as quais definiremos um plano estratégico em 2025	Em progresso
2.600 hectares de áreas plantadas e/ou preservadas até 2030 (desde 1999)	Área plantada/preservada em hectares • Ano-meta (2030): 2.600 hectares	Em 2024, foram plantados 66,69 hectares, totalizando 1.680 hectares plantados ou preservados desde 1999. Os plantios previstos para o ano não foram integralmente concluídos devido a atrasos na obtenção de aprovação dos projetos	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 94 e 95.

► Economia Circular

Escopo do tema material

O tema evidencia as iniciativas e soluções da EcoRodovias para direcionar os resíduos sólidos, gerados em obras e nas atividades operacionais, para destinações ambientalmente adequadas, em especial a reutilização nos processos ou em outras cadeias produtivas. Na gestão do tema, os *stakeholders* têm a expectativa de identificar como a Companhia materializa o conceito de economia circular de forma ampliada para a cadeia de valor.

Espera-se, ainda, a adoção de sistemas para assegurar a conformidade com a legislação ambiental, com controles que garantem a destinação de resíduos perigosos de acordo com os requisitos dos órgãos ambientais.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, consolidamos nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS), que reforça boas práticas já executadas pelas unidades e padroniza procedimentos para o controle da geração, do armazenamento e da destinação dos diferentes tipos de resíduo. O PGRS corporativo tem o objetivo de potencializar a economia circular e de reduzir ao máximo a destinação de resíduos para aterros. Cada unidade é responsável pela operacionalização dos processos e controles, assim como pelo acompanhamento dos fornecedores responsáveis pela destinação dos resíduos gerados.

Popularmente chamados de “fresado”, os resíduos de camada asfáltica gerados nos processos de manutenção das rodovias já são integralmente reutilizados. Também iniciamos a implementação do programa Aterro Zero nas unidades Ecoporto, Ecopátio e Ecovias Leste Paulista, buscando sempre que possível métodos nobres de destinação dos resíduos.



► Economia Circular



NOSSO OBJETIVO

Potencializar a economia circular com foco na redução dos impactos ambientais, melhorando a reutilização e a reciclagem de resíduos

NOSSA META

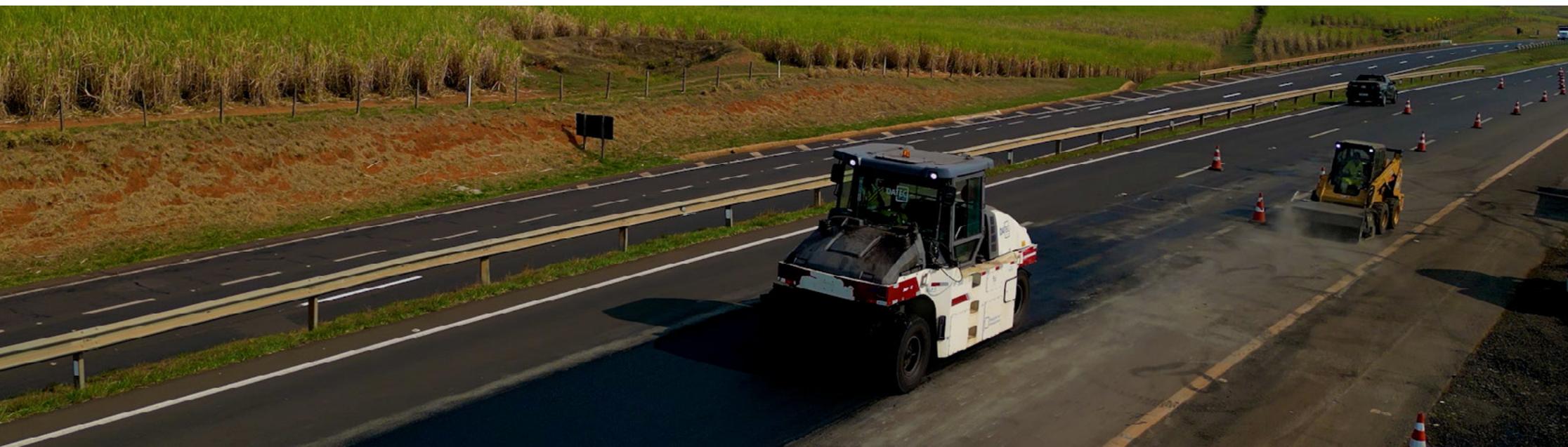
95% dos resíduos reutilizados ou reciclados até 2026 e 2030

Indicador	Desempenho em 2024	Status
Percentual de resíduos reutilizados ou reciclados (com fresado) • Ano-meta (2026): 95% • Ano-meta (2030): 95%	93% dos resíduos foram reutilizados ou reciclados	 Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 92 e 93.



► Segurança

Escopo do tema material

A redução de acidentes nas rodovias é o principal impacto positivo do modelo de negócio da EcoRodovias. A segurança viária é o aspecto central a ser gerenciado no tema, mas tem como desafio a influência de aspectos não gerenciáveis que impactam os índices de acidentes e fatalidades nas rodovias – como desrespeito às leis de trânsito, embriaguez de motoristas, má qualidade da manutenção em veículos e uso de celular ao volante.

O tema também abrange a gestão para minimizar riscos e evitar acidentes ocupacionais nas atividades. Os processos e ferramentas de controle sobre esse aspecto devem considerar os impactos para os colaboradores diretos e para os terceiros envolvidos nas atividades operacionais e administrativas.

Nossa abordagem de gestão

A segurança é um valor inegociável para a nossa Companhia. A gestão do tema é conduzida por meio do sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho (SST), com destaque para o programa Segurança Sempre, lançado após um diagnóstico profundo da cultura e do modelo de gestão de segurança ocupacional em todas as unidades. Os planos de ação são desenvolvidos sobre três pilares: Desenvolvimento Humano; Transformação Comportamental; e Comunicação.

Com relação ao aspecto da segurança viária, atuamos apoiados em três pilares: Núcleo de Segurança Rodoviária, Programa Inovaeco e o Programa de Redução de Acidentes (PRA) de cada unidade. Todas as concessões possuem o seu PRA, instrumento que estipula objetivos primários e direciona as ações prioritárias para o aumento da segurança viária, de acordo com o contexto local de cada rodovia. Também realizamos campanhas educativas para conscientização de motoristas e pedestres e participamos de movimentos externos, como o “Movimento Afaste-se” e o Pacto pela Segurança Viária.



Nossas metas dentro desse tema estão alinhadas aos parâmetros estipulados pela Organização das Nações Unidas (ONU) para a Segunda Década de Ação para a Segurança Viária | 2021-2030.

► Segurança



NOSSO OBJETIVO

Promover a segurança das pessoas, buscando a redução dos acidentes viários e zero acidente ocupacional, com desempenho que supere o *benchmark* do setor

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Redução de 50% nos acidentes fatais de trânsito (Década de Ação da ONU para Segurança Rodoviária 2021-2030)	Índice de acidentes com óbito nas rodovias <ul style="list-style-type: none"> Ano-base (2021): 1,41 Ano-meta (2030): 0,70 	O índice de acidentes com óbito (1,68) obtido em 2024 foi 9% melhor do que no ano anterior. Ainda assim, o indicador ficou aquém do projetado para o período, tendo sido negativamente impactado pela ocorrência de acidentes causados, principalmente, por comportamentos inseguros dos usuários. Por isso, estamos investindo em ações de conscientização e em novas tecnologias para fiscalização de infrações de trânsito	Em progresso
Redução da taxa de lesões não fatais para colaboradores em 20% (2021-2026) e 50% (2021-2030)	Taxa de lesões não fatais para colaboradores <ul style="list-style-type: none"> Ano-base (2021): 12,00 Ano-meta (2026): 9,60 Ano-meta (2030): 6,00 	A taxa de lesões não fatais para colaboradores em 2024 foi de 10,65, o que representa uma melhora de 23% em relação a 2023. A evolução reflete os impactos positivos e melhorias iniciais impulsionadas pelo programa Segurança Sempre, iniciado em 2024. Ainda assim, o índice ficou acima do patamar projetado para o período. Com a continuidade e a evolução do programa Segurança Sempre, nosso desempenho evoluirá positivamente nos próximos anos, possibilitando o atingimento das metas estabelecidas para 2026 e 2030	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 64 a 71.

► Capital Humano & DEI

Escopo do tema material

O tema abrange aspectos relacionados à gestão da força de trabalho e de potenciais riscos com impactos diretos sobre o modelo de negócio da Companhia. O contexto atual do setor indica o aumento da competição com pares de mercado nos certames para concessão de novas rodovias e, como consequência, aumento da competição por profissionais especializados.

Nesse cenário, ganham relevância as iniciativas para atrair novos talentos, reter colaboradores em posições estratégicas e formação de lideranças. Também é destaque a potencial contribuição para a promoção do desenvolvimento sustentável em aspectos relacionados à diversidade, equidade e inclusão (DEI) de grupos sociais minorizados nos ambientes profissionais. O tema abrange, ainda, a gestão de aspectos relacionados à saúde mental dos colaboradores.

Nossa abordagem de gestão

Nosso modelo de gestão de pessoas é direcionado para a valorização de todos os profissionais, o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais e o incentivo ao desenvolvimento e à preparação para novos desafios em suas carreiras. Em 2024, mapeamos e estabelecemos seis competências para que nossos colaboradores estejam prontos para responder aos novos desafios do setor de concessões rodoviárias. O desdobramento das competências em nossa gestão se reflete na modernização dos processos de atração e contratação de novos profissionais, de formação e capacitação dos colaboradores, de avaliação de desempenho e de mapeamento de potenciais sucessores para posições de liderança.

Na frente de diversidade, equidade e inclusão, nossas ações são coordenadas no âmbito do programa Caminho para Todos, com projetos estruturados nos pilares:



Mulheres



Pessoas com Deficiência (PCDs)



Geracional



LGBTQIAP+



Raça



► Capital Humano & DEI



NOSSO OBJETIVO

Operar com equipes qualificadas, diversas, engajadas e constantemente atualizadas

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Mulheres na liderança 45% (até 2026) 50% (até 2030)	Percentual de mulheres em cargos de liderança • Ano-meta (2026): 45% • Ano-meta (2030): 50%	32% das posições de liderança ocupadas por mulheres	Em progresso
Pessoas negras na liderança 35% (até 2030)	Percentual de negros em cargos de liderança • Ano-meta (2030): 35%	28% das posições de liderança ocupadas por negros	Em progresso
Treinamento médio de colaboradores 18,3 horas (até 2026) 21,9 horas (até 2030)	Média de horas de treinamento por colaborador • Ano-meta (2026) 18,3 • Ano-meta (2030): 21,9	32,1 horas de treinamento por colaborador	Em progresso
Manter 100% de avaliação anual de desempenho dos colaboradores com inclusão de metas ESG	Percentual de colaboradores com metas ESG atreladas ao Programa de Participação nos Resultados (PPR)	100%	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

5 IGUALDADE DE GÊNERO

11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 103 a 111.

► Comunidades

Escopo do tema material

A grande extensão territorial das rodovias administradas e a diversidade geográfica das operações fazem com que a EcoRodovias interaja com moradores e agentes sociais em diferentes tipos de municípios brasileiros. Espera-se da Companhia uma contribuição positiva para a promoção do desenvolvimento sustentável nessas localidades.

O tema abrange, ainda, a potencial interferência das atividades da EcoRodovias sobre comunidades tradicionais e sensíveis à implementação de infraestrutura rodoviária, tais como comunidades indígenas, quilombolas e ribeirinhas.



Nossa abordagem de gestão

A gestão de nossas rodovias com excelência, segurança, inovação e sustentabilidade traz impactos positivos para os territórios em que estamos presentes. Ao investir nas concessões, facilitamos a locomoção de pessoas nas comunidades lindeiras, contribuimos para o aumento da atividade econômica e do turismo e impulsionamos a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Para potencializar esses benefícios e transformá-los em um legado à sociedade, construímos ao longo do ano a Base Relacional, que cruza dados das concessões (como indicadores de segurança, financeiros e de gestão ambiental), informações dos projetos sociais e dados públicos dos municípios (PIB, renda per capita, perfil demográfico etc.).

► Comunidades



NOSSO OBJETIVO

Fortalecer a responsabilidade social corporativa, gerando valor para a empresa e para as comunidades locais

NOSSA META

Até 2026: rever a estratégia de investimento social da empresa, por meio da construção de um Plano Diretor, com a valorização do território onde a EcoRodovias tem suas operações, na perspectiva da responsabilidade socioambiental, alinhada à estratégia do negócio

Indicador	Desempenho em 2024	Status
Finalização do Plano Diretor para a estratégia de investimento social	Construímos a Base Relacional, ferramenta digital para coleta de dados e direcionamento estratégico dos investimentos socioambientais	 Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE

8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO

10 REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES

► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 99 a 102.



► Ética, Transparência & Integridade

Escopo do tema material

A interação da EcoRodovias com o poder concedente é um aspecto central a ser gerenciado no âmbito do tema. No longo ciclo de vida dos ativos (cerca de 30 anos), a Companhia estabelece relações frequentes com diferentes órgãos públicos, autarquias e representantes públicos – da conquista de novos negócios até a conclusão dos contratos de concessão.

A expectativa dos *stakeholders* é de que a EcoRodovias estabeleça políticas, procedimentos, ferramentas e controles internos para promover ações anticorrupção e a manutenção de um ambiente de livre competição de mercado. O tema também abrange os processos de governança corporativa para monitorar, controlar e auditar os processos intensivos em capital financeiro.

Outro aspecto a ser gerenciado é a formação e treinamento de colaboradores e terceiros sobre comportamentos éticos nas relações com os diferentes públicos. A cultura de integridade abrange a valorização dos direitos humanos e o combate a atitudes discriminatórias e ao assédio.

Nossa abordagem de gestão

Nosso Programa de Ética – Sistema de Integridade compõe os instrumentos de governança que adotamos para garantir a integridade do nosso modelo de negócio e promover a geração de valor de forma sustentável. O Programa é certificado de acordo com a norma ISO 37001, atestando que nossos mecanismos de gestão atendem aos mais elevados padrões anticorrupção e antissuborno.

As diretrizes e processos do Programa de Ética estão pautados em nosso Código de Conduta. Além disso, possuímos ferramentas para prevenir situações e comportamentos antiéticos ou ilegais de acordo com os parâmetros legais – como a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) do Brasil.

Disponibilizamos a todos os públicos o Canal de Ética para o recebimento de denúncias e a comunicação de casos que violem os princípios éticos, nossos valores e o Código de Conduta ou a legislação.

Guiados pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e por regulamentações e boas práticas internacionais, aprovamos nossa



Política de Direitos Humanos, aplicável a 100% dos negócios e unidades. Também iniciamos, com apoio de consultoria especializada, um projeto para mapear potenciais riscos de violação aos direitos humanos. O *assessment* será conduzido durante o ano de 2025, envolvendo análises e engajamento de públicos estratégicos em duas de nossas unidades, na cadeia de suprimentos e nas comunidades locais.

▶ Ética, Transparência & Integridade



NOSSO OBJETIVO

Continuar com as melhores práticas em governança e transparência

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Treinamento anual de 95% dos funcionários em ética empresarial	Percentual de colaboradores treinados em ética empresarial	99% dos colaboradores treinados	Em progresso
95% dos funcionários envolvidos em formação em direitos humanos até 2026 e 2030	Percentual de colaboradores treinados em direitos humanos	Realizamos encontros de capacitação em direitos humanos para líderes e colaboradores	Em progresso
Fornecedores estratégicos envolvidos em formação em direitos humanos	Percentual de fornecedores envolvidos em treinamentos em direitos humanos	Capacitamos 37% dos fornecedores estratégicos no tema de direitos humanos e empresas e 50% deles no tema de combate à violência sexual de crianças e adolescentes	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 43 a 45.

► Compras Sustentáveis

Escopo do tema material

O tema abrange a interação da EcoRodovias com empresas e pessoas atuantes em sua cadeia de suprimentos e a indução de boas práticas de gestão e de soluções voltadas para o desenvolvimento sustentável. Espera-se da Companhia o desenvolvimento de ferramentas para monitoramento de aspectos ambientais, sociais e de governança da cadeia de suprimentos.

Esses procedimentos devem assegurar que a EcoRodovias tenha visão e sistemas de controle para mitigar riscos em sua cadeia de suprimentos, como práticas degradantes de trabalho.

Nossa abordagem de gestão

Em 2024, iniciamos a implementação de uma plataforma (SupplHI) para ampliar nosso modelo de avaliação de desempenho de nossos fornecedores estratégicos, considerando critérios ESG (socioambientais e de governança corporativa). Cerca de 120 empresas foram convidadas a entrar no sistema digital, responder a questionários e submeter documentos para subsidiar nossas análises. Um módulo especial foi adicionado ao sistema para coletar informações e possibilitar a medição das emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades dos prestadores de serviços de obras.



► Compras Sustentáveis



NOSSO OBJETIVO

Contribuir para o desenvolvimento de fornecedores considerando aspectos ESG em nossa cadeia de suprimentos

NOSSAS METAS

Indicador	Desempenho em 2024	Status	
Definir critérios, metodologia e metas para classificar fornecedores críticos em ESG até 2025	Definição da classificação de fornecedores críticos em ESG	Concluímos a definição da metodologia e a aplicação da Matriz de Criticidade ESG	Atingida
Avaliação de 95% dos fornecedores nos temas de ESG Até 2026: fornecedores estratégicos Até 2028: fornecedores críticos	Percentual de fornecedores avaliados em temas ESG <ul style="list-style-type: none"> Ano-meta (2026): 95% dos fornecedores estratégicos Ano-meta (2028): 95% dos fornecedores críticos 	Conduzimos um projeto piloto de avaliação dos fornecedores estratégicos em aspectos ESG, alcançando 46% de participação desse grupo	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES

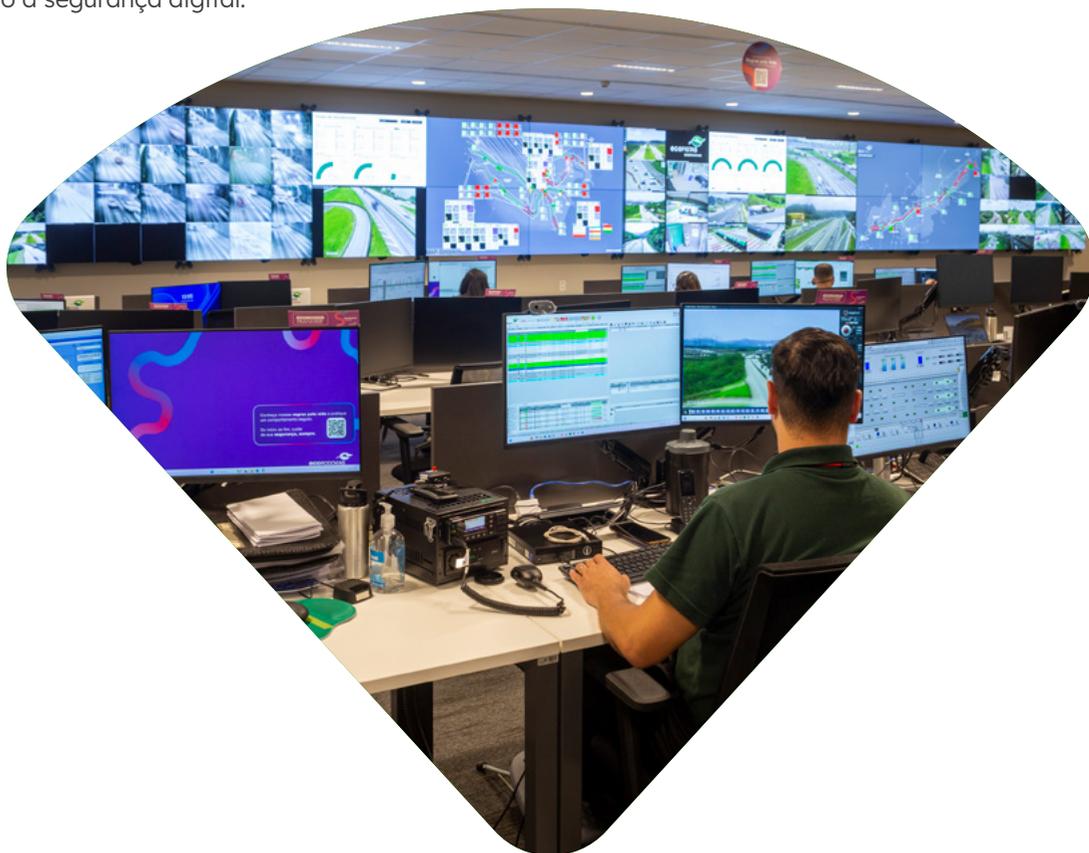
► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 96 a 98.



► Proteção de Dados & Segurança

Escopo do tema material

Os processos e atividades de gestão das rodovias administradas pela EcoRodovias são conduzidos com o apoio de complexos sistemas e ferramentas digitais. A garantia da disponibilidade desses sistemas é um aspecto central desse tema, que também considera os procedimentos que a Companhia materializa para capacitar e educar seus colaboradores em relação à segurança digital.



Nossa abordagem de gestão

Nossa estratégia de gestão abrange ações de prevenção, detecção e mitigação, com o objetivo de impedir a ocorrência de ataques cibernéticos e, no caso de materialização do risco, de garantir a retomada dos sistemas o mais rapidamente possível sem a perda dos dados e informações armazenados digitalmente. Para isso, investimos em ferramentas e processos a fim de garantir um ambiente seguro, vigilante e resiliente.

Também fortalecemos continuamente campanhas de comunicação e capacitações para informar os colaboradores sobre os riscos cibernéticos e promover a cultura de segurança digital. Em 2024, nossa Companhia participou do exercício Guardiã Cibernético 6.0, coordenado pelo exército brasileiro para simular ações de enfrentamento a ameaças cibernéticas.

► Proteção de Dados & Segurança



NOSSAS METAS

NOSSO OBJETIVO

Garantir a integridade de nossos sistemas e dados, em conformidade com a legislação vigente

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Buscar a paralisação zero de sistemas de proteção críticos devido à segurança cibernética	Quantidade de paralisações de sistemas de proteção críticos à segurança cibernética	Não tivemos nenhuma paralisação	Em progresso
Treinamento anual de 95% dos funcionários nos temas de segurança cibernética e proteção de dados	Percentual de colaboradores treinados em segurança cibernética e proteção de dados no ano	99% dos colaboradores foram treinados	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS



► Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte a página 39.



► Eficiência, Inovação & Tecnologia

Escopo do tema material

A capacidade da EcoRodovias de materializar os investimentos previstos nos contratos de concessão estabelecidos com o poder concedente é um aspecto de alta relevância na gestão do tema. A Companhia deve evidenciar as políticas, processos e ferramentas de que dispõe para garantir a execução de projetos, obras e

evoluções em linha com orçamentos e cronogramas preestabelecidos, garantindo a competitividade e a proteção do capital financeiro.

A inovação e as novas tecnologias são alavancas para impulsionar a eficiência na gestão dos ativos. A Companhia deve evidenciar sua estratégia para mapeamento e indução de soluções que contribuam para a evolução dos seus processos operacionais e administrativos, assim como os potenciais benefícios dessas inovações, como o aumento da segurança viária e da segurança ocupacional, a redução de emissões, a proteção da biodiversidade e outros exemplos.



Nossa abordagem de gestão

A inovação e a transformação digital são pilares que sustentam o crescimento, a competitividade, a relevância e a sustentabilidade da nossa Companhia. Como líderes na operação de concessões rodoviárias, atuamos para impulsionar a transformação do setor e a materialização das rodovias inteligentes (*smart roads*), o que traz mais segurança, eficiência e sustentabilidade para a infraestrutura do país.

Em 2024, nossas concessões colocaram em operação duas inovações alinhadas à visão *smart roads* e que transformarão o modelo operacional das concessões rodoviárias no Brasil: o sistema *Multi-Lane Free Flow* (pedágio eletrônico) e o HS-WIM – *High Speed Weight in Motion* (sistema de pesagem de veículos em movimento).

Os investimentos e inovações que realizamos em nossas concessões proporcionam um dos principais impactos positivos do nosso modelo de negócio – o aumento da segurança viária.

► Eficiência, Inovação & Tecnologia



NOSSO OBJETIVO

Fortalecer a cultura de inovação para agregar valor à Companhia e vantagem competitiva

NOSSAS METAS

	Indicador	Desempenho em 2024	Status
Implementar tecnologias com enfoque em rodovias digitais, resilientes e sustentáveis para garantir a segurança e a fluidez do tráfego	Implementação das tecnologias de rodovias digitais, resilientes e sustentáveis	A Ecovias Noroeste Paulista tornou-se a primeira concessão estadual de São Paulo a operar o <i>Free Flow</i> e a Ecovias Cerrado foi pioneira na instalação do HS-WIM	Em progresso
Melhorar a favorabilidade na pesquisa de inovação com a liderança: 65% (até 2026) 70% (até 2030)	Percentual de favorabilidade na pesquisa de inovação com a liderança <ul style="list-style-type: none"> Ano-meta (2026): 65% Ano-meta (2030): 70% 	93% de favorabilidade com a liderança na pesquisa de inovação	Em progresso

OBJETIVOS DE DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL PRIORITÁRIOS

5 IGUALDADE DE GÊNERO

9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA

12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS

Para saber mais sobre os destaques desse tema em 2024, consulte as páginas 72 a 78.

Nosso propósito





O ano de 2025 marca um importante capítulo na história da EcoRodovias. Em março, anunciamos nosso novo propósito: **Viabilizar caminhos nunca antes imaginados**. Mais do que uma frase, essa declaração reflete quem somos hoje e como queremos ser reconhecidos – uma Companhia que combina inovação, sustentabilidade, segurança e excelência técnica para gerar impacto positivo.

O novo propósito foi construído de forma colaborativa, com workshops realizados com a liderança e uma pesquisa interna que contou com 85% de adesão. Esse processo revelou que nossos colaboradores enxergam a EcoRodovias como referência em sustentabilidade, excelência e impacto positivo. Esses atributos estão no centro da nossa atuação e inspiram nosso compromisso com o usuário e com o desenvolvimento das comunidades em que estamos presentes.

Nosso propósito inspirou e guiou a renovação da nossa marca. Agora, todas as nossas 12 concessionárias de rodovias passaram a se chamar **“Ecovias”**, integrando em um só nome

o maior sistema de rodovias do Brasil. Essa mudança está refletida em um logotipo que traz modernidade e equilíbrio, ao mesmo tempo que reforça o movimento contínuo de integração e inovação que nos define.

Com uma marca mais dinâmica e um propósito renovado, reafirmamos nossa missão de ir além da operação das rodovias. Estamos construindo o futuro com inteligência, proximidade com o usuário e responsabilidade socioambiental. Nosso compromisso com a excelência também se reflete na execução das obras e na entrega dos investimentos previstos, garantindo eficiência, qualidade e segurança em cada projeto que realizamos.

O movimento que nos trouxe até aqui continua a nos impulsionar. Agora, mais do que nunca, a inovação e a transformação digital irão nos guiar para viabilizar um novo jeito de pensar e fazer. Ao longo de 2025, reforçaremos esse nosso posicionamento em ações e campanhas de comunicação que ampliam o conhecimento e fortalecem a nossa reputação.

Nosso propósito de viabilizar caminhos nunca antes imaginados reflete como atuamos hoje e como queremos ser reconhecidos

Nosso Jeito Eco de Ser

Nosso propósito está refletido nos princípios e valores que dão forma à nossa cultura corporativa, traduzida no Nosso Jeito Eco de Ser. Somos uma equipe formada por quase 5,5 mil colaboradores e trabalhamos com colaboração, ética, foco em resultados, sustentabilidade e iniciativa para oferecer os melhores serviços aos usuários das nossas rodovias e melhorar a infraestrutura brasileira.

Aqui na EcoRodovias, as pessoas são livres para ser quem são. É por isso que, todos os dias, buscamos iniciativas que tornem o nosso ambiente de trabalho cada vez mais inclusivo e acolhedor, valorizando as individualidades e o respeito às pessoas.



A gente acredita que as nossas pessoas nos movem adiante. Por isso, proporcionamos as melhores experiências, garantindo o bem-estar do nosso time.

Oferecemos as melhores oportunidades de desenvolvimento para que as nossas pessoas tenham liberdade e autonomia para conduzir suas trajetórias profissionais.

#NossoJeitoEcodeSer

É conectar caminhos todos os dias

É conviver com o respeito às diferenças

É colaborar para o bem-estar da nossa gente

É conduzir nossas pessoas para que elas sejam protagonistas de suas carreiras

Estratégia

A EcoRodovias é a operadora de rodovias com a maior malha viária do Brasil, com 4,8 mil quilômetros administrados e 12 concessões presentes em oito estados diferentes do Brasil. Além disso, a Companhia administra um terminal portuário no Porto de Santos, atualmente em regime de Contrato de Transição, e um pátio regulador de caminhões.

Nosso planejamento estratégico estabelece direcionadores e objetivos para orientar o crescimento dos nossos negócios, fortalecer o modelo operacional que nos diferencia no setor de concessões rodoviárias e reforçar o nosso compromisso com a geração de valor e a promoção do desenvolvimento sustentável.

No último ano, atualizamos o nosso Mapa Estratégico, integrando novas alavancas de valor à nossa estratégia – a Agenda ESG 2030 e o Ecossistema de Transformação Digital e Inovação.

A Agenda ESG 2030 é um diferencial em nosso setor, pois reforça nosso compromisso com a integração dos aspectos socioambientais em todo o processo de gestão e de operação.

A inovação e a transformação digital são alavancas fundamentais para o nosso crescimento. O uso de novas tecnologias (como os pórticos de cobrança automática *Free Flow* e cabines de autoatendimento, entre outras inovações) transforma a operação das rodovias, aumentando o conforto e a segurança dos usuários e dos nossos colaboradores. Ao mesmo tempo, buscamos incorporar ferramentas digitais e modelos de *data analytics* às nossas rotinas, potencializando a eficiência e a melhoria contínua em todos os processos administrativos e operacionais.

Mapa Estratégico 2025-2030 da EcoRodovias

Queremos ser referência no mercado de concessões rodoviárias no Brasil, crescendo de maneira sustentável, com um modelo operacional mais eficiente e inovador

- ▶ Preparar a Companhia para crescer de maneira seletiva e assertiva com estrutura de capital equilibrada
- ▶ Escalar tecnologias existentes e antecipar novas tendências
- ▶ Alavancar a Agenda ESG 2030 como diferencial estratégico
- ▶ Fortalecer o desenvolvimento de profissionais com as competências necessárias para o ciclo
- ▶ Evoluir o “Modelo Operacional EcoRodovias” para impulsionar cultura de segurança, eficiência, inovação e gestão por dados

Governança corporativa

Para dar suporte à execução da nossa estratégia de crescimento sustentável, com segurança, inovação e eficiência, contamos com uma estrutura de governança corporativa, políticas e processos alinhados às melhores práticas de mercado. Atendemos a todos os requisitos do Novo Mercado, segmento da B3 (a bolsa de valores do Brasil) no qual nossas ações estão listadas e que possui os mais elevados padrões de governança e transparência.

O **Conselho de Administração** é responsável pela orientação geral dos negócios, aprovação do plano de negócios e das metas corporativas e definição de diretrizes para garantir a geração de valor sustentável no longo prazo a todos os acionistas. Seus nove membros efetivos foram indicados pela Assembleia Geral de Acionistas, e dois deles (22% do total) são conselheiros independentes, de acordo com parâmetros e critérios recomendados pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).

A atuação do Conselho de Administração é apoiada por três **Comitês de Assessoramento** estatutários. Os Comitês têm a responsabilidade de analisar em profundidade temas pertinentes aos seus escopos de observação e de emitir pareceres para dar suporte qualificado à deliberação dos conselheiros.

Com caráter não permanente, o **Conselho Fiscal** é instalado sempre que aprovado pela Assembleia Geral de Acionistas. Sua responsabilidade é a de fiscalizar os atos dos administradores, verificando o cumprimento das leis e deveres previstos no Estatuto Social. Em 2024, foram eleitos três conselheiros para sua composição.

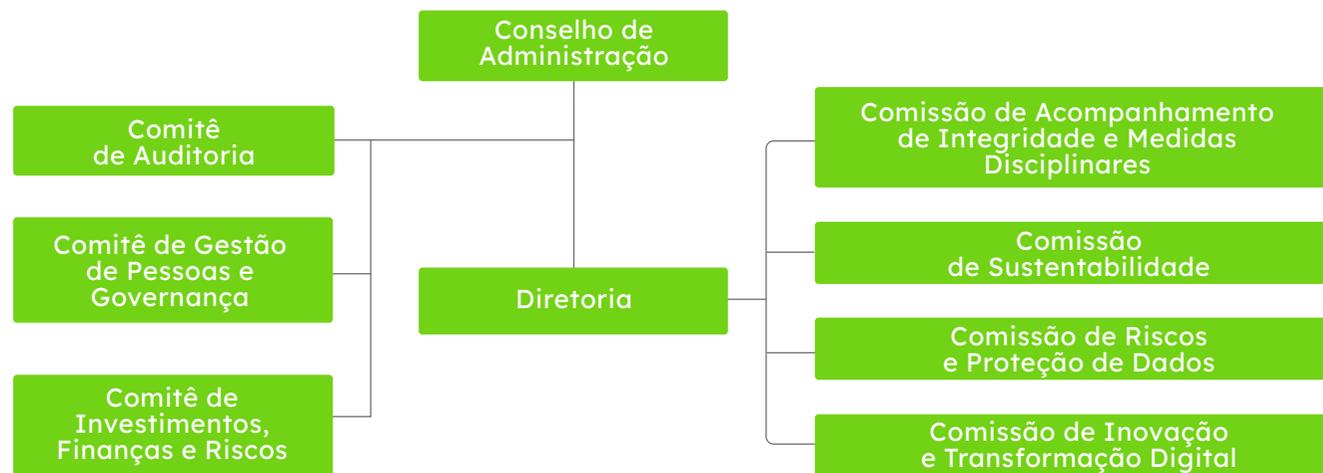
A **Diretoria** lidera a execução do plano de negócios, direcionando a estratégia para a realização de investimentos, projetos e planos de ação nas diferentes áreas e unidades. É formada por cinco executivos com ampla experiência no setor de concessões rodoviárias, nomeados pelo Conselho de Administração.

Para acompanhar a evolução das diferentes iniciativas e direcionar a continuidade dos negócios, os diretores são apoiados por comissões temáticas, das quais participam outros líderes e especialistas com o objetivo de refinar a avaliação de riscos e oportunidades e a definição de metas e objetivos.

A nomeação dos integrantes do Conselho de Administração, da Diretoria e dos Comitês é realizada de acordo com diretrizes e requisitos formalizados em nossa Política de Indicação, revisada e atualizada em 2023.

[+ Clique aqui](#) para conhecer a composição dos nossos órgãos de governança

Estrutura de governança corporativa



Composição acionária

A EcoRodovias é controlada pela ASTM, por meio de 51,9% de participação acionária. A participação remanescente (48,1%) está distribuída entre os acionistas minoritários (*free float*).

Presente em 15 países e com 5,9 mil quilômetros de rodovias administradas no Brasil, na Itália e no Reino Unido, a ASTM se destaca pelo conhecimento técnico e pela capacidade de desenvolvimento de projetos de engenharia e de construção.

Suas controladas SINA (engenharia), Itinera (construção) e Halmar Intl. (projetos de infraestrutura e transporte) são empresas com capacidade operacional, técnica e financeira para a realização de projetos de infraestrutura rodoviária de alta complexidade. A ASTM possui, ainda, a controlada SINELEC, empresa de tecnologia que desenvolve soluções e sistemas tecnológicos para cobrança eletrônica de pedágios, pesagem em movimento e operações avançadas de infraestrutura rodoviária.

Algumas dessas empresas atuam em parte dos projetos que desenvolvemos em nossas concessões no Brasil. A contratação dessas empresas segue os mais elevados padrões de governança e transparência, garantindo o respeito à livre concorrência e o atendimento a todos os requisitos e diretrizes da nossa Política de Transação com Partes Relacionadas, revisada e aprovada pelo Conselho de Administração em 2024.

Estrutura acionária



1. Exceto para a Ecovias Araguaia, cuja participação é de 65%, detida indiretamente por meio da Holding do Araguaia, na qual a GLPxParticipações detém participação de 35%.

Gestão de riscos

A gestão dos riscos que podem impactar a competitividade e a capacidade de geração de valor da nossa Companhia é um dos pilares do modelo de governança corporativa que praticamos. Orientados pelas diretrizes da Política de Gestão de Riscos e Controles Internos, conduzimos um processo verticalizado para identificação, classificação e priorização dos riscos para os quais estruturamos medidas de proteção e mitigação.

Nossa atuação é baseada na Matriz de Riscos Estratégicos, atualizada semestralmente e que possibilita a identificação dos aspectos mais relevantes para a gestão de riscos. Por meio dessa evolução contínua, temos avançado, por exemplo, na avaliação dos riscos relacionados às mudanças climáticas, com a definição de planos para adaptação dos negócios (saiba mais na página 85), e dos associados à retenção e desenvolvimento de lideranças e novos talentos na equipe de colaboradores.

Para proteger nossa Companhia de todos os riscos mapeados, construímos e executamos ações preventivas e mitigatórias, gerenciadas diretamente por diretores, gerentes e coordenadores administrativos e operacionais.

Periodicamente, realizamos uma avaliação dos controles internos para analisar a prática dessas iniciativas, mapear eventuais riscos residuais e ampliar as barreiras protetivas.

Nossa Auditoria Interna, que atua de maneira independente, complementa o modelo de gestão de riscos. A área tem a responsabilidade de estabelecer um plano anual para avaliar a eficácia dos sistemas e medidas de proteção. Os serviços de avaliação compreendem a avaliação objetiva das evidências sobre o adequado cumprimento de normas e procedimentos e o apropriado funcionamento dos sistemas de controles internos, com o objetivo de apresentar uma opinião independente ao Comitê de Auditoria e ao Conselho de Administração.

A evolução da gestão de riscos é supervisionada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração, com apoio de comissões e de comitês especialistas na agenda de riscos. A metodologia que aplicamos para gerenciar os riscos foi construída de acordo com as melhores práticas e referências internacionais, como o Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC) e o Committee of Sponsoring Organizations of the Treadway (COSO).



Nossa abordagem de gestão contempla três linhas de defesa e está alinhada às melhores práticas e referenciais de mercado

Riscos cibernéticos

A operação das rodovias é realizada com diferentes sistemas e ferramentas digitais, responsáveis pelo processamento, armazenamento e tráfego de dados e informações da Companhia. Nesse cenário, um dos principais riscos que monitoramos e gerenciamos é o de exposição a ataques cibernéticos que possam causar a paralisação de sistemas críticos para nossas atividades.

As ações de prevenção e mitigação têm o objetivo de impedir a ocorrência de ataques cibernéticos e, no caso de materialização do risco, de garantir a retomada dos sistemas o mais rapidamente possível sem a perda dos dados e informações armazenados digitalmente. Para isso, contamos com diferentes procedimentos e ferramentas para garantir um ambiente seguro, vigilante e resiliente. Em 2024, inclusive, revisamos nosso Plano de Continuidade de Negócios.

Também investimos continuamente em campanhas de comunicação e capacitações para informar os colaboradores sobre os riscos cibernéticos e promover a cultura de segurança da informação. Nossa meta é garantir que, a cada ano, ao menos 95% dos nossos colaboradores sejam treinados nos temas de segurança da informação e proteção de dados. Em 2024, 99% do total de profissionais participaram de formações nessa frente.

Ainda no último ano, nossa Companhia participou do exercício Guardiã Cibernético 6.0, coordenado pelo exército brasileiro para simular ações de enfrentamento a ameaças cibernéticas. O treinamento envolve, anualmente, diferentes órgãos governamentais e empresas brasileiras convidadas e tem o objetivo de avaliar e aprimorar o modelo de defesa do país para proteger infraestruturas críticas, como sistemas de transporte, energia e telecomunicações.

99%
dos colaboradores
foram treinados
em segurança
da informação
em 2024



Gestão ESG

A gestão dos riscos, oportunidades e impactos sociais, ambientais, econômicos e de governança corporativa está totalmente integrada ao planejamento estratégico e aos processos decisórios da nossa Companhia. Esse alinhamento é impulsionado pela Agenda ESG 2030 – nas Vias da Sustentabilidade (saiba mais na página 10), acompanhada de forma sistemática pela Diretoria e pelo Conselho de Administração.

Para alcançar os objetivos e as metas que definimos na Agenda ESG 2030, diferentes projetos e iniciativas estão sendo conduzidos de forma transversal, envolvendo as áreas administrativas e operacionais e as unidades de negócio. A evolução desses trabalhos é direcionada e impulsionada por 15 grupos de trabalho (alocados dentro das vias de sustentabilidade), que reúnem colaboradores de diferentes especialidades e embaixadores dos temas.

O acompanhamento das iniciativas é realizado mensalmente pelo Grupo Integrado de Líderes ESG, colegiado formado por diretores e gestores administrativos e das concessionárias. O fórum tem o objetivo de padronizar conceitos e premissas e de monitorar o desempenho para assegurar o atingimento das metas da Agenda ESG 2030.



A Comissão de Sustentabilidade, da qual participam o CEO e outros diretores da Companhia, realiza reuniões trimestrais para discutir e avaliar resultados dos projetos e dos planos de ação, oportunidades de melhoria e eventuais iniciativas corretivas. As análises da Comissão subsidiam os processos de deliberação da Diretoria Estatutária. O Conselho de Administração, que possui uma conselheira independente especialista no tema, também acompanha a evolução da Agenda ESG 2030.

Para dar mais agilidade e acuracidade à gestão ESG em nossa Companhia, realizamos a digitalização e a automação de diferentes controles relacionados à gestão socioambiental e de governança. Os dados gerenciados em diferentes sistemas e plataformas abastecem nosso *data lake* digital, possibilitando o acompanhamento e a atualização de quase 100 indicadores de sustentabilidade em tempo real.

Essa inovação faz parte da estratégia de transformação digital e é relevante para dar ainda mais tempestividade e confiabilidade aos controles que possuímos, possibilitando às equipes a análise de diferentes cenários e a configuração de planos de ação para direcionar o alcance das metas e objetivos da Agenda ESG 2030.

Investimos na **automação de dados de sustentabilidade em 2024**, com quase 100 indicadores disponíveis em tempo real no nosso *data lake*

Ratings ESG

A qualidade do nosso sistema de governança sobre os aspectos de sustentabilidade tem sido sistematicamente reconhecida por instituições externas com credibilidade na avaliação de políticas e práticas de gestão ESG.

Nossa Companhia está listada no Índice de Sustentabilidade Empresarial (ISE) e no Índice Carbono Eficiente (ICO2), carteiras teóricas da B3 que selecionam empresas com boas práticas ESG integradas às suas estratégias de negócio. Nossas ações também integram o Índice de Diversidade (IDIVERSA) da B3, que avalia o compromisso das Companhias

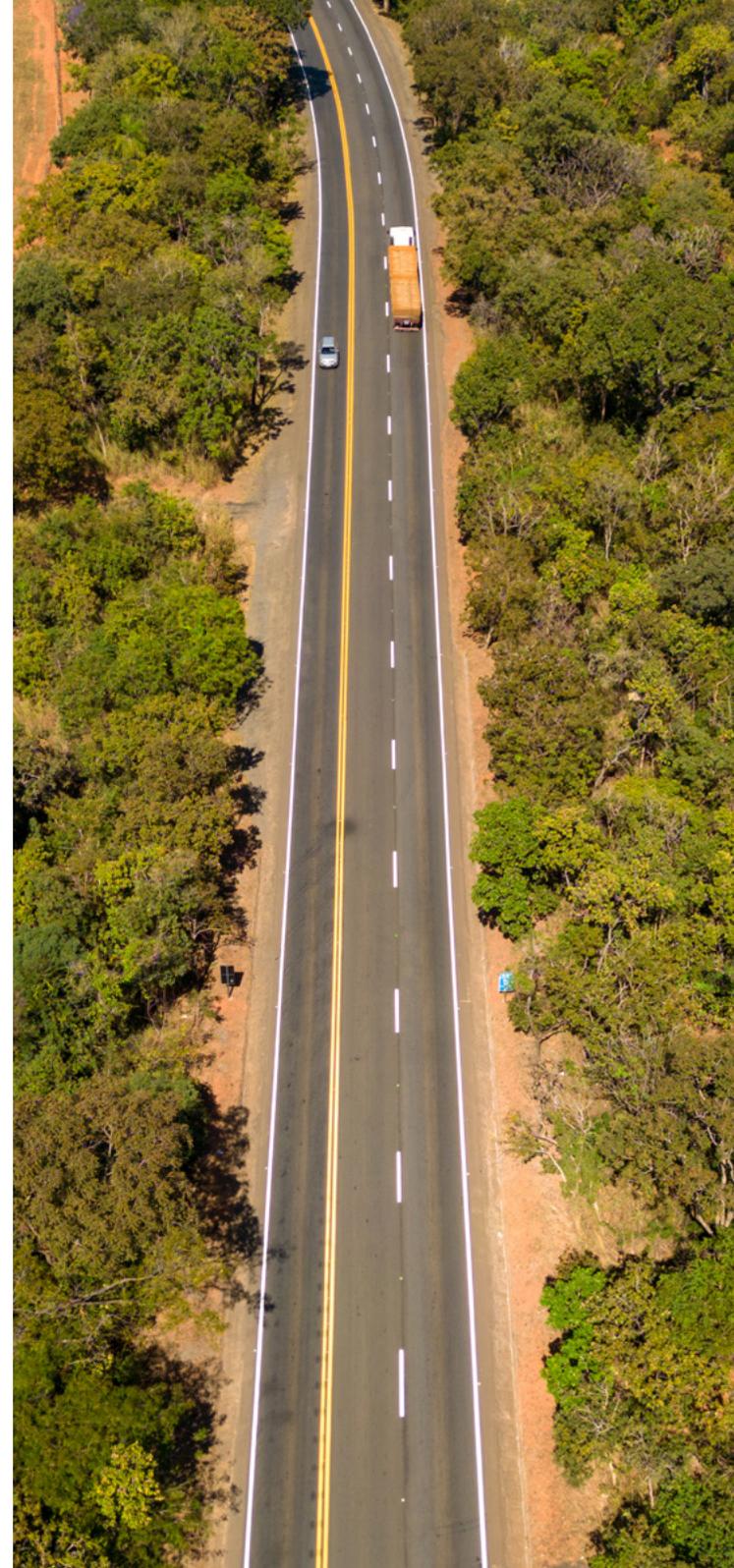
com a promoção da diversidade, da equidade e da inclusão na estratégia de negócios.

Também participamos da iniciativa global do CDP para avaliar como organizações em todo o mundo estão conduzindo a gestão de riscos e oportunidades associados às mudanças climáticas. Anualmente, submetemos nosso questionário à plataforma e, em 2024, recebemos a nota B.

No *rating* da MSCI, uma das principais referências internacionais utilizadas por investidores institucionais para avaliar a performance ESG das Companhias, temos a classificação AA (nível de liderança).

	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
ISE B3	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	⌚
IDIVERSA B3									✓	✓
ICO2 B3						✓	✓	✓	✓	✓
CDP	B	A	A-	A-	B	A-	B	B	B	B
MSCI					BB	BB	A	A	AA	AA
Programa Brasileiro GHG Protocol	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓
Pacto Global Rede Brasil	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓	✓

⌚ A EcoRodovias está no processo de seleção para a carteira 2024-2025 do ISE, que será anunciada em abril de 2025.



Objetivos de Desenvolvimento Sustentável

Com a Agenda ESG 2030 e um modelo de governança da sustentabilidade fortalecido em 2024, continuamos a avançar na integração dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) à nossa visão estratégica. Essa é uma frente relevante para ampliar os impactos positivos e a contribuição dos nossos negócios para o desenvolvimento socioeconômico e a proteção ambiental.

No processo de construção da nossa estratégia de sustentabilidade e estabelecimento das metas e objetivos, identificamos cinco ODS prioritários no âmbito da Agenda ESG 2030. Essa avaliação fortalece nossa capacidade de concentrar esforços e investimentos em projetos que, conectados ao crescimento sustentável dos negócios, promovam o desenvolvimento nas regiões em que atuamos por meio de nossas concessões rodoviárias.

O engajamento na agenda do desenvolvimento sustentável é parte do nosso compromisso com a geração de valor no longo prazo para todos os *stakeholders*. Por isso, nossa Companhia é signatária do Pacto Global, iniciativa da Organização das Nações Unidas (ONU) para promover os ODS e princípios universais sobre direitos humanos, trabalho decente, meio ambiente e combate à corrupção.

ODS prioritários para a EcoRodovias	3 SAÚDE E BEM-ESTAR	9 INDÚSTRIA, INOVAÇÃO E INFRAESTRUTURA	12 CONSUMO E PRODUÇÃO RESPONSÁVEIS	13 AÇÃO CONTRA A MUDANÇA GLOBAL DO CLIMA	16 PAZ, JUSTIÇA E INSTITUIÇÕES EFICAZES		
Contribuição de impacto direto	4 EDUCAÇÃO DE QUALIDADE	5 IGUALDADE DE GÊNERO	7 ENERGIA LIMPA E ACESSÍVEL	8 TRABALHO DECENTE E CRESCIMENTO ECONÔMICO	10 REDUÇÃO DAS DESIGDADES	11 CIDADES E COMUNIDADES SUSTENTÁVEIS	15 VIDA TERRESTRE
Contribuição de impacto indireto	1 ERRADICAÇÃO DA POBREZA	2 FOME ZERO E AGRICULTURA SUSTENTÁVEL	6 ÁGUA POTÁVEL E SANEAMENTO	14 VIDA NA ÁGUA	17 PARCERIAS E MEIOS DE IMPLEMENTAÇÃO		

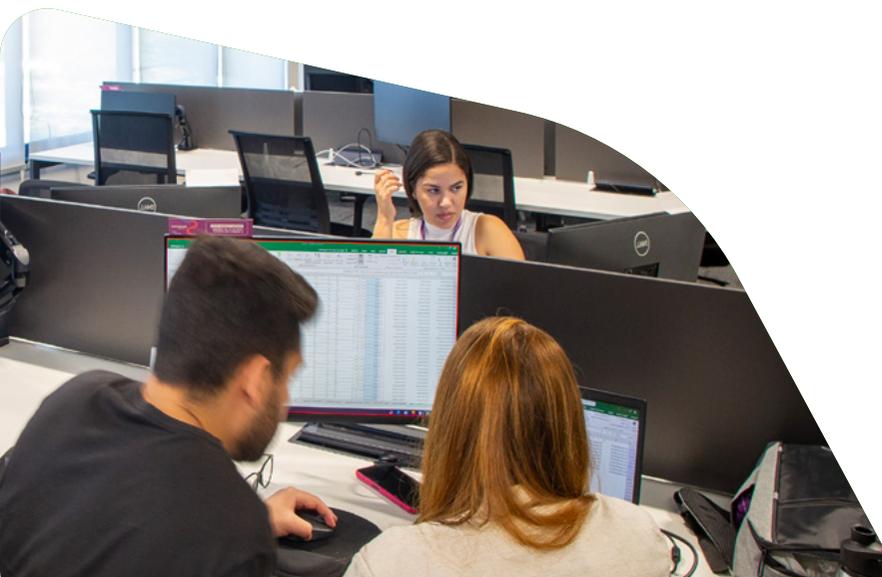
Identificamos **cinco ODS prioritários**, para os quais nossa Agenda ESG 2030 tem maior potencial de gerar impactos positivos

Ética e compliance

Nosso Programa de Ética – Sistema de Integridade compõe os instrumentos de governança que adotamos para garantir a integridade do nosso modelo de negócio e promover a geração de valor de forma sustentável. O Programa é certificado de acordo com a norma ISO 37001, atestando que nossos mecanismos de gestão atendem aos mais elevados padrões anticorrupção e antissuborno.

As diretrizes gerais do Programa de Ética estão pautadas em nosso Código de Conduta, complementado pelas políticas corporativas de *compliance*, que estabelecem os processos a serem observados por todas as unidades de negócios. Além disso, possuímos ferramentas para prevenir situações e comportamentos antiéticos ou ilegais de acordo com os parâmetros legais – como a Lei Anticorrupção (Lei nº 12.846/2013) do Brasil.

Clique aqui para acessar nosso Código de Conduta



O principal mecanismo para o recebimento de denúncias e comunicação de casos que violem os princípios éticos, nossos valores e o Código de Conduta ou a legislação é o Canal de Ética. Disponível para todos os colaboradores, terceiros e públicos em geral, a plataforma é gerenciada por uma empresa externa e independente, com protocolos que garantem a confidencialidade dos dados e informações, e o anonimato das pessoas que optarem por não se identificar.

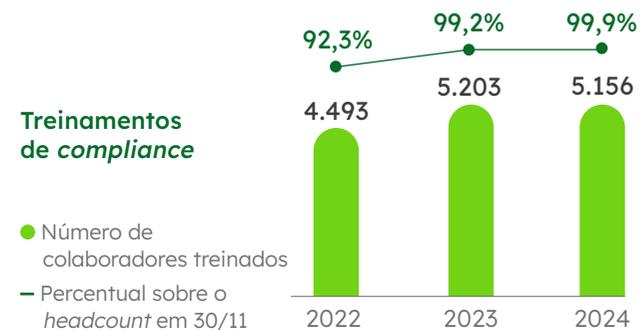
Todos os relatos recebidos pelo Canal de Ética são classificados conforme categorias e encaminhados para apuração interna, processo conduzido pela área de Compliance da Companhia, com suporte de consultorias especializadas.

Os relatos considerados procedentes após a etapa de apuração e investigação são tratados de acordo com a gravidade e o impacto do desvio. Medidas disciplinares são aplicadas conforme os parâmetros previstos na legislação e nos normativos internos, após deliberação da Comissão de Acompanhamento de Integridade e Medidas Disciplinares.

Com o apoio do Comitê de Auditoria, o Conselho de Administração acompanha a efetividade do Programa de Ética, sendo responsável também

pela deliberação de medidas a serem tomadas em eventuais relatos que necessitem de fluxo especial – se houver o envolvimento de membros da Comissão de Acompanhamento de Integridade e Medidas Disciplinares, por exemplo.

O Programa de Ética também abrange todas as ações de comunicação e de treinamento direcionadas para os colaboradores sobre ética, combate à discriminação e à corrupção, manutenção do ambiente de livre concorrência, promoção de um ambiente de trabalho saudável e seguro e outros temas relevantes da agenda de integridade. No último ciclo, 99,9% dos nossos profissionais receberam capacitações dessa natureza, superando a meta que estabelecemos na Agenda ESG 2030.



Direitos humanos

O respeito aos direitos humanos e a valorização desses princípios em toda a nossa cadeia de valor são uma premissa fundamental do nosso modelo de negócio. Em 2024, fizemos avanços importantes para dar ainda mais robustez à gestão de riscos associados ao tema e à formalização do nosso compromisso.

Guiados pelos Princípios Orientadores sobre Empresas e Direitos Humanos, elaborados pela Organização das Nações Unidas (ONU), e por regulamentações e

boas práticas internacionais, aprovamos nossa Política de Direitos Humanos, aplicável a 100% dos negócios e unidades.

Também iniciamos, com apoio de consultoria especializada, um projeto para mapear potenciais riscos de violação aos direitos humanos, revisar nossos instrumentos normativos e estabelecer planos de ação para fortalecer nossos controles internos. Para apoiar esse mapeamento e plano de adequação, em 2025

conduziremos um *assessment* envolvendo análises e consulta aos públicos estratégicos em nossas unidades, na cadeia de suprimentos e nas comunidades locais. Assim, concluiremos a estruturação e organização do processo de *due diligence* em direitos humanos, organizado para ser uma ferramenta contínua de avaliação, ação e comunicação.

Durante o ano, também trabalhamos no engajamento, conscientização e capacitação dos públicos interno e externos. Nossos líderes e colaboradores foram capacitados sobre direitos humanos, com encontros para reflexão e promoção de conhecimento. Os treinamentos envolveram, inclusive, os diretores e o Conselho de Administração. Também estruturamos um cronograma de campanhas de comunicação interna, reforçando a existência do Canal de Ética para o relato de situações suspeitas de violação dos direitos humanos.

Para os nossos fornecedores, realizamos um treinamento e ações de engajamento sobre direitos humanos durante a edição de 2024 do Prêmio Reconhece (saiba mais sobre a iniciativa na página 98). Os parceiros puderam conhecer as diretrizes que norteiam nossa governança sobre o tema e os programas que materializam nosso compromisso com o respeito aos direitos humanos, como o Segurança Sempre, o Programa de Ética e o programa Caminho para Todos (DE&I).



Na relação que estabelecemos com os prestadores de serviços que fornecem mão de obra terceirizada, conduzimos o Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF). Nossa metodologia compreende o acompanhamento mensal da disponibilização de documentações de segurança, inspeções nas frentes de serviço, análise da conformidade ambiental e qualidade do serviço realizado.

Além disso, participamos do programa Na Mão Certa, gerido pela ONG Childhood Brasil, com o objetivo de prevenir a exploração sexual de crianças e de adolescentes. Em 2024, em parceria com a ONG, realizamos um encontro on-line com nossos parceiros para abordar o tema de combate à violência sexual contra crianças e adolescentes a fim de expandir a conscientização em nossa cadeia de fornecimento.

Apoiamos a campanha Livres & Iguais, promovida pela ONU para combater a violência e a discriminação homofóbica e transfóbica

Assédio, Pare!

Com o objetivo de eliminar casos de agressão e assédio a colaboradores nas praças de pedágio, a campanha “Assédio, Pare!” promove a conscientização dos usuários em prol da proteção dos direitos humanos.

Ações de divulgação e sinalização nas rodovias, bases de atendimento ao usuário e praças de pedágio reforçam mensagens de respeito e de combate à discriminação. Além disso, ações de capacitação e protocolos de resposta garantem a tratativa adequada dos casos de violência emocional, assédio moral, assédio sexual e discriminação e o apoio a nossos colaboradores, incluindo a oferta de suporte jurídico e psicológico.

A iniciativa nasceu na Ecovias Sul em 2021 e foi ampliada para as demais unidades nos anos seguintes.

Em 2024, promovemos 1,4 mil horas de capacitação no escopo do projeto e realizamos ativações de comunicação em todas as unidades. No último ano, o programa foi reconhecido no prêmio GRI Infra – categoria Gente (saiba mais na página 62).



Nossos negócios



Com 12 concessionárias rodoviárias, uma plataforma logística e um ativo portuário no portfólio, nossa Companhia é líder na operação de rodovias no país no critério de extensão da malha rodoviária administrada. Operamos 4,8 mil quilômetros de vias em oito estados do Brasil, apoiados em um modelo de excelência operacional que garante a realização dos investimentos em infraestrutura com gestão eficiente de custos e cumprimento dos prazos e cronogramas firmados com o poder concedente.

Em novembro de 2024, fortalecemos nossa presença no país com a conquista da Ecovias Raposo Castello, formada por 92 quilômetros de rodovias estaduais licitadas pelo governo de São Paulo. Essa é a nossa quarta concessão paulista – já operamos a Ecovias Imigrantes, a Ecovias Leste Paulista e a Ecovias Noroeste Paulista.

A vitória nesse leilão evidencia nossa estratégia de eficiência na alocação de recursos, com seletividade na busca por projetos que integrem perspectivas positivas de geração de valor com a demanda por investimentos de alto impacto positivo para a sociedade.

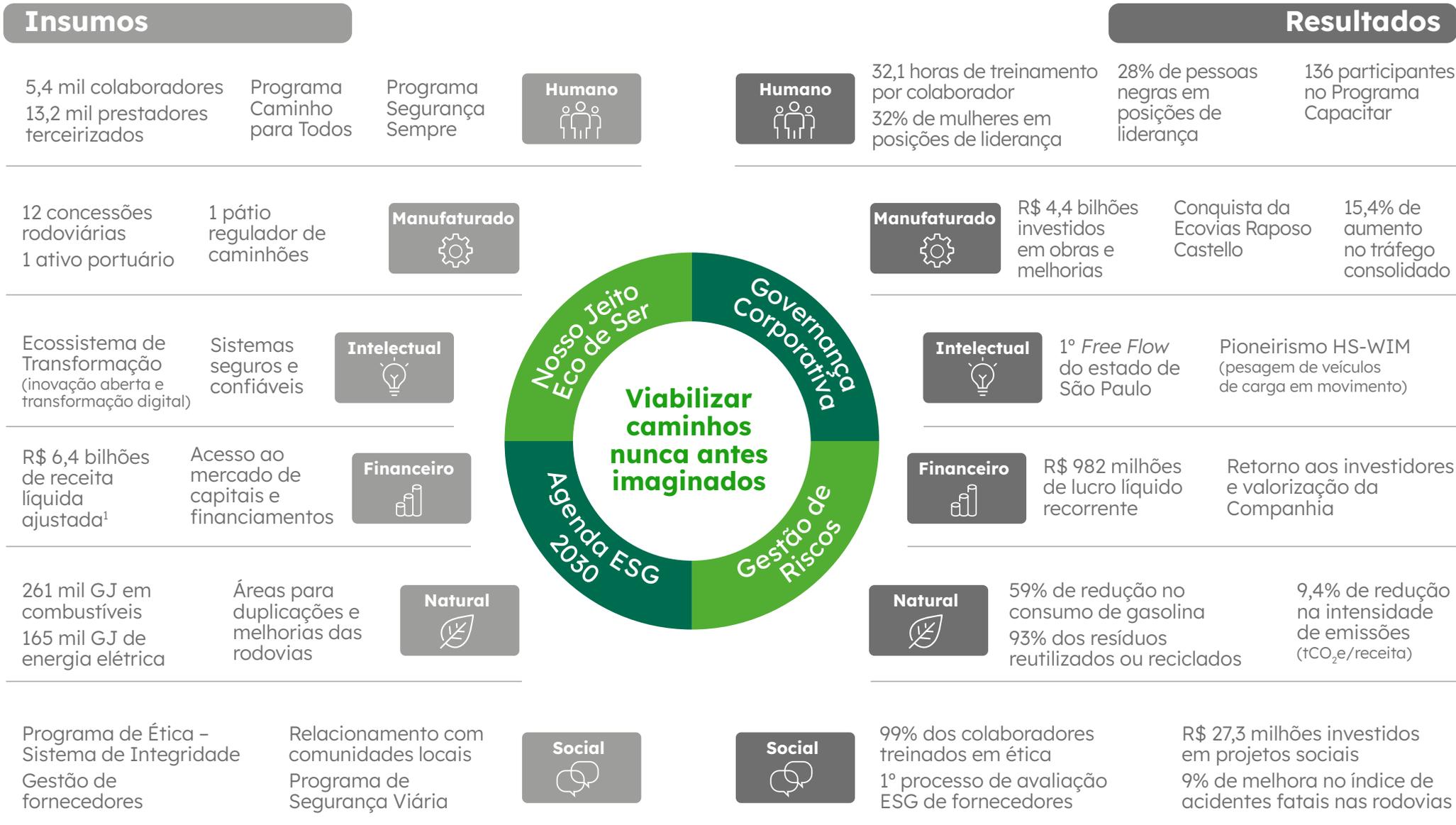
O contrato de concessão da Ecovias Raposo Castello prevê a realização de diversas obras e intervenções que trarão mais segurança, fluidez no tráfego e outros benefícios para a população na região metropolitana de São Paulo. Também serão instaladas tecnologias que modernizarão a operação do sistema rodoviário, como a substituição das praças de pedágio tradicionais por pórticos *Free Flow* (saiba mais na página 56).

Com um prazo médio de duração de aproximadamente 20 anos, nosso portfólio de concessões é diversificado e integra corredores para atender à exportação de produtos agrícolas, ao escoamento da produção industrial e à demanda por turismo regional e tráfego pendular. Também detemos um ativo portuário (Ecoporto) no Porto Santos, atualmente em regime de Contrato de Transição, e um pátio regulador de caminhões (Ecopátio). Essa configuração assegura um fluxo de receitas resiliente, com segurança jurídica e modelos tarifários que impulsionam a geração de valor no longo prazo.



Modelo de negócio

Adotamos as diretrizes do *framework* do Relato Integrado para evidenciar a geração de valor dos nossos negócios em diferentes tipos de capital. Nesta página, representamos como a nossa atuação gera valor sustentável, transformando insumos de diferentes capitais em resultados financeiros e não financeiros.

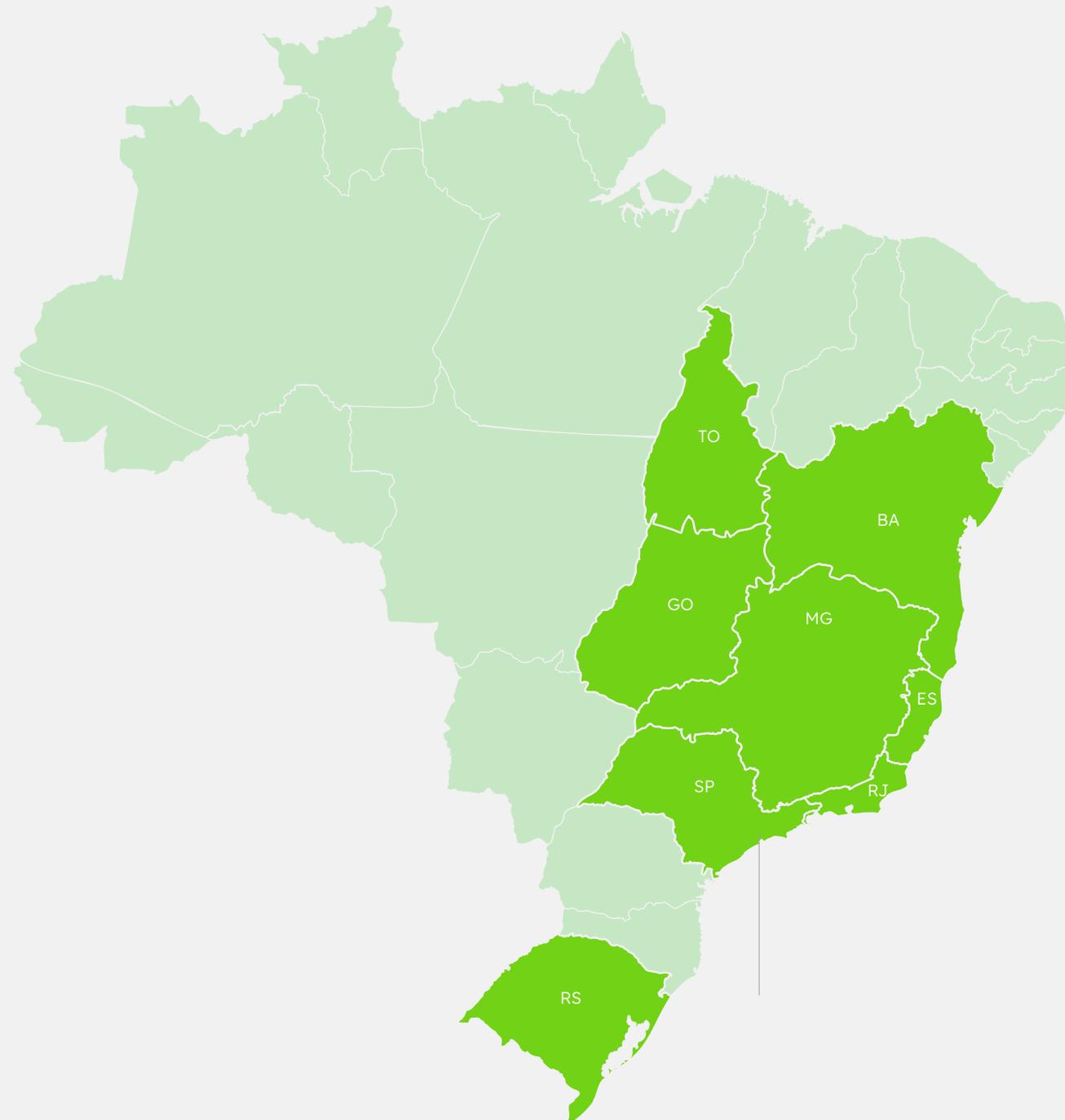


1. Desconsidera a receita de construções.

Nossas concessões

Esta página foi desenvolvida com interatividade.

Clique nos nomes das concessões para mais informações sobre os nossos ativos. Para voltar à visualização da página inicial, clique no botão verde no canto inferior direito da página.



Investimentos

Os investimentos que realizamos em nossas concessões materializam as melhorias e modernizações previstas pelo poder concedente para tornar as rodovias brasileiras mais seguras e confortáveis. A gestão de excelência desses projetos, garantindo a entrega das obras dentro dos prazos pactuados e com sustentabilidade financeira, beneficia toda a sociedade.

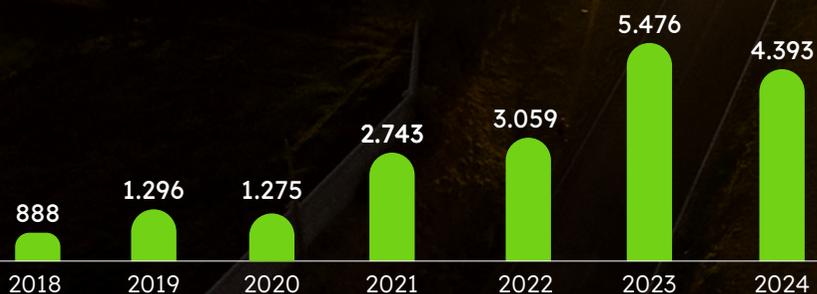
Um dos principais impactos positivos do nosso modelo de negócio é o aumento da segurança viária. A entrega de pistas duplicadas, passarelas de travessia, ciclovias, áreas de descanso para caminhoneiros e outras melhorias previstas nos contratos de concessão diminuem os riscos de acidentes para usuários, moradores das comunidades próximas, colaboradores e terceiros que trabalham nas rodovias. Por isso, nossa capacidade de gestão e operação da infraestrutura, promovendo a geração de valor para todos os públicos, é um atributo valorizado e reconhecido.



Nosso compromisso é investir mais de R\$ 46 bilhões nas rodovias que administramos. Aproximadamente 55% desse montante será realizado até o ano de 2031 para viabilizar 1.770 quilômetros de duplicações e de faixas adicionais e marginais. A maior parte desses recursos será destinada às novas concessões que integramos ao nosso portfólio nos últimos três anos – a Ecovias Noroeste Paulista, a Ecovias Rio Minas, a Ecovias Araguaia e a Ecovias Raposo Castello.

Em 2024, investimos um total de **R\$ 4,4 bilhões** e entregamos obras e melhorias relevantes para os moradores das regiões em que estamos presentes

Investimentos
(R\$ milhões)¹



1. Em 2021, o montante inclui R\$ 357,5 milhões de outorga da Ecovias Araguaia e R\$ 630,9 milhões de pagamento pelo TAM nº 19/2021 da Ecovias Imigrantes. Em 2023, o montante de R\$ 1.285 milhões refere-se à outorga ao poder concedente pela Ecovias Noroeste Paulista.

Ecovias 101

Responsável pela gestão da BR-101 ES/BA, a Ecovias 101 foi a primeira concessionária de rodovia a participar de um processo de otimização e readequação do contrato de concessão de rodovias negociado na Secretaria de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos do Tribunal de Contas da União (SecexConsenso/TCU). A solução consensual firmada entre o Ministério dos Transportes, por meio da Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT), e a Ecovias 101 foi homologada em 2024 pelo plenário do TCU. Assim, um novo projeto prevendo investimentos da ordem de R\$ 7 bilhões em obras (Capex) e R\$ 3 bilhões em operação (Opex) foi aprovado e será levado a leilão para que outras empresas interessadas possam concorrer. A Ecovias 101 será uma das participantes do novo certame. A solução consensual inédita abre caminho para a reconfiguração de outros contratos de concessão com desafios para o equilíbrio financeiro do projeto, permitindo a manutenção das melhorias importantes para a segurança viária. Ao longo de 2024, investimos R\$ 353,1 milhões em melhorias de infraestrutura e segurança viária, como a duplicação de um trecho de 6 quilômetros e a restauração da pavimentação em outros 61 quilômetros da rodovia.

Ecovias Norte Minas

Em 2024, a Ecovias Norte Minas concluiu diversas obras para melhorar a infraestrutura e segurança viária ao longo do trecho concedido. Foram investidos R\$ 770,1 milhões ao longo do ano e, entre as entregas de obras, destacam-se: 16 quilômetros de duplicação; o contorno urbano de Cordisburgo, com extensão de 2,51 quilômetros; dois retornos em nível, uma interseção em desnível (trevo completo), quatro rotatórias alongadas, 27 melhorias de acesso, 18 paradas de ônibus, três passarelas e vias marginais. Além disso, iniciaram-se as duplicações no distrito de São José da Lagoa e entre os municípios de Bocaiuva e Montes Claros.

Ecovias Rio Minas

Em 2024, a Ecovias Rio Minas iniciou a ampliação da Rodovia Presidente Dutra na região da Baixada Fluminense, no Rio de Janeiro. Em 2024 foram investidos quase R\$ 721 milhões. Até o final da concessão, serão feitos 125 quilômetros de vias marginais e faixas adicionais, 20 passarelas de pedestres, 80 pontos de ônibus, implantação de trevo de acesso ao município de Queimados, ponto de parada e descanso para caminhoneiros em Seropédica e outras melhorias.



Ecovias Minas Goiás

Com um investimento de R\$ 333,8 milhões, a Ecovias Minas Goiás finalizou, em setembro de 2024, as obras de duplicação da BR-050 no perímetro urbano de Cristalina e deu continuidade à ampliação da rodovia na região de Catalão, ambos municípios de Goiás. Com conclusão prevista para setembro de 2025, as obras em Catalão são a última fase do projeto que abrange os 218 quilômetros da BR-050 em Goiás, que passará a ser 100% duplicada no estado.

Ecovias Imigrantes

A Ecovias Imigrantes recebeu a autorização do governo do estado de São Paulo para a elaboração dos estudos e projetos para o desenvolvimento de uma nova ligação entre o Planalto Paulista e a Baixada Santista. O projeto atualmente em desenvolvimento se destina à viabilização da chamada “Terceira Pista” da Rodovia dos Imigrantes, que poderá contar com 21,5 quilômetros de extensão no trecho de serra e o maior túnel rodoviário do Brasil. O principal diferencial almejado com o projeto é a possibilidade de a nova pista ser utilizada também por caminhões e ônibus de forma segura para a descida, uma vez que a inclinação média da rodovia será de 4%. A expectativa é que, até 2026, todas as demais fases dos projetos básico e executivo, além do licenciamento ambiental, estejam concluídas. Ao longo do ano, investimos R\$ 349,2 milhões em projetos de melhoria, com destaque para a implantação de uma ciclovia para acesso à Rota Marcia Prado (saiba mais na página 100) e a revitalização do pavimento em diferentes trechos da rodovia.

Ecovias Cerrado

Com investimento de aproximadamente R\$ 352,2 milhões, a Ecovias Cerrado executou em 2024 uma nova frente de obras para melhorias viárias na BR-365, no município de Ituiutaba (Minas Gerais). Os projetos abrangem a construção de vias marginais, acostamentos, faixas adicionais e renovação de intersecções.

Ecovias Araguaia

Em 2024 foram investidos R\$ 486,6 milhões na Ecovias Araguaia, que entregou, em agosto, o primeiro trecho duplicado da BR-153, no Tocantins. Os 12,8 quilômetros na região urbana de Aliança do Tocantins e Gurupi são os primeiros duplicados em todo o estado. Cerca de 9 mil veículos trafegam diariamente nesse trecho da rodovia, cujas obras foram entregues antes do prazo previsto no contrato. Até o final da concessão, serão realizados 622 quilômetros de duplicações.





📍 Ecoporto

O Ecoporto administra um terminal portuário multipropósito na margem direita do Porto de Santos (SP). Em razão do término do prazo de vigência do contrato de arrendamento PRES 028/98, o Ecoporto celebrou, em dezembro de 2024, contrato de transição com a Autoridade Portuária de Santos (APS) para manutenção das operações. O contrato de transição assegura a continuidade das operações pelo prazo de 180 dias, mantendo os direitos e obrigações do Ecoporto. Após esse prazo, sem que a licitação para o arrendamento da área seja concluída e mantidas as condições de exploração e operacionalidade, a APS está autorizada a celebrar novo contrato de transição pelo mesmo prazo. Essa solução garante a operação de um ativo importante para a logística brasileira até a definição de um novo modelo de exploração pelo poder concedente.

📍 Ecovias Noroeste Paulista

Em 2024, os investimentos realizados na Ecovias Noroeste Paulista totalizaram R\$ 599,5 milhões. O montante foi destinado, majoritariamente, a projetos de recuperação e manutenção de pavimentos, placas de sinalização e sistemas de monitoramento, conforme previstos no contrato. A concessionária administra trechos de rodovias estaduais importantes para o escoamento da produção agroindustrial do estado de São Paulo.

Uma ponte, milhares de histórias

Celebramos em 2024 os 50 anos da Ponte Rio-Niterói, que liga as cidades do Rio de Janeiro e Niterói. Marco da engenharia brasileira e primeiro ativo rodoviário concedido no país, o trecho de 29 quilômetros é administrado pela Ecovias Ponte desde 2015.

As ações de comemoração incluíram a criação de um site especial, com curiosidades, linha do tempo e depoimentos de pessoas cujas histórias se cruzam com a da Ponte Rio-Niterói. Além disso, desenvolvemos uma websérie que destaca memórias de união, progresso, desenvolvimento e conexão da Ponte com usuários, comunidades, colaboradores e o meio ambiente.

Fotos e marcos importantes dessa trajetória foram reunidos no livro *Ponte Rio-Niterói: 50 anos conectando histórias*. Também criamos uma exposição comemorativa em espaço expositivo anexo à ponte, na cidade de Niterói, fornecendo equipe para recepção de público visitante e atividades educativas por três meses. Parte dos recursos para viabilizar as comemorações foi obtida por meio da Lei Rouanet de Incentivo à Cultura.

[+](#) Clique aqui e
acesse o site dos
50 anos da Ponte
Rio-Niterói



ecovias Raposo Castello

Os trechos que serão administrados pela Ecovias Raposo Castello totalizam **92 quilômetros** em quatro rodovias estaduais

Ecovias Raposo Castello

Conquistada pela EcoRodovias em novembro de 2024, a concessão da Ecovias Raposo Castello compreende 92 quilômetros de trechos de quatro rodovias estaduais que atravessam dez cidades na ligação entre a região metropolitana de São Paulo e o sudoeste paulista. O novo contrato tem duração de 30 anos (até 2055), e o edital prevê o investimento de R\$ 8 bilhões. Entre o terceiro e o oitavo ano do contrato, a nova concessionária será responsável pela execução de 78 quilômetros de faixas adicionais e duplicações de pistas, que aumentarão a segurança e melhorarão a fluidez no acesso a municípios do entorno da capital paulista. Outras melhorias também serão realizadas, como a implementação e recuperação de passarelas e áreas de descanso para os usuários.

Também a partir do terceiro ano da concessão, é previsto que as praças de pedágio existentes serão substituídas por pórticos *Free Flow*

(pagamento de pedágio sem cancela), um modelo de arrecadação que torna as viagens mais seguras e confortáveis. A inovação, já implementada na Ecovias Noroeste Paulista, permite aos usuários o pagamento sem a necessidade de paradas ou desacelerações bruscas, contribuindo para evitar filas nas praças e reduzir as emissões de gases de efeito estufa dos veículos que utilizam a rodovia.

O projeto também prevê benefícios tarifários aos usuários. Todos os pagamentos feitos por dispositivos AVI (*tags*) terão 5% de desconto na tarifa de pedágio. Os veículos de passeio contarão, ainda, com o Desconto de Usuário Frequente (DUF), concedido a motoristas que fazem o mesmo percurso repetidas vezes. O contrato de concessão também inclui mecanismos de mitigação de riscos financeiros, associados a demanda e compensações, e de reequilíbrio para eventuais investimentos voltados para a manutenção do nível de serviço da rodovia.

Desempenho em 2024

Nossa capacidade de gerar valor para os acionistas e dar continuidade aos investimentos está diretamente relacionada à receita obtida a partir da arrecadação da tarifa de pedágio nas concessões que administramos e à gestão de custos, por meio de iniciativas de eficiência e sinergias operacionais, inovação e transformação digital.

Em 2024, o tráfego consolidado de veículos apresentou crescimento de 15,4%, devido, principalmente, ao início da arrecadação de pedágio pela Ecovias Rio Minas e pela Ecovias Noroeste Paulista. O tráfego comparável, da mesma forma, apresentou crescimento robusto, de 5,8% em 2024. Como referência, o índice da Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) registrou crescimento de 3,3% em 2024.

A receita líquida ajustada¹ totalizou R\$ 6,4 bilhões em 2024, aumento de 19,4% devido ao crescimento do tráfego de veículos

e reajustes contratuais das tarifas de pedágio. Adicionalmente, o EBITDA ajustado somou R\$4,7 bilhões em 2024, aumento de 21,6% em relação a 2023, e a margem EBITDA ajustada atingiu 72,9%.

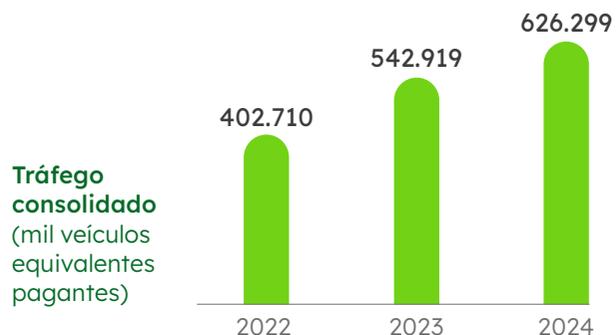
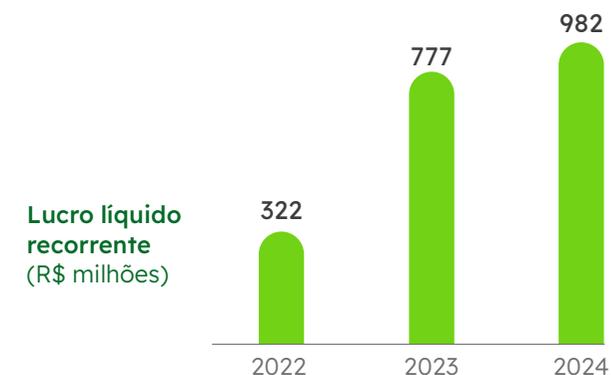
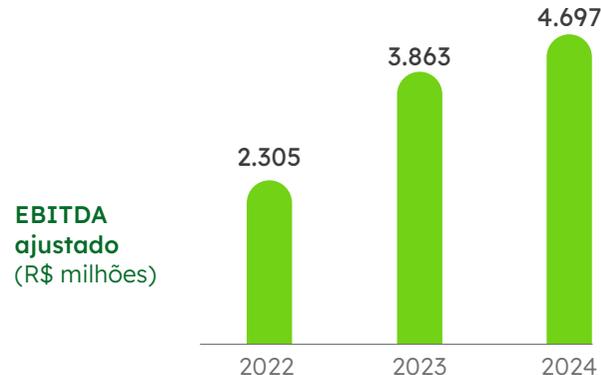
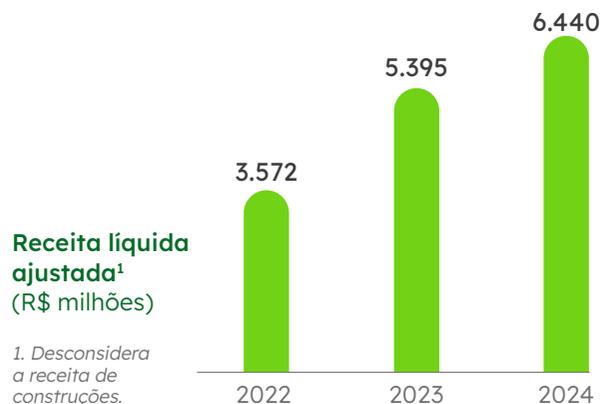
O lucro líquido de R\$ 981,5 milhões foi 26,3% superior ao do ano anterior, resultado que evidencia a nossa capacidade de capturar sinergias e ser eficiente na gestão de custos e execução dos projetos e processos operacionais.

Nossa Companhia encerrou o ano de 2024 com uma dívida líquida consolidada de R\$ 16,0 bilhões, destinados aos investimentos e operações das concessionárias.

O índice de alavancagem (dívida líquida/EBITDA ajustado) manteve-se praticamente estável na comparação anual, em 3,4x, mesmo com investimentos de R\$ 4,4 bilhões em 2024.



1. Desconsidera a receita de construções.



Volume de tráfego por concessionária
(mil veículos equivalentes pagantes)

	2024	2023	2022
Ecovias Imigrantes	70.403	67.443	62.296
Ecovias Leste Paulista	106.667	94.283	86.935
Ecovias Sul	28.954	29.464	25.573
Ecovias 101	63.684	60.249	57.340
Ecovias Ponte	28.874	28.865	28.629
Ecovias Norte Minas	42.016	38.996	39.080
Ecovias Minas Goiás	59.761	56.733	53.563
Ecovias Cerrado	37.643	37.462	33.834
Ecovias Araguaia	52.705	50.167	11.282
Ecovias Rio Minas ¹	76.172	40.714	4.178
Ecovias Noroeste Paulista ²	59.419	38.542	0
Total consolidado	626.299	542.919	402.710

▶ **15,4%**
de aumento no tráfego consolidado

▶ **19,4%**
de aumento na receita líquida ajustada

▶ **21,6%**
de aumento no EBITDA ajustado

▶ **26,3%**
de aumento no lucro líquido recorrente

Em 2024, registramos evolução positiva do volume de tráfego e dos principais indicadores financeiros

1. Considera o início da cobrança de pedágio em três praças a partir de 22/09/2022, duas praças a partir de 01/03/2023, sete praças a partir de 27/10/2023, duas praças a partir de 18/12/2023 e - a desativação de três praças - e início de uma praça a partir de 29/12/2023.
2. Considera o início da cobrança de pedágio em sete praças a partir de 01/05/2023.

Qualidade e foco no usuário

A melhoria na qualidade dos serviços prestados aos usuários das rodovias é um impacto positivo de destaque no nosso modelo de negócio. Com projetos inovadores e o foco na excelência, buscamos oferecer atendimentos mais ágeis em todos os tipos de interações com os públicos externos.

Nossa estrutura de atendimento aos usuários conta com equipes qualificadas, bases de apoio, guinchos para socorro mecânico, ambulâncias para atendimento médico, telefones de emergência nas rodovias, entre outros tipos de suporte. A cada ano, cerca de 275 mil atendimentos mecânicos e 64 mil atendimentos médicos são prestados pelas nossas unidades.

Em 2024, nossos projetos voltados para aumentar a satisfação dos usuários e aprimorar os serviços

prestados foram reconhecidos e premiados. Cinco concessionárias foram reconhecidas no Prêmio Destaques ANTT 2024, uma iniciativa da Agência Nacional de Transportes Terrestres (saiba mais na página 63).

Uma delas foi a Ecovias Cerrado, vencedora na categoria Atenção ao Usuário, com o projeto de atendimento médico via telemedicina. A iniciativa consiste na utilização de câmeras de vídeo de alta resolução e internet via satélite em nove ambulâncias, infraestrutura digital que possibilita a comunicação, em tempo real e em qualquer ponto da rodovia, entre socorristas que estão em atendimentos emergenciais e médicos reguladores alocados no Centro de Controle Operacional (CCO) em Uberlândia (Minas Gerais).

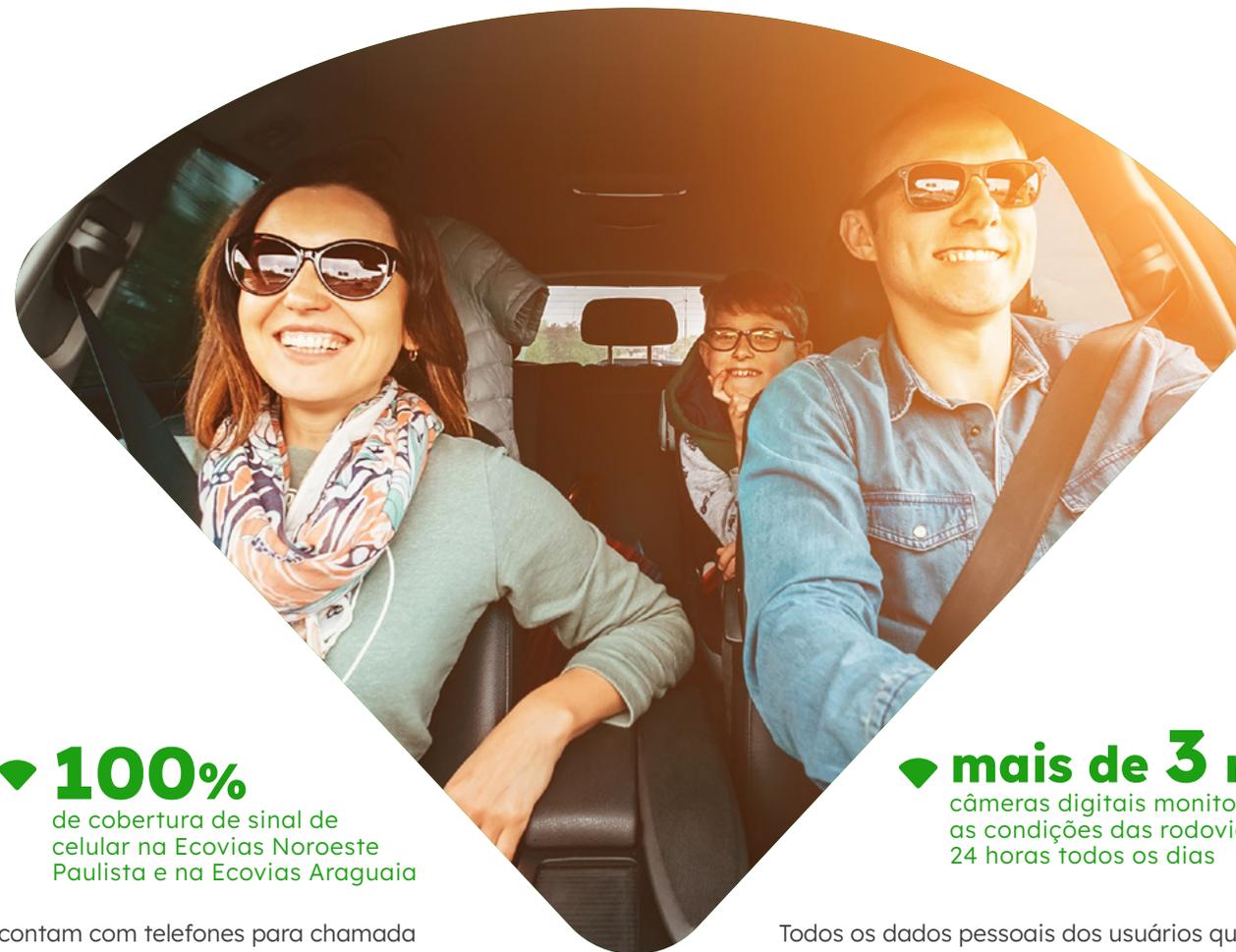
A Ecovias Cerrado foi reconhecida no **Prêmio Destaques ANTT 2024** na categoria Atenção ao Usuário



Em 2024, também lançamos uma inovação para o atendimento aos usuários: a rede **sos.eco.br**. A plataforma pode ser acessada no próprio celular em toda a extensão das rodovias, de forma gratuita e sem consumir dados dos planos de internet. No site, os motoristas podem solicitar qualquer tipo de serviço por mensagem de texto, ligação ou chamada de vídeo, sem a necessidade de sair do veículo e se dirigir até os telefones de emergência (*call box*). O sos.eco.br já está disponível para os usuários da Ecovias Noroeste Paulista e da Ecovias Araguaia, rodovias nas quais já implementamos 100% de cobertura de sinal de celular.

As condições das rodovias são monitoradas por mais de 3 mil câmeras digitais, que funcionam 24 horas todos os dias, e inspeções presenciais das equipes. Os serviços de manutenção são realizados conforme os planejamentos de cada concessionária e de acordo com o grau de criticidade das iniciativas, priorizando sempre as ações necessárias para a segurança viária e prevenção de acidentes.

Todas as nossas concessionárias disponibilizam canais de atendimento e de comunicação sempre abertos para os usuários. As unidades



♦ **100%**
de cobertura de sinal de celular na Ecovias Noroeste Paulista e na Ecovias Araguaia

contam com telefones para chamada gratuita (0800) e prestam informações sobre obras, interdições, condições de tráfego e outros aspectos relevantes por meio de canal no WhatsApp, redes sociais e painéis de mensagem variáveis (PMV) instalados ao longo das rodovias. Além disso, as concessionárias possuem ouvidorias para o recebimento de queixas e reclamações. Os usuários podem entrar em contato por e-mail, formulário eletrônico, telefone, WhatsApp, carta e atendimento presencial.

♦ **mais de 3 mil**
câmeras digitais monitoram as condições das rodovias 24 horas todos os dias

Todos os dados pessoais dos usuários que acessam nossos canais são tratados de acordo com as determinações e requisitos da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD) e as diretrizes da nossa Política de Privacidade. As informações, estritamente necessárias para a operação das concessões, estão protegidas pelas ferramentas e processos de segurança da informação.

Programa de Excelência em Manutenção

Para aprimorar nossos processos de gestão técnica dos sistemas e dos ativos das rodovias que administramos, estruturamos em 2024 o Programa de Excelência em Manutenção (PEM), liderado pela recém-criada Diretoria de Automação e Manutenção. O PEM tem o objetivo de, até 2027, transformar nossa metodologia de manutenção dos sistemas operacionais, focando no desenvolvimento de ações preventivas e preditivas a fim de garantir a disponibilidade e a confiabilidade dos equipamentos e das ferramentas digitais essenciais para o funcionamento das unidades.

O plano diretor que norteia o PEM prevê uma evolução gradativa do nosso modelo de manutenções nas rodovias entre 2024 e 2027. O início do programa foi realizado com o mapeamento da estrutura organizacional, a criação da área de engenharia de manutenção, a capacitação das equipes e a integração com as áreas operacionais. No próximo triênio, o *roadmap* desenhado prevê a implementação de outras iniciativas para alcançarmos o nível de excelência em manutenção, com o desenvolvimento de estudos de ciclo de vida e outras ferramentas voltadas para otimização de custos e aumento da qualidade e da confiabilidade dos sistemas e equipamentos.

A implementação do Programa de Excelência em Manutenção proporciona uma gestão mais eficaz dos ativos, com uma abordagem proativa por meio da análise de falhas e da engenharia da manutenção, garantindo melhorias contínuas nos KPIs da área e contribuindo para uma operação mais segura e eficiente nas rodovias concedidas. Dessa forma, a manutenção tende a deixar de ser um centro de custo e se torna um diferencial estratégico.



O Programa de Excelência em Manutenção garante a disponibilidade e a eficiência de:

2.639
equipamentos ITS
(*Intelligent Traffic System*) | sistemas CFTV, painéis de comunicação eletrônicos etc.

9.142
equipamentos
de pedágio

26
balanças
de pesagem de veículos

29.436
equipamentos
elétricos



Prêmios e reconhecimentos

► Ranking CNT – Melhores Rodovias do País

Rodovias administradas por nossas concessionárias foram destacadas no *ranking* das melhores do país realizado pela Confederação Nacional dos Transportes (CNT). Três delas, operadas pela Ecovias Leste Paulista, Ecovias Cerrado e Ecovias Noroeste Paulista, foram classificadas entre as 20 melhores do Brasil. Ao todo, 16 rodovias que administramos foram classificadas como boas no levantamento realizado em 2024.

◆ Ecovias Leste Paulista

9ª posição: Rodovias Ayrton Senna-Carvalho Pinto – SP-070

◆ Ecovias Cerrado

16ª posição: BR-365/BR-364. Também eleita a melhor rodovia federal de Minas Gerais

◆ Ecovias Noroeste Paulista

18ª posição: Rodovia Washington Luís – SP-310
Após o início do contrato com a EcoRodovias, a concessão subiu 20 posições em relação ao último levantamento

► GRI Infra Award

Três projetos foram reconhecidos na edição 2024 do GRI Infra Awards, premiação do GRI Club (associação global de líderes e *players* em infraestrutura e energia)

◆ A campanha “Assédio, Pare!”, para coibir casos de assédio sexual e moral e de injúria contra operadores de praças de pedágio e em toda a Companhia, ficou em primeiro lugar na categoria Gente.

◆ O programa de *trainees* Talentos Negros, voltado para promover o desenvolvimento de lideranças negras em nossa Companhia, ficou em segundo lugar na categoria Gente.

◆ A Agenda ESG 2030, nossa estratégia para investir na infraestrutura rodoviária e gerar impactos socioeconômicos de forma sustentável, ficou em terceiro lugar na categoria ESG.

► Prêmio Satisfação dos Clientes 2024 – MESC/Google

A Ecovias Imigrantes foi eleita a melhor concessionária de rodovias do Brasil pelo segundo ano consecutivo na premiação concedida pelo MESC (Melhores Empresas em Satisfação do Cliente), em parceria com o Google. O resultado colocou a EcoRodovias em 54º lugar no *ranking* das 100 melhores empresas do país.



► Prêmio Via Viva 2024

A Ecovias Minas Goiás, a Ecovias Cerrado e a Ecovias 101 receberam o prêmio Via Viva 2024, concedido pelo Ministério dos Transportes às empresas com o melhor desempenho no Índice de Desenvolvimento Ambiental (IDA), elaborado pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

◆ Ecovias Minas Goiás

Reconhecida como a concessionária mais sustentável do país, cumprindo integral ou parcialmente 32 dos 33 critérios analisados pelo IDA.

◆ Ecovias Cerrado

Ficou em segundo lugar, cumprindo 31 dos 33 critérios analisados.

◆ Ecovias 101

Ficou em terceiro lugar, cumprindo 29 dos 33 critérios analisados.

Entre as ações das concessionárias, destacaram-se a implantação de usinas fotovoltaicas em bases operacionais, a implantação de sistema de reúso de água em bases do Serviço de Atendimento ao Usuário (SAU) e a instalação de carregadores para veículos elétricos e híbridos em suas bases operacionais.



► Prêmio Destaques ANTT 2024

Fomos vencedores em cinco categorias da premiação realizada pela Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT).

◆ Ecovias Cerrado

O projeto de telemedicina pré-hospitalar para atendimento aos usuários ficou em primeiro lugar na categoria Atenção ao Usuário.

◆ Ecovias Sul

A campanha “Orgulho de Ser Ecosul”, para fortalecer o senso de pertencimento entre colaboradores, ficou em primeiro lugar na categoria Gestão Interna e Desenvolvimento de Pessoas.

◆ Ecovias Araguaia

O projeto 4G/LTE, que implantou cobertura 4G ininterrupta em 850 quilômetros das BRs 153, 414 e 080 (em Goiás e Tocantins), foi reconhecido na categoria Inovação e Tecnologia.

◆ Ecovias Minas Goiás

O projeto Blitz Velocidade Média foi o vencedor na categoria Vias Seguras. A iniciativa consiste em dois radares inteligentes que monitoram a velocidade média em um trecho de 11 quilômetros da BR-050 em Uberlândia. Com base no tempo percorrido pelos motoristas, o sistema identifica se houve excesso de velocidade. Os dados subsidiam campanhas educativas (sem multas) para alertar sobre os riscos de acidente em caso de desrespeito aos limites de velocidade.

◆ Ecovias Ponte

Na categoria especial Segurança Viária, a Ecovias Ponte foi reconhecida pela redução de acidentes na Ponte Rio-Niterói. Nessa categoria, os resultados foram determinados exclusivamente com base em indicadores técnicos.

Segurança



Segurança ocupacional



A segurança é um compromisso inegociável da nossa Companhia, e temos como prioridade proteger colaboradores próprios e terceiros em todas as atividades realizadas pelas nossas concessionárias e nos escritórios. Para fortalecer a segurança em toda a cadeia de valor, lançamos em 2024 o programa Segurança Sempre, um plano estratégico para transformar nossa cultura e atingir patamares cada vez mais elevados de gestão dos riscos.

O programa Segurança Sempre foi estruturado a partir de um diagnóstico profundo da cultura e do modelo de gestão de segurança em todas as nossas concessões, concluído no final de 2023. O estudo identificou oportunidades de melhoria e direcionou a construção de um plano estratégico de segurança sobre três pilares - Desenvolvimento Humano; Transformação Comportamental; e Comunicação.

No pilar de Desenvolvimento Humano, nosso foco em 2024 foi direcionado para a construção de competências em segurança para os líderes da Companhia. Nessa frente, temos o objetivo de fornecer instrumentos e ferramentas para que as lideranças aprimorem a capacidade de percepção e gestão de riscos em segurança, disseminação da cultura de segurança, treinamentos e integração e outros temas relevantes.

Também conduzimos sessões de capacitação que engajaram mais de 400 lideranças, desde os membros da Diretoria Estatutária até supervisores operacionais das concessões. Os treinamentos foram realizados de forma presencial e on-line, envolvendo workshops, mentorias, *e-learning*s e outros tipos de capacitação. Em 2025, nosso objetivo é dar continuidade a essas ações, com foco na capacidade de os líderes disseminarem e fortalecerem a cultura de segurança entre as equipes.

O programa **Segurança Sempre** direciona ações em três pilares em prol de um ambiente de trabalho cada vez mais seguro para todos

No pilar de Transformação Comportamental, estabelecemos Arenas de Transformação. Cada uma delas possui um líder responsável e grupos de ação que atuam para aprimorar ou construir ferramentas e rotinas vitais para a gestão da segurança. Entre as entregas já concluídas no último ano, impulsionadas por essa estrutura, estão a definição das Regras pela Vida e o Diário de Bordo, ferramenta que organiza as rotinas e sistemas para o registro das atividades de mapeamento de riscos relacionados à segurança e a implementação de um guia de padronização dos Diálogos de Segurança nas unidades.

A evolução dos trabalhos das Arenas de Transformação segue um cronograma e um plano anual estabelecido no âmbito do Segurança Sempre e é acompanhada pela Diretoria de forma periódica.

O pilar de Comunicação direciona a realização de campanhas de sensibilização dos colaboradores para a cultura de segurança. Em 2024, realizamos seis campanhas de comunicação, utilizando os canais e plataformas da Companhia.



Programa Segurança Sempre



DESENVOLVIMENTO HUMANO

+ de **400**
líderes engajados

9.496 horas
de treinamento

10.936 horas
de Diálogos de Segurança



TRANSFORMAÇÃO COMPORTAMENTAL

Arenas de Transformação

- Comunicação
- Contratadas
- Diálogo de Segurança
- Diário de Bordo
- Direção Segura
- Papéis e Responsabilidades
- Reporte de Ocorrências
- Motivação Progressiva
- Percepção de Riscos



COMUNICAÇÃO

6 campanhas realizadas em 2024 nos temas de

- Cuidado Ativo
- Maio Amarelo
- Regras pela Vida
- Motivação Progressiva
- Percepção de Risco
- Direção Segura

O compromisso com a segurança está integrado à visão de sustentabilidade e aos objetivos que assumimos na Agenda ESG 2030. Nossa meta é, além de prevenir acidentes e fatalidades, promover uma redução de ao menos 20% da taxa de lesões não fatais (acidentes com afastamento) entre colaboradores até 2026.

Em 2024, esse indicador atingiu o patamar de 10,65, uma diminuição de 11,25% em relação ao ano-base da meta (2021) e de 22,55% na comparação anual, mas ainda assim acima da meta estabelecida na Agenda ESG 2030 para o ano de 2024. Reconhecemos a necessidade de intensificar nossos esforços e sermos ainda mais firmes na execução do nosso plano de ação. Com a continuidade dos projetos e iniciativas do programa Segurança Sempre, o fortalecimento da cultura de segurança e o engajamento ativo das lideranças, estamos determinados a alcançar um desempenho significativamente melhor a partir de 2025.

Uma das primeiras ações que realizamos nesse sentido foi a criação de uma estrutura específica para a gestão de segurança nas atividades de engenharia, envolvendo tanto obras quanto conservação, com reforço das equipes de segurança das unidades que possuem o maior volume de obras em andamento. O projeto abrangeu, inclusive, a contratação de uma consultoria externa, com técnicos e gestores responsáveis pela avaliação dos riscos e aplicação das ferramentas de segurança – como um treinamento de integração presencial com seis horas de duração e a Verificação de Conformidade com Procedimentos (VCP).

Uma das ferramentas de destaque aplicadas em 2024 é a Gestão de Desvios. Nas observações de campo realizadas, mais de 30 mil desvios de procedimentos foram identificados e 82% deles foram tratados dentro do prazo.



Indicadores de segurança do trabalho ¹	2024		2023		2022	
	Colaboradores	Terceiros ²	Colaboradores	Terceiros ²	Colaboradores	Terceiros ²
Taxa de frequência de acidentes registráveis (com e sem afastamento)	13,16	9,38	16,21	6,37	10,67	4,02
Taxa de frequência de acidentes com afastamento ³	10,65	8,30	13,75	5,25	10,08	3,80
Taxa de frequência de acidentes com consequência grave (exceto óbito) ⁴	0,10	0,10	0,00	0,00	0,00	0,11
Taxa de frequência de fatalidades	0,00	0,23	0,00	0,07	0,00	0,22
Taxa de gravidade de acidentes	81,27	1.555,77	138,77	442,90	120,80	1.900,60

1. Dados abrangem 100% dos colaboradores e terceiros e incluem acidentes típicos e os de trajeto envolvendo serviços de fretado fornecidos pela Companhia. As taxas foram calculadas com o fator de 1 milhão de horas-homem trabalhadas. Entre os tipos de acidente mais comuns estão quedas, batidas contra objetos e atropelamentos, associados principalmente a fatores como falta de sinalização, condições inadequadas no ambiente de trabalho e condutas inseguras.

2. Não considera dados de subcontratados.

3. Taxa considerada na meta de segurança da Agenda 2030.

4. Refere-se aos acidentes com afastamento superior a 180 dias ou com lesão irreversível.

Segurança viária

A segurança viária é um tema central do nosso modelo de negócios. Em todas as nossas concessões, o principal objetivo que sustenta os investimentos, projetos, obras e melhorias é o de oferecer aos usuários uma infraestrutura segura para os deslocamentos e viagens.

A gestão desse tema é conduzida por meio do nosso ecossistema de segurança viária, apoiado em três pilares: Núcleo de Segurança Rodoviária, Programa Inovaeco e o Programa de Redução de Acidentes (PRA) de cada unidade. Todas as concessões possuem o seu PRA, instrumento que estipula objetivos primários e direciona as ações prioritárias para o aumento da segurança viária, de acordo com o contexto local de cada rodovia.

O Núcleo de Segurança Viária é uma estrutura corporativa voltada para a disseminação de boas práticas, nivelamento de conhecimento, integração dos comitês de segurança das unidades e suporte técnico às concessionárias. Sua atuação possibilita a padronização de processos e a avaliação sistêmica dos resultados das nossas ações direcionadas para o aumento da segurança nas rodovias.

Os *squads* de Inovação em Segurança Viária, viabilizados no âmbito do Programa Inovaeco (saiba mais na página 74), são times multidisciplinares que atuam no estudo, avaliação e desenvolvimento de tecnologias inovadoras focadas no aumento da

segurança. Também são responsáveis pela promoção de parcerias com universidades, incubadoras, *startups*, laboratórios e outros agentes de inovação.

Por meio desses *squads*, por exemplo, iniciamos em 2024 um projeto piloto na Ecovias Leste Paulista para utilização de sistemas de inteligência artificial (IA) com o objetivo de determinar as causas raiz de acidentes. O sistema utiliza técnicas avançadas de análise de dados e de *machine learning* para investigação e identificação dos fatores que contribuem para a ocorrência dos sinistros de trânsito. Com um índice de acuracidade da ordem de 80%, a inovação pode proporcionar a identificação de padrões e de fatores de risco ocultos, por meio da análise de grandes conjuntos de dados automatizados, com mais precisão na identificação das causas de acidentes.

Na Ecovias Leste Paulista, iniciamos um projeto piloto para aplicar inteligência artificial na análise de causas de acidentes



Também organizamos, em 2024, um desafio para engajar *startups* de tecnologia no desenvolvimento de inovações focadas em segurança viária. As propostas buscam avaliar, por meio de sistemas de câmeras inteligentes, se os projetos de sinalização para obras estão sendo realizados de forma adequada nas rodovias, prevenindo acidentes com as equipes de trabalho. O desafio foi lançado no *hub* de inovação Aevo.

As duplicações de rodovias são um dos principais elementos que aumentam a segurança viária, na medida em que eliminam trechos de pista simples e reduzem o risco de colisões frontais. A construção de trevos e retornos em desnível, que evitam cruzamentos nas rodovias, de rampas de escape para caminhões em descidas de serras e de passarelas para pedestres também são investimentos relevantes focados no aumento da segurança para motoristas e pedestres.

Nosso compromisso de **reduzir** em ao menos **50% a taxa** de acidentes de trânsito fatais nas rodovias está alinhado à meta da Organização das Nações Unidas (ONU) para a Segunda Década de Ação para a Segurança Viária | 2021-2030



Investimos, adicionalmente, na implementação de sistemas de monitoramento e controle para coibir excesso de velocidade em nossas rodovias, medida essencial para a redução no número de acidentes. Na Ecovias Araguaia e na Ecovias Rio Minas, concessões mais recentes do nosso portfólio, já implementamos 175 novos radares de controle de velocidade.

Outras soluções e tecnologias estão sendo estudadas e implementadas para alcançarmos nossos objetivos. Uma delas é a utilização da metodologia internacional iRAP (*International Road Assessment Program*) para avaliação da malha viária e identificação de oportunidades de melhoria.

Além da manutenção e dos investimentos em obras e melhorias nas rodovias, a segurança viária depende da ação dos usuários. Assim, também investimos em campanhas para a conscientização de motoristas e

pedestres a fim de incentivar a adoção de medidas e comportamentos seguros, como o respeito aos limites de velocidade, a travessia exclusivamente por passarelas, a não utilização de celular ao volante, entre outras iniciativas.

Nesse contexto, por exemplo, aderimos ao “Movimento Afaste-se”, campanha para incentivar os motoristas a mudarem de faixa e diminuam a velocidade, redobrando o cuidado e a atenção, quando avistarem equipes das concessionárias prestando atendimentos ou realizando obras nas rodovias. A iniciativa, que já abrange 100% das nossas concessões, também conta com a participação de outras operadoras de rodovias brasileiras.

Realizamos, ainda, campanhas educativas e de conscientização como as do Maio Amarelo, da Semana Nacional do Trânsito e do Verão Seguro. Nessas ocasiões, investimos em ações de mídia, patrocínio a influenciadores digitais, interações com os usuários e divulgação de conteúdo informativo nas redes sociais.

Outro movimento foi a adesão ao Pacto pela Segurança Viária, assinado pela Associação Brasileira de Concessionárias de Rodovias (ABCR) e mais dez entidades ligadas à gestão da infraestrutura rodoviária. O Pacto tem como foco a prevenção de sinistros de trânsito e a preservação de vidas, visando ampliar a cultura de segurança nas rodovias nacionais.



▶ **175**
radares
de velocidade
implementados na
Ecovias Araguaia e na
Ecovias Rio Minas

Desempenho em segurança viária

Gerencialmente, monitoramos a quantidade e o índice de acidentes e vítimas, como indicadores que permitem identificar os trechos de maior risco, direcionando as ações de forma estratégica. Em 2024, registramos uma redução de 4% no número de acidentes fatais, 5% no número de vítimas fatais e – ainda que acima da meta esperada para o ano pela Agenda ESG 2030 – 9% no índice de acidentes fatais em relação a 2023. Esses resultados refletem uma atuação eficiente do Programa de Segurança Viária, com foco em inovações tecnológicas, como sistemas de monitoramento inteligente, aprimoramento das ferramentas de fiscalização de trânsito e ferramentas de análise de dados, que têm auxiliado na prevenção e resposta aos sinistros

de trânsitos. Além disso, reforçamos melhorias na infraestrutura, campanhas educativas e parcerias estratégicas.

Em 2024, as concessionárias Ecovias Leste Paulista e Ecovias Imigrantes foram condenadas em processos relacionados a questões de segurança viária. A Ecovias Leste Paulista teve decisão definitiva de 11 casos, totalizando multas no valor de R\$ 3,3 milhões e uma advertência. Já a Ecovias Imigrantes registrou seis casos, somando R\$ 1,4 milhão em multas, e uma advertência. Implementamos medidas de aprimoramento dos controles, fiscalização e gestão de contratadas nas duas concessões com o objetivo de evitar futuros incidentes.



Indicadores de segurança viária

	2024		2023		2022	
	Número	Índice	Número	Índice	Número	Índice
Acidentes em rodovias ¹	23.915	0,66	22.171	0,64	15.292	0,56
Acidentes fatais ²	613	1,68	639	1,85	411	1,50
Vítimas fatais ³	709	1,95	750	2,17	459	1,68

1. Índice de acidentes em rodovias: $(n^\circ \text{ total de acidentes} \times 1.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período})$.

2. Índice de acidentes fatais: $(n^\circ \text{ total de acidentes com mortos} \times 100.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período})$.

3. Índice de vítimas fatais: $(n^\circ \text{ total de mortos} \times 100.000.000) / (\text{extensão da rodovia} \times \text{volume diário médio de veículos no segmento homogêneo} \times \text{período})$.

Inovação e tecnologia



Nosso investimento em inovação e em novas tecnologias é norteado por um propósito: maximizar valor de forma ágil, com foco na eficiência organizacional, impulsionado pelo protagonismo das pessoas, orientação a dados e tecnologia aplicada. Essa visão consolida a ambição da Agenda de Valor EcoRodovias (EVA, na sigla em inglês), iniciativa corporativa que direcionou a identificação de oportunidades para agregar sinergias e tornar nossa Companhia mais leve, competitiva e com maior eficiência operacional.

Em 2024, evoluímos essa abordagem estratégica e estabelecemos nosso **Ecosistema de Transformação**, com um novo modelo de gestão e ferramentas para fortalecer as sinergias entre os programas de Transformação Digital e Inovaeco. Além disso, nossos projetos e iniciativas nessa frente compõem uma via transversal da Agenda ESG 2030, agregando valor às práticas ambientais, sociais e de governança.

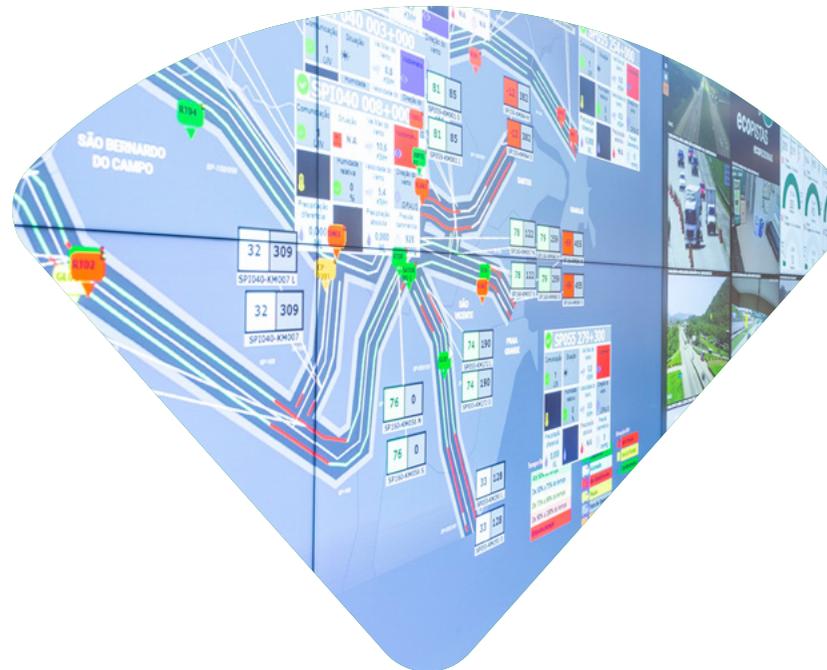
◆ Transformação Digital

O programa de Transformação Digital é o impulsionador de iniciativas escaláveis que fortalecem a geração de receita, a eficiência operacional, a segurança e a sustentabilidade – tanto em nossas operações quanto em todo o setor de concessões rodoviárias. Entre as iniciativas já potencializadas estão, por exemplo, a evolução dos sistemas automáticos para arrecadação das tarifas (*Free Flow*) e a oferta de cabines de autoatendimento para os usuários.

A transformação interna também é direcionada no âmbito do programa de Transformação Digital. Por meio da formação de *squads*, já implementamos soluções para a automação e a digitalização de diferentes sistemas e processos em áreas estruturais para o crescimento e a continuidade dos negócios – RH, jurídico, suprimentos, entre outras frentes.

Para ampliarmos os impactos positivos da transformação digital, temos fortalecido entre nossos líderes e colaboradores a cultura de orientação para dados (*data driven*). A governança e a gestão de quantidades massivas de dados, com o uso de tecnologias digitais e sistemas automatizados, viabilizam análises mais qualificadas e tomadas de decisão mais ágeis, com a captura de oportunidades e sinergias em nossas operações.

Nesse sentido, criamos em 2024 nosso *data lake* para indicadores de sustentabilidade. Essa plataforma captura informações de diferentes sistemas corporativos e permite a manipulação dos dados para avaliação sistêmica de quase 100 KPIs para monitoramento da evolução da Agenda ESG 2030, preparação de relatórios e prestação de contas a agências de *ratings*, investidores e outros *stakeholders* externos. Outra iniciativa de destaque foi a implementação do SAP 4/Hana, um ambiente mais seguro e ágil para a gestão dos dados empresariais que teve seu *GoLive* realizado em janeiro de 2025.



◆ Inovação aberta



Em 2024,
os desafios lançados
no Inovaeco tiveram
como foco a
segurança viária e
ocupacional

Em funcionamento desde 2016, o Inovaeco é o nosso programa para mapear e desenvolver iniciativas de inovação aberta em nossa cadeia de valor, envolvendo tanto os nossos colaboradores quanto públicos externos (*startups*, universidades, incubadoras, agências reguladoras etc.). O plano estratégico de inovação é focado na

busca por soluções e novas tecnologias direcionadas para mitigação de riscos, captura de oportunidades e impulsionamento de estratégias sustentáveis.

As iniciativas de inovação são escolhidas por meio de projetos que tenham conexão com os objetivos estratégicos da Companhia e com as Vias de Sustentabilidade, seguindo um fluxo completo desde a captação de ideias até a escalada de protótipos viáveis.

Uma das principais frentes para mapear projetos e ideias inovadoras é a formação de parcerias com institutos de pesquisa, *hubs* de inovação e universidades. Entre as instituições com quem atuamos estão o Instituto de Pesquisas Tecnológicas (IPT), a Aevo e o Distrito Itaquí, além de universidades como a UFRGS, USP e PUC-PR. Por meio dessas iniciativas externas, divulgamos desafios para fomentar a inovação direcionada para a melhoria na operação das rodovias.

Em 2024, os desafios lançados estiveram relacionados ao tema da segurança viária e ocupacional, como o desenvolvimento de ferramentas para fiscalização e indicação de sinalização adequadas e de dispositivos que possam alertar os trabalhadores de obras nas rodovias quando máquinas pesadas (tratores e caminhões, por exemplo) estiverem em movimento, minimizando o risco de acidentes. Também desenvolvemos um projeto para o uso de inteligência artificial focado na identificação de causas raiz de acidentes nas rodovias (saiba mais na página 68).

Ainda no último ano, nossa Companhia assinou um contrato para ser cofinanciadora do programa CCD Cidades Carbono Neutro. A iniciativa, parceria entre a Fapesp, o IPT e a Secretaria de Ciência, Tecnologia e Inovação do estado de São Paulo, tem o objetivo de apoiar os municípios no desafio de mitigação e de adaptação às mudanças climáticas, com o desenvolvimento de tecnologias para o aumento da resiliência das infraestruturas e de soluções para a redução das emissões de gases de efeito estufa. O CCD reúne mais de 100 pesquisadores e 36 instituições.

Outra frente do Inovaeco é a Central de Ideias, uma ferramenta interativa voltada para incentivar a inovação entre os colaboradores e promover a sugestão e o desenvolvimento de novas iniciativas. Em 2024, quase 36% das ideias sugeridas por colaboradores foram aprovadas para entrar no fluxo de desenvolvimento da inovação.

Na governança da inovação, os *squads* são responsáveis pela evolução das iniciativas aprovadas. Esses grupos de trabalho multidisciplinares são formados por membros que têm contribuição direta para a escalada da inovação, coordenados por um líder de projeto (*Product Owner*). O andamento das iniciativas é reportado ao Grupo Tático, e os resultados, à Comissão de Inovação e Transformação Digital.

► **36%**

das ideias sugeridas por colaboradores na Central de Ideias foram aprovadas para entrar no fluxo de desenvolvimento da inovação



Free Flow

A Ecovias Noroeste Paulista tornou-se, em setembro de 2024, a primeira concessão estadual de São Paulo a operar o pedágio eletrônico, também conhecido como *Multi-Lane Free Flow*. O sistema realiza a cobrança da tarifa de pedágio de forma automática dos veículos que possuem *tags* instaladas e válidas. Os usuários que não possuem esse método de pagamento devem efetuar o pagamento em até 30 dias após a passagem para não serem multados por evasão de pedágio, infração grave do Código de Trânsito Brasileiro.

O *Free Flow* é operado por pórticos com câmeras inteligentes, antenas e sensores, e realiza o faturamento automático, sem a necessidade de reduzir a velocidade ou parar nas cabines tradicionais. Todos os veículos são registrados e classificados conforme a sua categoria (motocicletas, leves ou pesados). Contamos, ainda, com uma equipe de colaboradores que atuam remotamente para verificar e corrigir possíveis inconsistências nos dados gerados pelo sistema.

O primeiro pórtico da Ecovias Noroeste Paulista foi instalado no km 179 da SP-333, em Itápolis, e o segundo em operação está localizado no km 110 da mesma rodovia, em Jaboticabal. O êxito na implementação e na operação do sistema possibilitará a adoção do *Free Flow* para modernizar outras concessões que administramos. A inovação já está prevista para a Ecovias Raposo Castello, que conquistamos no final de 2024.

A substituição das praças tradicionais de pedágio pelo sistema *Free Flow* transformará a operação das rodovias concedidas no Brasil. Atentos aos impactos dessa inovação e com responsabilidade social, temos nos dedicado a capacitar e desenvolver os colaboradores que atuam em nossas unidades por meio do Programa Capacitar, que oferece oportunidades de formação e qualificação profissional às nossas equipes (saiba mais na página 106).



◆ Praça autônoma

A Ecovias Araguaia foi pioneira na instalação de uma praça de pedágio 100% autônoma. A inovação identifica os veículos automaticamente e possibilita que os usuários realizem o pagamento em dinheiro ou com cartão de débito ou de crédito diretamente, sem a necessidade de um operador. A praça conta, ainda, com pista para veículos com dispositivos AVI (*tags*).

Além de trazer eficiência operacional, a praça autônoma contribui para aumentar a segurança. Com menor circulação de pessoas e redução de transação em dinheiro, os riscos de acidentes e de roubos diminuem.

O HS-WIM contribui para a segurança viária, a fluidez do tráfego, a redução de emissões de gases de efeito estufa e o combate a fraudes

◆ HS-WIM

A Ecovias Cerrado foi pioneira no Brasil com a tecnologia High Speed Weight in Motion (HS-WIM) para pesagem de caminhões em movimento. Quatro balanças já estão em operação – nos km 640 e 649 da BR-365 (Uberlândia-MG) e nos km 12 e 110 da BR-364 (São Simão-GO e Aparecida do Rio Doce-GO).

A tecnologia permite a medição dos veículos comerciais de forma automática, com sensores instalados nas pistas e câmeras inteligentes em pórticos. Assim, os motoristas não precisam mais sair da rodovia para passar nos postos de pesagem (PPVs).



A inovação do HS-WIM foi possibilitada pela nossa participação no Sandbox Regulatório da ANTT, um ambiente experimental que viabilizou a substituição temporária dos PPVs pelo HS-WIM por um período determinado de 24 meses. Em agosto de 2024, o sistema foi homologado pelo Instituto Nacional de Metrologia, Qualidade e Tecnologia (Inmetro), atestando a confiabilidade na coleta e no processamento dos dados.

Os benefícios do HS-WIM são o aumento da segurança viária, da automatização dos processos, do conforto dos usuários, da fluidez do tráfego, da preservação da qualidade do pavimento e do combate a fraudes. Além disso, realizamos um estudo que identificou uma redução potencial de até 20% nas emissões de gases de efeito estufa dos caminhões com a eliminação dos PPVs, uma vez que os veículos não precisarão reduzir a velocidade ou parar para realizar a pesagem.

O maior impacto positivo do HS-WIM é a promoção da segurança. O combate à prática do sobrepeso nas rodovias contribui para minimizar o risco de acidentes com caminhões. Como o sistema assegura que 100% dos veículos são pesados, todos os que estiverem acima do limite regulatório serão identificados e poderão ser multados ou abordados por autoridades rodoviárias – as autuações direcionadas pelo sistema só ocorrerão após a atualização dos marcos legais e regulatórios, a cargo das agências e órgãos reguladores.

Smart Roads

Nosso Plano Diretor para Smart Roads, definido em 2024, é um exemplo de como nosso Ecossistema de Transformação fomenta a capacidade de inovar e de evoluir na operação da infraestrutura rodoviária. Alinhado à visão estratégica da ASTM, nosso acionista controlador, o projeto mapeou oportunidades e projetos com potencial para tornar nossas operações ainda mais digitais, agregar segurança e resiliência à infraestrutura e gerar impactos ambientais positivos.

Em 2024, nossas concessões colocaram em operação duas inovações alinhadas à visão *smart roads* e que transformarão o modelo operacional das concessões rodoviárias no Brasil: o *Free Flow* (pedágio eletrônico) e o HS-WIM (sistema de pesagem de veículos em movimento).

Estratégia climática



As mudanças climáticas são uma externalidade relevante para a nossa estratégia de negócios e podem impactar nossa capacidade de geração de valor de forma sustentável no longo prazo. A alteração dos padrões climáticos cria riscos para a infraestrutura que administramos e demanda a busca por soluções para inovarmos e nos diferenciarmos competitivamente, transformando a operação das concessões rodoviárias para um modelo com menor pegada de carbono.

Para gerenciar todos os aspectos relacionados ao tema, estabelecemos em 2024 a nossa Estratégia Climática, sustentada em cinco eixos: Mitigação Climática; Adaptação e Resiliência; Governança Climática; Engajamento; e Desenvolvimento Socioambiental. Esses direcionadores orientam nossas ações e investimentos para o alcance das metas definidas em nossa Agenda ESG 2030.

Nossas metas foram traçadas para contribuir no esforço global de descarbonização das cadeias produtivas e de garantir a resiliência da infraestrutura rodoviária, promovendo a transição energética e a substituição de combustíveis fósseis. Nossos objetivos, assim como os planos de ação, estão alinhados à visão estratégica da ASTM. O plano global de descarbonização aprovado pelo nosso acionista controlador possui metas aprovadas pela *Science-Based Targets initiative* (SBTi).

Em 2024, estabelecemos nossa **Estratégia Climática** para direcionar ações e investimentos alinhados às metas definidas na Agenda ESG 2030





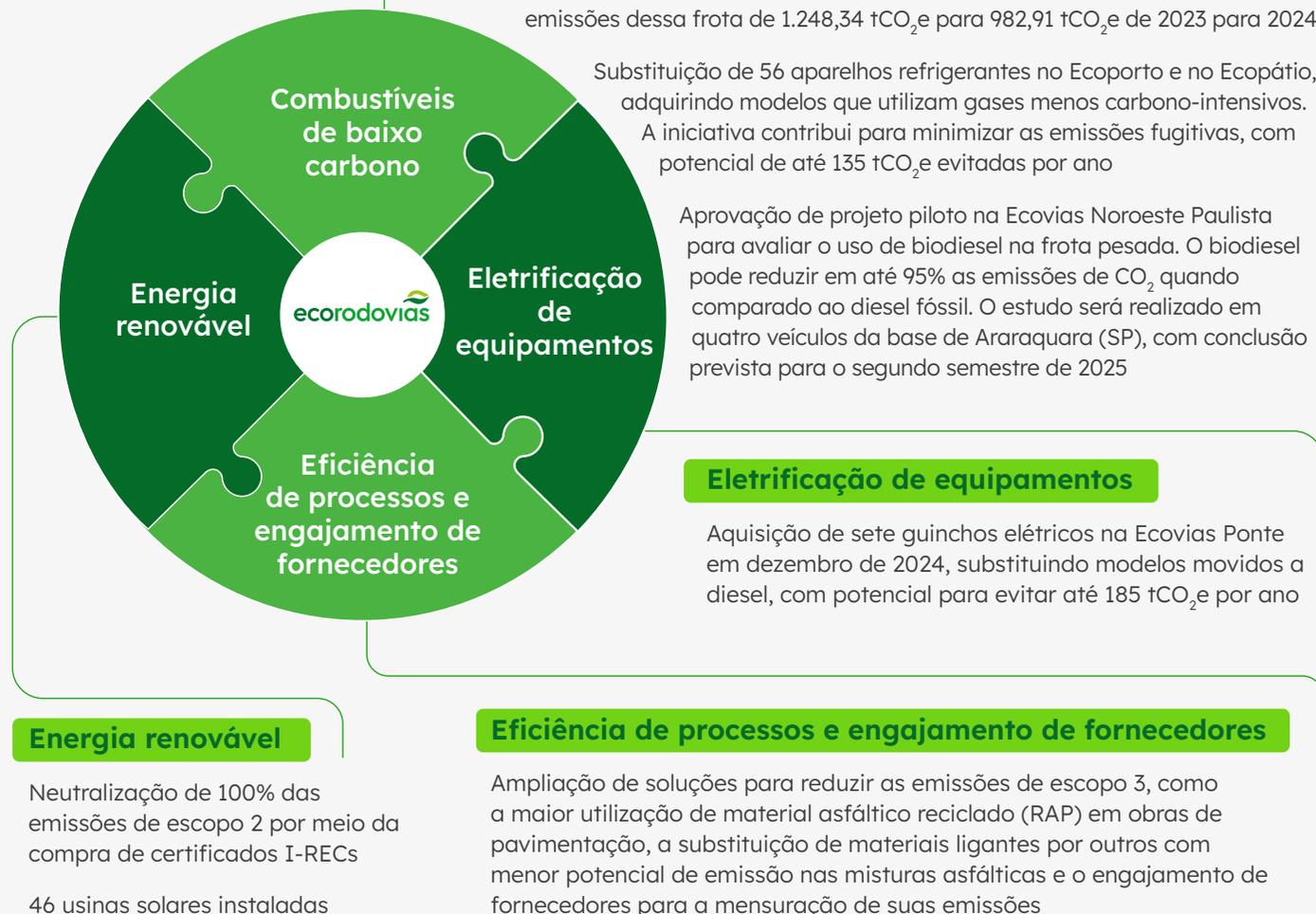
Mitigação Climática

O eixo de Mitigação Climática abrange todas as iniciativas e projetos que realizamos a fim de reduzir nossa pegada de carbono e potencializar nossa contribuição para impedir o aumento da temperatura média do planeta, em linha com as premissas do Acordo de Paris.

No âmbito da Agenda ESG 2030, assumimos o compromisso de reduzir em 42% nossas emissões de gases de efeito estufa (GEE) de escopos 1 e 2 (ano-base 2020) e em 11% as emissões de escopo 3 (ano-base 2021) até 2030. A meta de escopos 1 e 2 não considera as emissões decorrentes de mudança do uso do solo, e a meta de escopo 3 refere-se apenas à categoria de bens e serviços comprados, representando uma base distinta do escopo do inventário de GEE. No ano, as emissões de escopo 1 e 2 dentro dos limites da meta totalizaram 12,6 mil tCO₂e, enquanto as da meta de escopo 3 somaram 596,6 mil tCO₂e.

Para alcançar essas metas de mitigação, nossas ações são planejadas com base nos quatro pilares de descarbonização, que impulsionam a redução dos impactos gerados pelas atividades que executamos em nossas operações e em nossa cadeia de valor.

Nossos 4 pilares de descarbonização





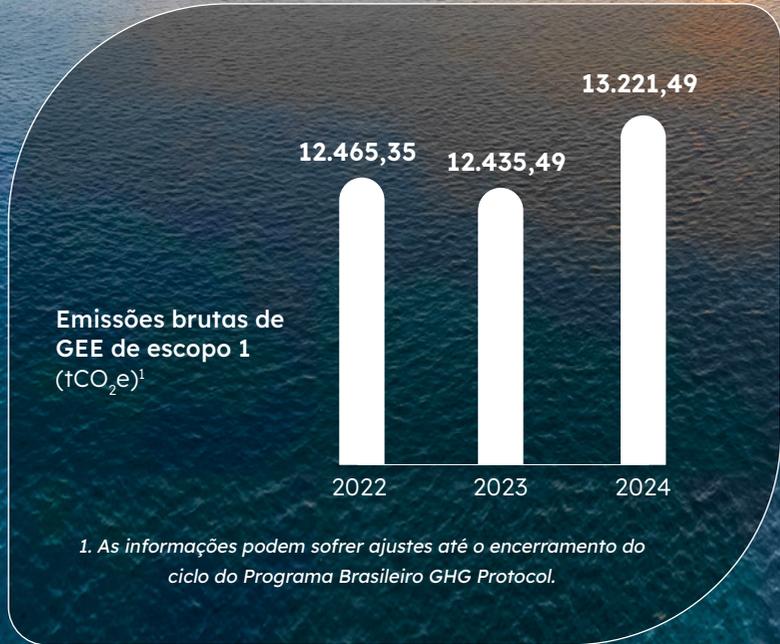
Uma das principais ferramentas que utilizamos é o inventário de emissões GEE, que elaboramos anualmente de acordo com a metodologia GHG Protocol e divulgamos na plataforma do Registro Público de Emissões. Por meio desse documento, contabilizamos nossas emissões diretas (escopo 1) e indiretas relacionadas ao consumo de energia elétrica (escopo 2), assim como as associadas às atividades de terceiros envolvidos em nossa cadeia de valor (escopo 3).

Em 2024, nossas emissões brutas de escopo 1 totalizaram 13,2 mil tCO₂e, um aumento de 6,3% em relação ao ano anterior. A principal fonte

emissora responsável por esse crescimento foi a combustão móvel, que representou mais de 86% do total de emissões brutas em 2024 e registrou aumento de 7,3% na comparação anual. A elevação das emissões nessa fonte ocorreu devido ao crescimento do fluxo de usuários em nossas rodovias, que levou ao aumento da quantidade de atendimentos e, conseqüentemente, de movimentação da frota operacional. Além disso, a Ecovias Noroeste Paulista teve seu primeiro ciclo de 12 meses completos de operação em 2024, o que também contribuiu para o aumento das emissões nesse ano.



Clique [aqui](#) para acessar nosso inventário de GEE no Registro Público de Emissões



1. As informações podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do Programa Brasileiro GHG Protocol.

O uso de diesel em veículos pesados (guinchos e caminhões) é a principal fonte de emissões de GEE no âmbito do escopo 1. Para atingir nossos objetivos de descarbonização, temos avançado com a realização de estudos e projetos piloto para a substituição dessas fontes energéticas por outras renováveis, como o biodiesel, e a utilização de veículos elétricos.

A frota de serviço da Ecovias Ponte, concessionária que administra a Ponte Rio-Niterói, no Rio de Janeiro, foi reforçada em 2024 com sete novos guinchos elétricos para o atendimento aos usuários. Cada um desses veículos, utilizados em substituição aos modelos tradicionais movidos a diesel, possui autonomia para rodar até 200 quilômetros com a carga total de suas baterias. Para garantir a operacionalidade dos veículos, a concessionária investiu na adaptação da sua infraestrutura, implementando pontos de recarregamento elétrico e adequação da rede. No total, dez guinchos leves são responsáveis pelo atendimento aos usuários da Ecovias Ponte.

Adicionalmente, buscamos apoiar o desenvolvimento da frota de veículos elétricos com a instalação de eletropostos em nossas rodovias. Até o final de 2024, 96 equipamentos desse tipo já haviam sido instalados em diferentes unidades – nossa meta é chegar a um total de 112 até 2026.

No escopo 2, nossas emissões estão associadas à aquisição de energia elétrica. Em 2024, esse escopo somou 2,3 mil tCO₂e, volume 61% maior do que

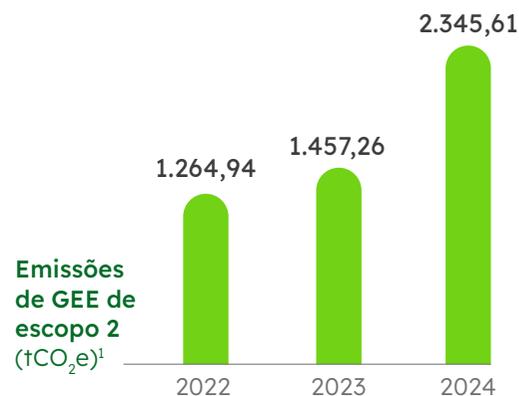
o de 2023. Esse crescimento reflete o aumento da quantidade de instalações elétricas, que correspondeu à elevação na quantidade de energia adquirida da rede, combinado ao maior fator de emissão médio do Sistema Interligado Nacional (SIN) no ano de 2024.

A estratégia de mitigação dessas emissões está amparada na instalação de usinas solares e na aquisição de certificados I-RECs, que atestam a geração de energia a partir de fontes limpas e renováveis. Até o final de 2024, já contávamos com 46 usinas instaladas. Adicionalmente, todas as emissões de escopo 2 foram neutralizadas com a compra de certificados I-RECs.

Outra frente de trabalho relevante para o nosso plano de mitigação climática é o engajamento de fornecedores em iniciativas e projetos para redução da pegada de carbono. Diferentes iniciativas estão em

estudo, em colaboração com as empresas que fornecem bens e serviços para nossas operações. Entre as soluções para a redução das emissões de escopo 3 estão a maior utilização de material asfáltico reciclado (RAP) em obras de pavimentação, a substituição de materiais ligantes por outros com menor potencial de emissão nas misturas asfálticas e outras ações que podem ser ampliadas em nossa cadeia de valor.

Em 2024, iniciamos a implementação de uma plataforma para avaliação de desempenho ESG dos fornecedores, considerando aspectos de sustentabilidade e engajamento em nossa estratégia climática. O sistema possui um módulo específico para o reporte e a contabilização de informações e dados relevantes para a consolidação das emissões de escopo 3 e a definição de planos de mitigação (saiba mais na página 97). No escopo 3, as emissões totalizaram 656,4 mil tCO₂e em 2024, uma redução de 0,9% em relação ao ano anterior.



1. As informações podem sofrer ajustes até o encerramento do ciclo do Programa Brasileiro GHG Protocol.



Adaptação e Resiliência

No eixo de Adaptação e Resiliência, organizamos e desenvolvemos as ações e projetos voltados para garantir que a infraestrutura administrada pelas nossas concessionárias possa se manter íntegra e segura diante de riscos físicos e a resiliência da EcoRodovias em relação aos riscos de transição decorrentes das mudanças climáticas. Para isso, temos trabalhado na identificação desses riscos potenciais e no mapeamento de soluções e adaptações necessárias, incluindo a avaliação de custos e de modernizações regulatórias. Além disso, já concluímos a integração dos riscos climáticos ao nosso processo corporativo de gestão de riscos (saiba mais na página 38).

Nosso Plano de Adaptação Climática, que será concluído em 2025, reunirá medidas estruturais e não estruturais com foco em mitigação, prevenção e resposta aos riscos climáticos críticos em cada concessão, a serem implementadas a partir de uma priorização estratégica. A primeira etapa desse projeto consistiu na atualização da avaliação de diferentes cenários climáticos futuros, com base em estudos científicos, e projeção de impactos físicos decorrentes das mudanças climáticas nas diferentes concessões até 2030 e até 2050.



Esse levantamento considerou diretrizes nacionais e internacionais para a consolidação das informações. Nosso estudo está alinhado ao Plano Clima Adaptação, elaborado pelo governo brasileiro para reduzir a vulnerabilidade do país às mudanças climáticas, e à Taxonomia da União Europeia, sistema criado para classificar as atividades econômicas quanto aos benefícios ambientais que proporcionam.

Potenciais impactos das mudanças climáticas

Curto prazo

Regulamentação para precificação ou taxação de emissões e metas de redução das emissões

Médio prazo

Aumento da frequência de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária

Longo prazo

Aumento severo de eventos climáticos extremos com potenciais danos à infraestrutura rodoviária e riscos para a produção do agronegócio, com potencial impacto na arrecadação em decorrência da redução no volume de cargas transportado

Possíveis impactos foram apontados a partir de oito riscos físicos: alterações nos padrões dos ventos, deslizamentos e erosão, elevação do nível médio do mar, ondas de calor, incêndios florestais, inundações fluviais, tempestades e secas prolongadas. Esses riscos foram avaliados em três cenários:

► SSP1-2.6

Ampla redução das emissões globais de gases de efeito estufa (GEE), alcançando a neutralidade de carbono após 2050 e um aumento da temperatura média global em 1,8 °C até o fim do século 21

► SSP3-7.0

Nenhuma política climática é implementada e os efeitos climáticos seguem parâmetros da linha de base

► SSP5-8.5

Elevação crescente das emissões de GEE ao longo do século e baixa cooperação internacional, com elevação da temperatura média global em 1,5 °C até 2030 e 2,1 °C até 2050

Os riscos de transição foram classificados em quatro categorias (regulatório; de mercado; tecnológico; e reputacional), e as oportunidades climáticas enquadraram-se em cinco classificações (eficiência de recursos; fontes de energia; produtos e serviços; mercados, e resiliência). Ambos foram analisados considerando dois cenários climáticos:

► Net Zero 2050

Neutralização das emissões globais de GEE por volta de 2050 e limitação do aumento da temperatura média global em 1,5 °C até o fim do século 21

► NDCs

Implementação completa das Nationally Determined Contributions (NDCs) prometidas pelas nações até 2020 e cumprimento das respectivas metas de energia e emissões de GEE em 2025 e 2030; não considera um movimento de transição para a economia de baixo carbono, pois os esforços são insuficientes

Após a identificação dos riscos e oportunidades, iniciamos a valoração das implicações financeiras e dos mecanismos de gerenciamento associados aos riscos críticos. Essa análise deverá ser concluída em 2025.



Avaliamos riscos físicos e de transição e oportunidades em diferentes cenários climáticos



Adaptação climática na Ecovias Sul

A Ecovias Sul recebeu, em 2024, autorização da ANTT para investir R\$ 40 milhões na reconstrução e alteamento de três pontes da BR-116 em caráter preventivo. As obras em Viúva Tereza (km 470), Corrientes (km 490) e Contagem (km 502) são necessárias para evitar o colapso das estruturas em casos de chuva e de enchentes, que estão se tornando mais comuns no estado do Rio Grande do Sul.

Estudos hidrológicos realizados por empresa especializada identificaram insuficiência de vazão hidráulica nas estruturas existentes. Esse cenário representa risco em períodos de cheias severas, como as ocorridas no estado gaúcho em 2023 e 2024.

Os custos das intervenções não terão impacto na tarifa de pedágio da Ecovias Sul. A compensação pelo investimento emergencial será ajustada no âmbito do processo de haveres e deveres do contrato de concessão do Polo Rodoviário de Pelotas, que se encerra em 3 de março de 2026.

Outra iniciativa relevante do ano foi a assinatura de contrato entre a Ecovias 101 e a Universidade Federal do Espírito Santo (UFES) para a avaliação de impactos relacionados ao potencial rompimento de barragens prioritárias no entorno da rodovia. A parceria constitui a segunda etapa do estudo de barragens localizadas próximo à Ecovias 101 e será conduzida ao longo de 2025. A primeira etapa, realizada em 2023, mapeou 61 barragens no entorno da rodovia, das quais 33 foram consideradas prioritárias, por terem seus sistemas de drenagem com potencial de impacto direto na extensão administrada pela Ecovias 101.

Governança Climática

A Governança Climática é realizada no âmbito da nossa estrutura de gestão ESG. Por meio das estruturas de gestão, acompanhamos o desenvolvimento dos projetos em diferentes frentes que contribuem para o alcance das metas de descarbonização da Agenda ESG 2030, nas diferentes vias de sustentabilidade.

Estruturamos três grupos de trabalho para direcionar os projetos na via Estratégia Climática, cada um deles liderado por um embaixador da Agenda ESG 2030. A evolução dos planos de ação e projetos desenvolvidos é acompanhada pelo Grupo Integrado de Líderes e pela Comissão de Sustentabilidade (saiba mais na página 40).

Nossa estrutura de governança para aspectos climáticos está integrada à gestão da Agenda ESG 2030



Engajamento

As iniciativas mapeadas no eixo de Engajamento estão relacionadas à promoção, em nossa cadeia de valor, de ações para incentivar inovações e planos de descarbonização. Nessa frente, também acompanhamos evoluções em regulamentações e desenvolvimento de políticas públicas relacionadas ao tema das mudanças climáticas, a fim de monitorar alterações no ambiente regulatório que possam impactar nosso modelo de negócios.

Em 2024, duas iniciativas mereceram destaque nessa frente. Para qualificar e engajar nossos fornecedores, lançamos uma

plataforma de avaliação de desempenho dos fornecedores estratégicos em critérios ESG, que inclui um módulo dedicado à medição das emissões de GEE dos nossos parceiros (saiba mais na página 97). Além disso, aderimos ao Grupo de Transporte Rodoviário do projeto Coalizão de Transportes – COP30, lançado em novembro de 2024 e que reúne entidades e empresas do setor em prol do uso de energias limpas e da redução de emissões de GEE. As discussões da Coalizão subsidiarão a definição de metas de descarbonização do Plano Clima, a ser apresentado pelo Ministério do Meio Ambiente e Mudança do Clima em 2025.



Desenvolvimento Socioambiental

No eixo de Desenvolvimento Socioambiental, os projetos desenvolvidos possuem relação direta com outras vias de sustentabilidade da Agenda ESG 2030. A preservação ambiental pode gerar benefícios importantes para o êxito da nossa estratégia climática e impactos para as comunidades e outros *stakeholders* locais.

Nessa frente, pretendemos impulsionar iniciativas de modo a integrar cada vez mais as comunidades no desenvolvimento de nossos projetos socioambientais, apoiando a economia local.

Gestão ambiental



A gestão dos impactos ambientais gerados pela operação das nossas rodovias é realizada de forma integrada e padronizada, com o objetivo de garantir a mais eficiente utilização dos recursos naturais, o alinhamento às melhores práticas e o pleno atendimento à legislação e normas aplicáveis às unidades.

No âmbito da Agenda ESG 2030, assumimos compromissos para potencializar a economia circular, a reutilização e a reciclagem de resíduos. Também queremos contribuir para a preservação da biodiversidade e dos ecossistemas nas regiões em que estamos presentes por meio das concessões administradas.



Projetos de engenharia

Incorporamos a avaliação de impactos ambientais desde a etapa de planejamento dos projetos de melhoria e expansão das nossas concessões, buscando minimizar impactos negativos e adotar tecnologias que promovam o uso eficiente dos recursos naturais. Essa gestão é compartilhada entre as equipes corporativas, responsáveis pelo desenvolvimento dos projetos, e as unidades, que conduzem a implementação das obras.

Na concepção de prédios administrativos, bases de atendimento aos usuários, postos de parada e descanso de caminhoneiros e praças de pedágio, planejamos a instalação de painéis solares e fossas sépticas, pois em muitos desses locais não há rede de água e esgoto.

Nos projetos de maior complexidade, que se enquadram em processos de licenciamento ambiental, utilizamos uma matriz de decisão para avaliar e mitigar os impactos socioambientais associados às etapas de desenvolvimento, implementação e operação. Nesse momento, definimos também o mapa de restrições ambientais, que identifica zonas mais sensíveis onde

as interferências devem ser evitadas ou minimizadas, reduzindo impactos sobre o uso do solo e as comunidades locais.

O processo de licenciamento ambiental norteia todas as atividades, definindo condicionantes que devem ser atendidas e evidenciadas aos órgãos licenciadores. Os programas ambientais mais comuns adotados nesse contexto estão relacionados a aspectos como erosão do solo, assoreamento, ruído e vibrações, afugentamento de fauna e prevenção ao atropelamento de fauna. De maneira geral, as comunidades são engajadas no processo de licenciamento por meio das audiências públicas e da realização do diagnóstico social participativo. Em alguns casos, nossos projetos contemplam também os Padrões de Desempenho do IFC.

Durante a execução das obras, o acompanhamento das unidades para o monitoramento dos prestadores de serviços e a adoção de critérios sociais e ambientais para a contratação de fornecedores são práticas relevantes para mitigar impactos negativos.

Economia circular



Impulsionados pelas metas e compromissos da Agenda ESG 2030, consolidamos em 2024 o nosso Plano de Gerenciamento de Resíduos Sólidos (PGRS). Resultado de um diagnóstico das práticas que já eram executadas pelas unidades, o documento estabelece diretrizes corporativas e padroniza procedimentos para o controle da geração, do armazenamento e da destinação dos diferentes tipos de resíduo.

Fundamentado na Política Nacional de Resíduos Sólidos e alinhado à nossa estratégia de sustentabilidade, o PGRS tem o objetivo de potencializar a economia circular e de reduzir ao máximo a destinação de resíduos para aterros. Cada unidade é responsável pela operacionalização dos processos e controles, assim como pelo acompanhamento dos fornecedores responsáveis pela destinação dos resíduos gerados.

Popularmente chamado de “fresado”, o resíduo de camada asfáltica gerado nos processos de manutenção do pavimento das rodovias é um dos principais itens que gerenciamos. Praticamente 100% desse tipo de material é destinado ao reaproveitamento em obras de pavimentação e recapeamento, em linha com nossa meta de ter 95% dos resíduos reutilizados ou reciclados.

A Ecovias Leste Paulista será a primeira concessão rodoviária **aterro zero** do Brasil

Nossas unidades buscam alternativas para o reaproveitamento de outros tipos de resíduo. No Ecoporto e no Ecopátio, por exemplo, não haverá mais destinação para aterros a partir de 2025. O programa Aterro Zero estabelece um plano gerencial que garantirá a compostagem de resíduos orgânicos e a reciclagem ou a reutilização de todos os outros materiais resultantes das atividades operacionais, incluindo uniformes descartados, lonas, entre outros itens. Parte dos resíduos gerados será coprocessada em fornos de fábricas de cimento no formato de Combustível Derivado de Resíduos Urbanos (CDRU), utilizado para substituir combustíveis fósseis, ampliando o impacto positivo de redução das emissões de gases de efeito estufa (GEE). Além disso, a ampliação da reciclagem beneficia cooperativas locais, gerando impacto social e econômico positivo na região.

Nossa intenção é ampliar o Aterro Zero para outras concessionárias do estado de São Paulo, onde há fornecedores e sistemas mais bem organizados para a promoção da economia circular. Em março de 2025, a Ecovias Leste Paulista iniciou a implementação do programa

após assinatura do contrato com um parceiro especializado. Em outras regiões do Brasil, nas quais essa infraestrutura ainda não está plenamente desenvolvida, seguimos na busca por soluções para reduzir ao máximo a destinação para aterros e aumentar a reutilização e a reciclagem.

Em 2024, geramos e destinamos 274,7 mil toneladas de resíduos, um aumento de 4,6% em relação ao ano anterior. De maneira geral, a produção de resíduos aumentou em relação a 2023 devido ao aumento de obras, como a duplicação de 45 quilômetros de vias e a recuperação de pavimento em mais de 2,6 mil quilômetros ao longo do ano. Em 2024, também consolidamos o exercício anual completo para a Ecovias Noroeste Paulista, que em 2023 entrou nos resultados apenas a partir de maio. Do total gerado no ano, 99,96% foram resíduos não perigosos. Priorizando destinações que permitam a valorização dos materiais, 93% dos resíduos gerados no período foram destinados para métodos que permitem o seu reaproveitamento, como preparo para reutilização e reciclagem.



Destinação de resíduos

- Total de resíduos destinados (toneladas)
- Percentual de resíduos reutilizados ou reciclados



Biodiversidade

Presentes em oito estados do Brasil e com 4,8 mil quilômetros de rodovias sob a nossa gestão, temos o objetivo de contribuir para a preservação da biodiversidade e a proteção dos ecossistemas naturais. Por isso, adotamos medidas para avaliar os riscos e direcionar os planos prioritários para prevenir e evitar impactos negativos sobre a biodiversidade ao longo de nossas rodovias e promover a conservação de ecossistemas.

O atropelamento de fauna e a restauração ou preservação de áreas críticas para a conservação da biodiversidade são os aspectos centrais da gestão desse tema. Em 2024, com o apoio de uma consultoria especializada, realizamos um diagnóstico para avaliar os riscos e direcionar os planos prioritários para prevenir e evitar acidentes com animais silvestres e mitigar os impactos da supressão vegetal para construção e ampliação de rodovias.

Por meio de imagens de satélite e outras tecnologias digitais, o diagnóstico permitiu cruzar dados de pontos sensíveis de atropelamento, dinâmica regional e comportamento dos animais, composição das áreas verdes e seu potencial de estoque de carbono, entre outros indicadores. A avaliação também capturou a percepção de comunidades, usuários e colaboradores sobre temáticas

ambientais, permitindo compreender o nível de sensibilização desses públicos e como eles enxergam as ações da EcoRodovias no tema de biodiversidade.

A partir do estudo, por exemplo, identificamos as principais espécies envolvidas nos acidentes de atropelamento de fauna, sendo 15 delas ameaçadas de extinção e a maioria do grupo de mamíferos. A partir de dados como esses, conseguimos avaliar os espaços

mais adequados para a construção de passagens de fauna, a fim de evitar o isolamento de espécies e, ao mesmo tempo, contribuir para a segurança dos usuários nas vias.

Outra frente que se beneficia dos dados obtidos no diagnóstico é o planejamento de ações de restauração florestal que contribuam para a criação de corredores ecológicos e o estoque de carbono, trazendo sinergia entre as iniciativas de biodiversidade e a mitigação das mudanças climáticas.



Com base nas informações do diagnóstico, aprofundamos as informações levantadas pelas unidades na elaboração dos estudos de impacto ambiental e dos planos de monitoramento de fauna e flora já existentes no âmbito de licenciamentos ambientais e contratos de concessão. Em 2025, definiremos e iniciaremos a implementação de um plano estratégico de biodiversidade, envolvendo ações de mitigação de atropelamentos, restauração florestal e engajamento comunitário.



O diagnóstico que conduzimos em 2024 permitirá desenhar um plano estratégico para a gestão de impactos sobre a biodiversidade

Paralelamente, nossas unidades estão dando andamento a ações para evitar acidentes, aumentar a segurança viária e proteger a biodiversidade. A Ecovias 101, por exemplo, promoveu toda a atualização dos limites de velocidade e sinalizações no trecho da BR-101 que passa pela Reserva Biológica (REBio) de Sooretama, no norte do Espírito Santo. Nos 22 quilômetros de extensão, o limite máximo de velocidade baixou de 80 km/h para 60 km/h.

A REBio de Sooretama abriga espécies de aves, mamíferos, répteis, anuros e peixes, além de milhares de espécies de invertebrados. Entre os animais ameaçados de extinção na região estão a onça-pintada, a anta, o mutum-preto, o guigó e o tatu-canastra.

Na Ecovias Sul, o Programa de Monitoramento de Fauna Viva foi reconhecido pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis (IBAMA) por contribuir para a formação de corredores ecológicos essenciais para a biodiversidade local. O Programa visa identificar padrões de comportamento animal, avaliar impactos e definir medidas de mitigação que contribuam para a conservação das espécies.

Por meio de armadilhas fotográficas instaladas ao longo das rodovias, o Programa registrou mais de 1.265 imagens de fauna em 2023, abrangendo pelo menos 26 espécies diferentes. Entre as mais registradas estão veado-virá, capivara, tatu-galinha, graxaim-do-mato e gato-maracajá. Os dados obtidos evidenciam que a taxa de natalidade supera a de mortalidade nos trechos monitorados. Em quatro áreas consideradas críticas, foram contabilizados cerca de 140 filhotes, enquanto 53 animais foram vítimas de atropelamento.

Compras sustentáveis



Nossa Companhia e as unidades que administram as concessões realizam parcerias comerciais com cerca de 4,5 mil empresas diferentes a cada ano. O engajamento dos fornecedores em nossa estratégia de sustentabilidade é essencial para que possamos atingir nossos objetivos e metas estipuladas na Agenda ESG 2030 e promover uma transformação positiva em nossa cadeia de valor.

Em 2024, iniciamos a implementação de uma plataforma (SupplHI) para ampliar o modelo de avaliação de desempenho de nossos fornecedores estratégicos, considerando critérios ESG (socioambientais e de governança corporativa). Neste ciclo, 121 empresas foram convidadas a entrar no sistema digital, responder a questionários e submeter documentos para subsidiar nossas análises. Um módulo especial foi adicionado ao sistema para coletar informações e possibilitar a medição das emissões de gases de efeito estufa associadas às atividades dos prestadores de serviços de obras – nesse módulo, 37 fornecedores foram convidados a participar.

Esse universo abrange diferentes categorias de fornecedores, das áreas de transporte, obras, sinalização, pavimentação e outras categorias essenciais para as nossas operações. Ao longo do ano, trabalhamos no engajamento desses fornecedores e incentivamos a colaboração em nossa plataforma. Foram realizadas oito sessões

de treinamento e um treinamento específico sobre mudanças climáticas e emissões de GEE.

A gestão das informações disponibilizadas é coordenada pela área de Suprimentos, e os dados apoiarão a tomada de decisão para fortalecer parcerias que impulsionem nossa estratégia de negócios alinhada à geração de valor com sustentabilidade.

Em 2025, trabalharemos na elaboração e implementação de planos de ação com os fornecedores avaliados em 2024, incentivando a adoção de melhorias na gestão socioambiental e de governança em suas operações. A partir de 2026, nosso objetivo é atuar na identificação de fornecedores críticos em relação a aspectos ESG e promover a sua inclusão no modelo de avaliação com critérios de sustentabilidade. Esse mapeamento considera potenciais riscos sociais, ambientais e de governança na atuação desses parceiros, como ocorrência de corrupção na interação com agentes públicos ou de práticas degradantes de trabalho em suas cadeias produtivas.

A utilização do sistema SupplHI para avaliação dos fornecedores estratégicos com base em critérios ESG soma-se ao Programa de Avaliação de Fornecedores (PAF), uma prática de monitoramento social que já adotávamos para todas as empresas que fornecem mão de obra terceirizada para nossas



atividades. Por meio do PAF, nossa área de gestão de terceiros gerencia e controla sistemas e documentações obrigatórias que esses parceiros devem fornecer para que seus profissionais possam atuar dentro da Companhia.

Duas vezes por ano, realizamos *feedbacks* com os participantes do PAF para proposição de ações de melhoria contínua. Também conduzimos as Instruções de Trabalho, nas quais apresentamos nossas diretrizes e reforçamos as exigências na abertura de novos contratos.



Prêmio Reconhece

O Prêmio Reconhece é um evento anual que realizamos para dar destaque aos fornecedores que aplicam as melhores práticas e processos inovadores na relação que estabelecem com nossa Companhia. O programa faz parte da nossa Avaliação Corporativa de Fornecedores, da qual participam todos os parceiros classificados como estratégicos.

A área de Suprimentos é responsável pela preparação dessa base de empresas elegíveis, envolvendo prestadoras de serviço e fornecedoras de insumos. Os critérios para esse filtro consideram a criticidade dos serviços prestados (conservação de vias e execução de obras, por exemplo), o uso intensivo de mão de obra (limpeza e segurança), contratos de alto valor transacionado e recorrência das contratações.

Ao final do ciclo, cada fornecedor recebe uma nota de classificação. Essa graduação considera a avaliação do gestor responsável pelo contrato e o desempenho em outras dimensões de avaliação – risco financeiro, *compliance*, gestão socioambiental e gestão da documentação.

Os fornecedores classificados com notas insatisfatórias (abaixo de 60%) são convidados a elaborar planos de ação para melhoria e estabelecer um prazo para a execução dos aprimoramentos. O gestor do contrato acompanha e reporta a evolução dessas iniciativas. Já os parceiros que se destacam no ciclo participam do Prêmio Reconhece. Em 2024, a terceira edição do evento premiou 13 fornecedores em diferentes categorias.

Na cerimônia de entrega dos prêmios, apresentamos nosso plano para a incorporação de aspectos ESG na avaliação de fornecedores. Também divulgamos aspectos relevantes da nossa estratégia de negócios, do sistema de gestão de segurança e das regras do programa Segurança Sempre, bem como as metas e os compromissos da nossa Agenda ESG 2030, e realizamos um treinamento sobre direitos humanos, destacando a importância desse tema para a EcoRodovias e seus parceiros na promoção de práticas empresariais éticas e relações responsáveis em toda a cadeia de valor.

Comunidades



A gestão de nossas rodovias com excelência, segurança, inovação e sustentabilidade traz impactos positivos para os territórios em que estamos presentes. Ao investir nas concessões, facilitamos a locomoção de pessoas nas comunidades lindeiras, contribuímos para o aumento da atividade econômica e do turismo e impulsionamos a geração de empregos e o desenvolvimento econômico local.

Em 2024, por exemplo, concluímos a implantação de rede de internet 4G na Ecovias Araguaia, abrangendo todos os seus 850 quilômetros de extensão. A iniciativa, pioneira em concessões federais, faz parte dos investimentos previstos no contrato de concessão. A conectividade traz mais comodidade e segurança aos usuários e gera benefícios para as áreas do entorno, beneficiando 34 municípios. Cerca de 900 mil pessoas foram impactadas positivamente com essa infraestrutura, que levou rede de internet a 88 escolas públicas e a 31 unidades de saúde, abrindo espaço para investimentos em tecnologia no agronegócio, uma das principais atividades econômicas na região.

Outro projeto que evidencia como a gestão que fazemos das rodovias pode impulsionar benefícios sociais foi a construção de uma ciclovia na Ecovias Imigrantes, que garante um caminho seguro para a Rota Márcia Prado, roteiro turístico que conecta os municípios de São Paulo e Santos. A construção do trecho de 5 quilômetros dedicado aos ciclistas e de uma passarela de acesso atende a um antigo pedido desse grupo, permitindo que as bicicletas acessem a Rota por uma via segura e segregada dos demais veículos.



▶ **900 mil**
pessoas impactadas

▶ **88**
escolas públicas
conectadas

▶ **31**
unidades de
saúde
conectadas

Enxergamos o potencial de alavancar esses benefícios inerentes ao modelo de negócios da EcoRodovias e transformá-los em um verdadeiro legado social para as comunidades locais. Por isso, construímos ao longo do ano nossa Base Relacional, que cruza dados das concessões (como indicadores de segurança, financeiros e de gestão ambiental), informações dos projetos sociais e dados públicos dos municípios (PIB, renda per capita, perfil demográfico etc.). Todas as informações estão organizadas em mapas, tabelas e gráficos, permitindo a visualização dessas conexões. Dessa forma, conseguiremos planejar e monitorar os projetos apoiados em cada localidade, conectando as demandas locais e lacunas sociais, os riscos e desafios das concessões e as metas de nossa Agenda ESG 2030.

Projetos apoiados em 2024

No último ano, direcionamos R\$ 27,3 milhões para iniciativas de desenvolvimento local, um aumento de 50,9% em relação ao período anterior. Desse total, R\$ 25,5 milhões tiveram como origem recursos incentivados, com os da Lei Federal de Incentivo à Cultura, da Lei Federal de Incentivo ao Esporte, da Lei do Idoso, do Fundo Municipal da Criança e do Adolescente (FUMCAD) e da Lei Municipal de Incentivo à Cultura de Niterói (RJ), e R\$ 440 mil foram obtidos via Lei do Bem. Outro R\$ 1,8 milhão refere-se a recursos próprios direcionados pelos Comitês de Sustentabilidade nas concessões para o apoio local de projetos. As ações apoiadas beneficiaram 56 municípios, o que representa 31,4% dos municípios em que estamos presentes, impactando 79 mil pessoas diretamente.

Como destaque, integramos o Panorama dos Incentivos Fiscais 2024, com a 88ª colocação da Ecovias Imigrantes entre as 100 empresas com maior investimento em projetos via leis de incentivo. O levantamento, realizado pela Simbi Social, agrupou dados de 2020 a 2023 e considerou uma ampla pesquisa em leis, diários oficiais e portais de transparência de todo o país.





► Papai Noel Existe

Desde 2006, promovemos o voluntariado e a solidariedade engajando colaboradores e fornecedores na ação dedicada ao Natal. Os voluntários escrevem cartas em nome do Papai Noel, e a EcoRodovias doa brinquedos sustentáveis e educativos. Em 2024, mais de 31 mil brinquedos foram distribuídos para 121 instituições, entre escolas e organizações do terceiro setor, beneficiando 31 mil crianças em 7 estados e 46 municípios. Mais de R\$ 500 mil foram investidos nessa ação.

► EcoViver

Focado na sensibilização de professores e alunos de escolas públicas, o projeto, em parceria com o Ministério da Cultura, que conta com calendário de atividades ao longo de todo o ano letivo, desenvolve intervenções artísticas e oficinas que fortalecem o exercício da cidadania e temas como sustentabilidade, segurança viária e qualidade de vida. Em 2024, beneficiou 41 mil alunos e 1.111 professores em 316 escolas públicas de 30 cidades. Desde a sua criação, em 2016, já alcançou mais de 610 mil estudantes e 22 mil professores em oito estados brasileiros.

► Viveiro de Mudanças, Cultivamos Vidas

Aliando conservação ambiental e inclusão social, nosso viveiro de espécies nativas da Mata Atlântica emprega e capacita 21 pessoas com deficiência intelectual para a produção de mudas. Instalado desde 2008 na Ecovias Imigrantes, o viveiro contribui para o plantio de compensação ambiental das concessões paulistas em nosso portfólio e foi reconhecido pela Organização das Nações Unidas (ONU) por sua relevância social. Nesses 16 anos, o viveiro produziu mais de 1 milhão de mudas, permitindo o reflorestamento de mais de 2 milhões de metros quadrados às margens de nossas rodovias.

► De Bem com a Via

Conectada à temática de segurança viária, essa iniciativa, também em parceria com o Ministério da Cultura, conscientiza crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade social sobre os cuidados e comportamentos seguros no trânsito de forma lúdica e didática. Um caminhão de teatro itinerante percorre as regiões com espetáculos e atividades em uma minipista, onde o público pode aplicar o que aprendeu se divertindo. Desenvolvido desde 2008, o projeto percorreu 12 cidades no último ano, promovendo 36 sessões de teatro para um público de 7 mil pessoas.

Colaboradores





Nossos colaboradores são profissionais que possuem as seguintes competências

 **Visão Ampla**

 **Abertura para o Novo**

 **Constrói Juntos**

 **Pensamento Analítico**

 **Aprendizado Contínuo**

 **Proteção Ativa**

A materialização do nosso propósito de viabilizar caminhos nunca antes imaginados ocorre no dia a dia das nossas operações, com o trabalho e as entregas dos mais de 5 mil colaboradores que atuam em nossos escritórios e unidades de negócio, distribuídos por oito estados brasileiros. Somos uma equipe diversa, que tem como valores a colaboração, a ética, o foco em resultados, a iniciativa e a sustentabilidade.

Esses valores formam o Nosso Jeito Eco de Ser, a cultura que nos impulsiona para promover o crescimento dos negócios com segurança e sustentabilidade. O modelo de gestão de pessoas que praticamos em nossa Companhia é direcionado para a valorização de todos os nossos profissionais, o aprimoramento das competências técnicas e comportamentais e o incentivo ao desenvolvimento e à preparação para novos desafios em suas carreiras.

Em 2024, mapeamos e estabelecemos novas competências para que nossos colaboradores estejam prontos para responder aos novos desafios do setor de concessões rodoviárias, contribuir para a realização dos objetivos estratégicos e cumprir as metas da Agenda ESG 2030. O desdobramento das competências em nossa gestão se reflete na modernização dos processos de atração e contratação de novos profissionais, de formação e capacitação dos colaboradores, de avaliação de desempenho e de mapeamento de potenciais sucessores para posições de liderança.

Na frente de treinamentos, avançamos na oferta de conteúdos para reforçar a cultura de segurança e a jornada de transformação, inovação e orientação para dados. Criamos novas trilhas de capacitação em formato *e-learning* focadas em *data analytics* e metodologia ágil. Lançamos também o Pit Stop de Desenvolvimento, encontros com especialistas externos, transmitidos a todos os colaboradores no formato de *videocast*, nos quais abordamos temas como pensamento analítico, cultura *data driven*, transformação digital, entre outros assuntos.

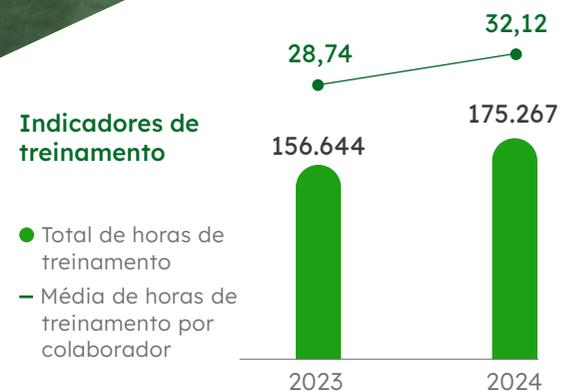
A Semana da Carreira, evento anual que realizamos para destacar a importância do desenvolvimento profissional, foi desenvolvida com o tema “Competências para o Profissional do Futuro”. Com a participação de diferentes especialistas externos, o evento trouxe aos colaboradores informações sobre as tendências que impactam as profissões e criam oportunidades no mercado de trabalho. A iniciativa reuniu cerca de 1.200 participantes por dia, totalizando mais de 8 mil horas de desenvolvimento.

Com foco específico no desenvolvimento das lideranças, realizamos duas iniciativas para fortalecer as competências em gestão de pessoas e projetos. Uma das ações foi um encontro que reuniu 156 líderes para apresentar e explorar o Ecossistema de Transformação Digital e Inovação.

A segunda iniciativa envolveu 125 colaboradores (líderes e especialistas) em um workshop sobre cultura *data driven* e governança de dados.

Outro destaque do período foi a continuidade da Academia de Negócios – Jornada de Aprendizado GAC, destinada aos profissionais da Gerência de Administração de Contratos, que desempenham um papel estratégico na administração das nossas concessões. Após o mapeamento das necessidades corporativas e do perfil multidisciplinar esperado para esse tipo de carreira, conduzimos, em 2024, o desenvolvimento das equipes e lideranças em temas prioritários, como finanças estratégicas, autoconhecimento como vantagem competitiva, gestão financeira na prática e marco regulatório. Foram investidas 1.637 horas de desenvolvimento, envolvendo 119 profissionais e resultando em 13 movimentações internas.

Em 2024, promovemos mais de 175 mil horas de treinamento para nossos colaboradores, um aumento de 11,9% em relação a 2023. Com isso, a média de horas de capacitação por colaborador aumentou de 28,74 para 32,12 no mesmo período. Entre os principais fatores que levaram a esse crescimento, destacam-se os treinamentos relacionados a saúde e segurança no trabalho (que visam reduzir riscos de acidentes e promover a cultura corporativa no tema) e aqueles dedicados às temáticas de direitos humanos, diversidade e inclusão (fortalecendo um ambiente de trabalho inclusivo, seguro e respeitoso).



Programa Capacitar

O Programa Capacitar é uma das principais frentes de treinamento e desenvolvimento que estruturamos em linha com o nosso propósito. Criado inicialmente em 2012 com foco na qualificação de pessoas das comunidades locais em situação de vulnerabilidade social, o Programa foi relançado em 2024 para proporcionar, aos colaboradores das praças de pedágio e bases de apoio ao usuário, as ferramentas e competências necessárias para responder às transformações tecnológicas do nosso setor. O objetivo é preparar esses profissionais para assumir novas funções diante do avanço de novas tecnologias digitais, com destaque para o *Free Flow* e o HS-WIM.

Na edição de 2024, participaram 136 colaboradores de diferentes unidades em conteúdos relacionados a áreas-chave, como manutenção, novas tecnologias e *back office* para o *Free Flow*. Todos os profissionais das duas praças de pedágio da Ecovias Noroeste Paulista, substituídas pelo *Free Flow* em agosto de 2024, foram convidados a integrar o Programa e tiveram uma trilha de desenvolvimento dedicada à nova rotina administrativa para suporte às operações de *Free Flow*.

Entre os participantes, 22 foram transferidos para novas funções dentro da Companhia. Os demais continuam elegíveis para processos de recrutamento interno e novas oportunidades na EcoRodovias. Já os participantes que deixaram de integrar nosso time receberam suporte por meio de mentorias dedicadas e apoio na recolocação profissional, direcionando-os para setores econômicos relevantes em suas regiões.



Em 2024, **136 colaboradores** participaram da iniciativa, que prepara profissionais para assumir novas funções diante do avanço de tecnologias digitais

eCORODOVIAS

Ciclo de Desempenho

O Ciclo de Desempenho é uma das principais ferramentas de gestão de pessoas, que permite impulsionar a carreira de nossos colaboradores, identificar oportunidades de desenvolvimento e acelerar a prontidão de profissionais qualificados para assumir novas posições.

Todos os profissionais das áreas administrativas e os líderes são avaliados, conforme critérios de elegibilidade, o que nos permite identificar potenciais talentos, aprimorar as habilidades técnicas e comportamentais e preparar um grupo de sucessores. O processo valoriza a interação constante entre líderes e equipes e a promoção de *feedbacks* contínuos, que abrangem o estabelecimento de metas individuais e o mapeamento de necessidades de desenvolvimento. Os resultados do Ciclo de Desempenho subsidiam a oferta de iniciativas e programas de capacitação, direcionados tanto para o atendimento a exigências legais quanto para o aprimoramento de competências técnicas, comportamentais e de gestão de pessoas.

Profissionais
administrativos
e líderes são
avaliados
anualmente
no Ciclo de
Desempenho



Carreira em Y

Nossos profissionais são incentivados a se desenvolverem sob o conceito de carreira em Y, um modelo que valoriza a diversidade de perfis dos nossos talentos. Isso significa que os colaboradores podem trilhar dois caminhos para o crescimento profissional – a trilha técnica e a trilha de gestão.

A trilha técnica explora o aprofundamento de conhecimentos específicos em cargos de especialistas e consultores, com o exercício da liderança sem, necessariamente, a responsabilidade de gestão de pessoas. Além de engajar profissionais especializados e estratégicos para apoiar o crescimento da Companhia, prevê investimentos no aprimoramento desses colaboradores, que passam a compor importantes programas de desenvolvimento e fóruns de capacitação no nosso negócio.

A trilha de gestão desenvolve competências que possibilitam aos colaboradores atuarem em cargos de coordenação, gerência e diretoria, liderando pessoas e direcionando equipes para o atingimento dos objetivos estratégicos.



Programa EcoVida

A promoção da saúde dos nossos colaboradores integra a visão estratégica de valorização e desenvolvimento que praticamos em nosso modelo de gestão. Em nossa Companhia, contamos com o Programa EcoVida, uma plataforma que reúne diferentes iniciativas contínuas para abranger o bem-estar nos quatro pilares essenciais para uma vida saudável – Saúde Mental, Saúde Física, Saúde Social e Saúde Financeira.

O programa oferece 15 produtos de suporte, além de ações de comunicação e conscientização, que direcionam nosso público para o conceito de saúde integral, reforçando a nossa cultura de bem-estar. No último ano, 6.504 atendimentos foram realizados, considerando todas as iniciativas disponibilizadas.

Entre as principais evoluções do EcoVida, destacaram-se a ampliação do benefício de convênios com academias para familiares dos colaboradores e os atendimentos realizados no “A Gente se Cuida”, ação para acompanhar e dar suporte personalizado a colaboradores com desafios na área de saúde – em 2024, ampliamos em 38% o público beneficiário.



O programa EcoVida

Bem-Estar Mental

Atendimento on-line com psicólogo
Programa Conte Comigo (linha telefônica 0800 para atendimento psicossocial, assistência social e jurídica e consultoria)

Bem-Estar Físico

Acompanhamento de doenças crônicas
Gestão de pacientes internados
Programa de gestantes
Vacinação H1N1
Check-up executivo
Programa “A Gente se Cuida”
Ginástica laboral
Academia Corporativa e Wellhub (convênios com academias)

Bem-Estar Social

Programa Social Call
Programa Conte Comigo (0800)

Bem-Estar Financeiro

Ações de educação financeira - ECONomiza
Programa Conte Comigo (0800)

Diversidade, equidade e inclusão



Caminho para Todos é o programa corporativo sob o qual estão estruturadas todas as iniciativas e projetos voltados para promover a diversidade, a equidade e a inclusão (DE&I) em nossa Companhia. Por meio do programa, que potencializa o Nosso Jeito Eco de Ser, ações e metas específicas impulsionam a promoção de equipes diversificadas e de alto desempenho, conectando nosso propósito de viabilizar caminhos nunca antes imaginados à importante agenda de respeito e valorização dos direitos humanos.

O desenvolvimento do Caminho para Todos é direcionado por pilares de DE&I (Mulheres, LGBTQIAPN+, Pessoas com Deficiência – PCDs, Geracional e Raça). Para impulsionar a cultura de diversidade e fortalecer nosso compromisso com a sustentabilidade, nossa Agenda ESG 2030 possui metas específicas para o aumento da participação feminina e de pessoas negras em posições de liderança.

Para atingir esses objetivos, um dos principais projetos realizados é o **Programa de Trainees Talentos Negros**, com a oferta de vagas afirmativas direcionadas para a aceleração de carreira de profissionais pretos e pardos. A primeira turma de trainees foi concluída em 2024, com a participação de dez colaboradores, que atuaram em áreas corporativas e também nas unidades de negócios, e receberam treinamentos, capacitações e bolsas para cursos de inglês.

O sucesso da iniciativa foi ampliado para o **Programa Construindo o Futuro**, que prepara colaboradores para ocuparem cargos de liderança pela primeira vez nas áreas operacionais. O projeto também ganhou a frente Talentos Negros, que selecionou 14 colaboradores pretos e pardos para o processo de formação e desenvolvimento técnico e comportamental, incluindo a oferta de bolsas para formação universitária.

25 pessoas foram contratadas em vagas afirmativas para mulheres, PCDs e pessoas trans em 2024

Adicionalmente, ao longo do ano de 2024, atuamos com diversas vagas afirmativas nos processos seletivos, ampliando oportunidades para que mães solo, mulheres 50+ e pessoas com deficiência ingressem em nosso quadro de colaboradores. Essa iniciativa reforça nosso compromisso com a diversidade, equidade e inclusão, criando um ambiente mais equitativo e acessível para diferentes perfis de profissionais.

Além do pilar Raça, realizamos iniciativas direcionadas para outros públicos do Caminho para Todos. No pilar de PCDs, oito colaboradores foram beneficiados com a oferta de recursos e tecnologias assistivas, como próteses, aparelhos auditivos, entre outros recursos, para garantir o desempenho das funções profissionais de forma equitativa.

No pilar LGBTQIAPN+, estruturamos uma trilha de desenvolvimento de competências comportamentais para colaboradores transgênero, com quatro encontros on-line e discussões sobre temas que apoiarão a progressão de carreira e sucesso profissional – 11 colaboradores participaram dessa ação. Reforçamos a atuação do programa Mude Meu Nome, que subsidia 100% dos custos para retificação do nome social para colaboradores transgênero (sete pessoas foram beneficiadas em 2024).

Para fortalecer o tema em todas as unidades, nossos colaboradores foram treinados e receberam a Cartilha DE&I, um guia prático para atuar com ética e respeito em um ambiente de trabalho diverso, identificar e combater práticas de assédio e discriminação, além

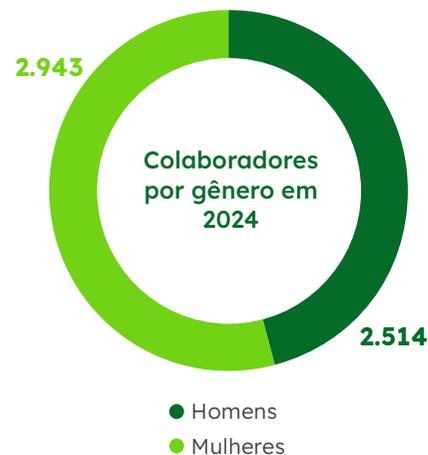
de compreender a importância do tema para a nossa estratégia de negócios.

No último ano, nossa Companhia também se tornou signatária do Programa Pró-Equidade de Gênero e Raça, que tem o objetivo de conscientizar e incentivar práticas de gestão de pessoas e de cultura organizacional direcionadas para a equidade de gênero e raça dentro do ambiente de trabalho. Como participantes da iniciativa, assumimos o compromisso de conscientizar, sensibilizar e estimular as boas práticas de gestão e contribuir para eliminar todas as formas de discriminação no acesso a oportunidades, remuneração, progressão de carreira e valorização de mulheres e negros em toda a nossa cadeia de valor.



▶ **32%**
das posições de liderança ocupadas por mulheres

▶ **28%**
das posições de liderança ocupadas por negros



Anexos



Sumário de conteúdo do SASB

Serviços de Engenharia & Construção (Versão 2023-12)			
Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página/Resposta
Impactos ambientais do desenvolvimento de projetos	IF-EN-160a.1	Número de incidentes de não conformidade com licenças, normas e regulamentos ambientais	Não houve incidente de não conformidade significativo.
	IF-EN-160a.2	Discussão de processos para avaliar e gerenciar riscos ambientais associados à concepção, localização e construção do projeto	91
Integridade e segurança estrutural	IF-EN-250a.1	Quantidade de custos de retrabalho relacionados a defeitos e segurança	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. Em nosso modelo de negócios, essas atividades são desempenhadas por fornecedores responsáveis pela implementação dos projetos de melhoria das concessões, sendo os custos de retrabalho pertinentes apenas aos fornecedores, e não à Companhia.
	IF-EN-250a.2	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a incidentes relacionados com defeitos e segurança	71
Saúde e segurança da força de trabalho	IF-EN-320a.1	(1) Taxa total de incidentes registráveis (TRIR) e (2) taxa de mortalidade para (a) funcionários diretos e (b) funcionários contratados	Em 2024, registramos taxa de frequência de incidentes registráveis (TRIR) de 2,63 para colaboradores e 1,88 para terceiros. No ano anterior, a TRIR havia sido de 3,24 para colaboradores e 1,27 para terceiros. A taxa de fatalidades foi de 0,00 para colaboradores nos dois períodos, e registrou resultado para terceiros de 0,01 e 0,05, respectivamente, nos anos de 2023 e 2024.
Impactos do ciclo de vida de edifícios e infraestrutura	IF-EN-410a.1	Número de (1) projetos comissionados certificados de acordo com um padrão de sustentabilidade multiatributo de terceiros e (2) projetos ativos que buscam tal certificação	Não aplicável à EcoRodovias, pois os conceitos de “projetos ativos” e “projetos comissionados” não se aplicam.
	IF-EN-410a.2	Discussão do processo para incorporar considerações de eficiência energética e hídrica da fase operacional no planejamento e design do projeto	91

Serviços de Engenharia & Construção (Versão 2023-12)

Tópico SASB	Código SASB	Métricas solicitadas pelo SASB	Página/Resposta
Impactos climáticos do <i>mix</i> de negócios	IF-EN-410b.1	Volume de <i>backlog</i> para (1) projetos relacionados a hidrocarbonetos e (2) projetos de energia renovável	Não aplicável à EcoRodovias, pois não atuamos na implementação de infraestrutura energética, seja de combustíveis fósseis ou renováveis.
	IF-EN-410b.2	Volume de cancelamentos de <i>backlog</i> associados a projetos relacionados a hidrocarbonetos	Não aplicável à EcoRodovias, pois não atuamos na implementação de infraestrutura energética, seja de combustíveis fósseis ou renováveis.
	IF-EN-410b.3	Volume de <i>backlog</i> para projetos não energéticos associados à mitigação das mudanças climáticas	Não aplicável à EcoRodovias, pois o conceito de “ <i>backlog</i> ” não se aplica.
Ética nos negócios	IF-EN-510a.1	(1) Número de projetos ativos e (2) <i>backlog</i> em países que têm as 20 classificações mais baixas no Índice de Percepção de Corrupção da Transparência Internacional	Não aplicável à EcoRodovias, pois os conceitos de “projetos ativos” e “ <i>backlog</i> ” não se aplicam.
	IF-EN-510a.2	Montante total de perdas monetárias como resultado de processos judiciais associados a acusações de (1) suborno ou corrupção e (2) práticas anticompetitivas	Em 2024, não registramos nenhum processo judicial relacionado a corrupção ou a práticas desleais de concorrência.
	IF-EN-510a.3	Descrição das políticas e práticas para prevenção de (1) suborno e corrupção e (2) comportamento anticompetitivo nos processos de licitação de projetos	43
Métricas de atividade	IF-EN-000.A	Número de projetos ativos	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, a Companhia é responsável pela gestão e melhoria dos ativos, mas não pelas etapas de desenho e construção.
	IF-EN-000.B	Número de projetos comissionados	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, a Companhia é responsável pela gestão e melhoria dos ativos, mas não pelas etapas de desenho e construção.
	IF-EN-000.C	<i>Backlog</i> total	Não aplicável à EcoRodovias, pois refere-se às atividades de construtoras de infraestrutura. No contexto brasileiro de concessão rodoviária, as receitas da Companhia durante o período de concessão são oriundas da cobrança de tarifa de pedágio.

Sumário de conteúdo do TCFD

	Recomendações TCFD	Página
Governança	a) Descreva como o Conselho supervisiona os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	36, 40 e 88
	b) Descreva o papel do Conselho na avaliação e gestão de riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas.	36, 40 e 88
Estratégia	a) Descreva os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas que a organização identificou no curto, médio e longo prazos.	85 e 86
	b) Descreva os impactos dos riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas sobre os negócios, a estratégia e o planejamento financeiro da organização.	85 e 86
	c) Descreva a resiliência da estratégia da organização, considerando diferentes cenários de mudanças climáticas, incluindo um cenário de 2 °C ou menos.	86
Gestão de riscos	a) Descreva os processos utilizados pela organização para identificar e avaliar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	38, 85 e 86
	b) Descreva os processos utilizados pela organização para gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas.	38, 85 e 86
	c) Descreva como os processos utilizados pela organização para identificar, avaliar e gerenciar os riscos relacionados às mudanças climáticas são integrados à gestão geral de riscos da organização.	38
Métricas e metas	a) Informe as métricas utilizadas pela organização para avaliar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas de acordo com sua estratégia e seu processo de gestão de riscos.	13 e 82
	b) Informe as emissões de gases de efeito estufa de escopo 1, escopo 2 e, se for o caso, escopo 3, e os riscos relacionados a elas.	83 e 84
	c) Descreva as metas utilizadas pela organização para gerenciar os riscos e oportunidades relacionados às mudanças climáticas, e o desempenho com relação às metas.	13 e 82

Relatório de Asseguração

Relatório de asseguração limitada dos auditores independentes sobre as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2024

Ao Conselho de Administração e Acionistas
EcoRodovias Concessões e Serviços S.A.
São Paulo - SP

Introdução

Fomos contratados pela EcoRodovias Concessões e Serviços S.A. (“Companhia” ou “EcoRodovias”) para apresentar nosso relatório de asseguração limitada sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024 da EcoRodovias, no Sumário de Conteúdo da GRI, e determinados conteúdos selecionados no respectivo anexo Caderno de conteúdos GRI (doravante referidos coletivamente como “Relatório Integrado 2024”), relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Nossa asseguração limitada não se estende a informações de períodos anteriores ou a qualquer outra informação divulgada em conjunto com o Relatório Integrado 2024, incluindo quaisquer imagens, arquivos de áudio ou vídeos incorporados.

Responsabilidades da administração da EcoRodovias

A administração da EcoRodovias é responsável por:

- (a) selecionar ou estabelecer critérios adequados para a preparação e apresentação das informações constantes no Relatório Integrado 2024;
- (b) preparar as informações de acordo com a GRI Standards, com a base de preparação, elaborada pela própria Companhia; e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC), correlata à Estrutura Conceitual Básica do Relato Integrado, elaborada pelo International Integrated Reporting Council – IIRC;
- (c) desenhar, implementar e manter controles internos sobre as informações relevantes para a preparação das informações constantes no Relatório Integrado 2024, para que estejam livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Limitações na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros

A administração, na preparação e apresentação das informações e indicadores não financeiros, seguiu

as definições da base de preparação elaborada pela Companhia e a GRI Standards, portanto, as informações apresentadas no Relatório Integrado 2024 não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia. Os referidos padrões preveem, entretanto, a apresentação e divulgação de eventuais descumprimentos a tais regulamentações quando da ocorrência de sanções ou multas significativas.

A ausência de um conjunto significativo de práticas estabelecidas nas quais se basear para avaliar e medir informações não financeiras permite técnicas de avaliação e medição diferentes, porém aceitáveis, que podem afetar a comparabilidade entre entidades e ao longo do tempo.

Nossa independência e controle de qualidade

Cumprimos com os requisitos de independência e outras exigências éticas do Conselho Federal de Contabilidade (“CFC”) nas NBCs PG 100 e 200 e NBC PA 291, que são fundamentados nos princípios de integridade, objetividade e competência profissional e que, também, consideram o sigilo e o comportamento dos profissionais.

Aplicamos os padrões brasileiros e internacionais de controle de qualidade estabelecidos na NBC PA 01, emitida pelo CFC, e, dessa forma, mantemos um apropriado sistema de controle de qualidade que inclui políticas e procedimentos relacionados ao cumprimento dos requerimentos de ética, padrões profissionais, exigências legais e requerimentos regulatórios.

Responsabilidade dos auditores independentes

Nossa responsabilidade é expressar conclusão sobre as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024 com base nos trabalhos de asseguração limitada conduzidos de acordo com o Comunicado Técnico CTO 01/12 – Emissão de Relatório de Asseguração Relacionado com Sustentabilidade e Responsabilidade Social, emitido pelo CFC, com base na NBC TO 3000 - Trabalhos de Asseguração Diferente de Auditoria e Revisão, também emitida pelo CFC, que é equivalente à norma internacional ISAE 3000 – Assurance engagements other than audits or reviews of historical financial information, emitida pelo IAASB – International Auditing and Assurance Standards Board), aplicáveis a informações não financeiras.

Essas normas requerem que o trabalho seja planejado e executado com o objetivo de obter segurança limitada de que as informações não financeiras constantes no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, estão livres de distorções relevantes, seja por fraude ou erro, e emitir um relatório de asseguração limitada que inclui a nossa conclusão.

Um trabalho de asseguração limitada conduzido de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000) consiste principalmente de indagações à administração da EcoRodovias e outros profissionais da EcoRodovias que estão envolvidos na elaboração das informações, assim como pela aplicação de procedimentos analíticos para obter evidências que nos possibilitem concluir, na forma de asseguração limitada, sobre as informações tomadas em conjunto. Um trabalho de asseguração limitada requer, também, a execução de procedimentos adicionais quando o auditor independente toma conhecimento de assuntos que o levem a acreditar que as informações divulgadas no Relatório Integrado 2024, tomadas em conjunto, podem apresentar distorções relevantes.

Como parte de um trabalho de asseguração limitada de acordo com a NBC TO 3000 (ISAE 3000), exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional durante todo o trabalho. Nós também:

- (a) Determinamos a adequação nas circunstâncias da Companhia do uso da GRI Standards como base para a elaboração das informações e indicadores não financeiros.
- (b) Executamos procedimentos de avaliação de risco, incluindo a obtenção de um entendimento dos controles internos relevantes para o trabalho, para identificar onde é provável que surjam distorções relevantes, seja devido a fraude ou erro, mas não com o objetivo de fornecer uma conclusão sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.

- (c) Desenhamos e executamos procedimentos que respondam aos casos em que é provável que surjam distorções relevantes nas informações e indicadores não financeiros. O risco de não detectar uma distorção relevante resultante de fraude é maior do que para uma resultante de erro, pois a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, ou a violação dos controles internos.

Sumário dos procedimentos executados

Os procedimentos selecionados basearam-se na nossa compreensão dos aspectos relativos à compilação, materialidade e apresentação das informações contidas no Relatório Integrado 2024, de outras circunstâncias do trabalho e da nossa consideração sobre atividades e sobre os processos associados às informações materiais divulgadas no Relatório Integrado 2024, em que distorções relevantes poderiam existir. Os procedimentos compreenderam:

- (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância, o volume de informações quantitativas e qualitativas e os sistemas operacionais e de controles internos que serviram de base para a elaboração das informações constantes no Relatório Integrado 2024;
- (b) o entendimento das metodologias de cálculos e dos procedimentos para a compilação dos indicadores por meio de indagações com os gestores responsáveis pela elaboração das informações;
- (c) a aplicação de procedimentos analíticos sobre as informações quantitativas e indagações sobre as informações qualitativas e sua correlação com os indicadores divulgados no Relatório Integrado 2024;

(d) a aplicação de testes substantivos para determinadas informações e indicadores não financeiros; e

(e) para os casos em que os dados não financeiros se correlacionem com indicadores de natureza financeira, o confronto desses indicadores com as demonstrações financeiras auditadas.

Os trabalhos de asseguarção limitada compreenderam, também, a análise da aderência à GRI Standards, aos princípios do Relato Integrado, conforme a Orientação CPC 09 – Relato Integrado e ao disposto na base de preparação elaborada pela Companhia.

Nossos procedimentos não incluíram a avaliação da adequação do desenho ou da eficácia operacional dos controles, o teste dos dados nos quais as estimativas se baseiam ou separadamente desenvolver nossa própria estimativa para comparar com a estimativa da EcoRodovias.

Base para conclusão

Acreditamos que as evidências obtidas em nosso trabalho são suficientes e apropriadas para fundamentar nossa conclusão na forma limitada.

Alcance e limitações

Os procedimentos aplicados em um trabalho de asseguarção limitada são substancialmente menos extensos do que aqueles aplicados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião sobre os dados contidos no Relatório Integrado 2024. Consequentemente, não nos possibilitam obter

segurança razoável de que tomamos conhecimento de todos os assuntos que seriam identificados em um trabalho de asseguarção razoável, que tem por objetivo emitir uma opinião. Caso tivéssemos executado um trabalho com o objetivo de emitir uma opinião, poderíamos ter identificado outros assuntos e eventuais distorções que podem existir nos dados contidos no Relatório Integrado 2024. Dessa forma, não expressamos uma opinião sobre essas informações.

Os dados não financeiros estão sujeitos a mais limitações inerentes do que os dados financeiros, dada a natureza e a diversidade dos métodos utilizados para determinar, calcular ou estimar esses dados. Interpretações qualitativas de materialidade, relevância e precisão dos dados estão sujeitas a pressupostos individuais e a julgamentos. Adicionalmente, não realizamos qualquer trabalho em dados informados para os períodos anteriores, nem em relação a projeções futuras e metas. Nosso relatório de asseguarção deve ser lido e compreendido no contexto das limitações inerentes ao processo de preparação das informações e indicadores não financeiros pela administração, incluindo o fato de que essas informações não possuem o objetivo de assegurar o cumprimento de leis e regulações sociais, econômicas, ambientais ou de engenharia.

Os conteúdos incluídos no escopo desta asseguarção são apresentados no Sumário GRI do Relatório Integrado 2024.

Conclusão

Com base nos procedimentos realizados, descritos neste relatório e nas evidências que obtivemos, nada chegou

ao nosso conhecimento que nos leve a acreditar que as informações não financeiras contidas no Relatório Integrado 2024 da EcoRodovias, não foram compiladas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com os critérios estabelecidos pela base de preparação, pela GRI Standards e com a Orientação CPC 09 – Relato Integrado.

Outros assuntos – Restrições de uso e distribuição

Este relatório foi elaborado para uso do EcoRodovias e poderá ser apresentado ou distribuído a terceiros, desde que estejam familiarizados com o objeto e critérios aplicáveis a este trabalho de asseguarção, tendo em vista sua finalidade específica descrita no primeiro parágrafo deste relatório.

Qualquer outra parte que não seja a EcoRodovias que obtiver acesso a este relatório, ou à cópia deste, e confiar nas informações nele contidas irá fazê-lo por própria conta e risco. Não aceitamos ou assumimos qualquer responsabilidade e negamos qualquer responsabilidade perante qualquer outra parte que não seja a EcoRodovias pelo nosso trabalho, pelo relatório de asseguarção ou pelas nossas conclusões.

São Paulo, 31 de março de 2025

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes Ltda.
CRC 2SP000160/O-5

Maurício Colombari
Contador CRC 1SP195838/O-3

Créditos

EcoRodovias

Rua Gomes de Carvalho, 1.510,
3º andar - Vila Olímpia, São Paulo-SP
Telefone: +55 (11) 3787-2667
www.ecorodovias.com.br

Equipe responsável

Diretoria de Finanças Corporativas

Andrea Fernandes, Camilo Gomes, Gustavo
Silva e Thiago Piffer

Diretoria de Sustentabilidade

Monica Jaen, Eliane Rosa, Mariana Martins,
Renata Cabelho e Samanta Roberto

Comunicação Corporativa

Domitila Carbonari

Conteúdo, consultoria e design

usina82

Fotos

Banco de imagens da
EcoRodovias e parceiros